



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2003

Índice

Introdução	5
Cap I - Política de Pessoal	9
Cap II - Serviços de Admnsitração e Apoio	17
2.1 Gabinete do Administrador	18
2.2 Departamento Administrativo e Financeiro	20
Cap III - Departamento Alimentar	21
3.1 Bares / Snacks	22
3.2 Cantinas	27
Cap IV - Departamento Social	33
4.1 Bolsas De Estudo	34
4.2 Alojamento	42
4.3 Apoio Clínico	48
4.4 Sector de Procuradoria	60
Cap V - Departamento Desportivo e Cultural	61
5.1 Desporto	62
5.2 Cultura	72
Cap VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes	73
6.1 Gestão de Projectos de Construção	73
6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações Existentes	74
Cap VII - Prestação de Contas	75
7.1 Relatório de Gestão	75
7.2 Balanço	85
7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2003	87
7.4 Mapas de Execução Orçamental	88
7.5 Fluxos de Caixa	97
7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras	100
7.7 Certificação Legal das Contas	132

Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”¹.

O Planeamento e controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, às quais, naturalmente, os SASUM não podem ser indiferentes.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática dos Serviços o relatório de actividades e contas, relativo ao ano de 2003, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização, custos e respectiva relação com anos anteriores.

Neste relatório, iremos demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2003 nos vários departamentos/sectores destes Serviços. No primeiro capítulo, abordaremos a política de pessoal e no segundo capítulo a actividade prestada pelos serviços de administração e apoio. Relativamente ao departamento alimentar, que é abordado no capítulo III, pretendemos dar uma visão da actividade e movimentos dos bares e cantinas. O departamento social, que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos. O capítulo quinto aborda todas as actividades efectuadas e prestadas pelo departamento desportivo e cultural, seguindo-se uma abordagem da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes. Finalmente um último capítulo procederá à análise orçamental e patrimonial onde abordaremos os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

A elaboração deste relatório, teve a participação activa dos responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços, que de uma forma empenhada, conjuntamente com o pessoal que lhes está adstrito, são os principais responsáveis por mais um ano em que os estudantes de uma forma geral encararam com agrado os serviços que lhe foram prestados.

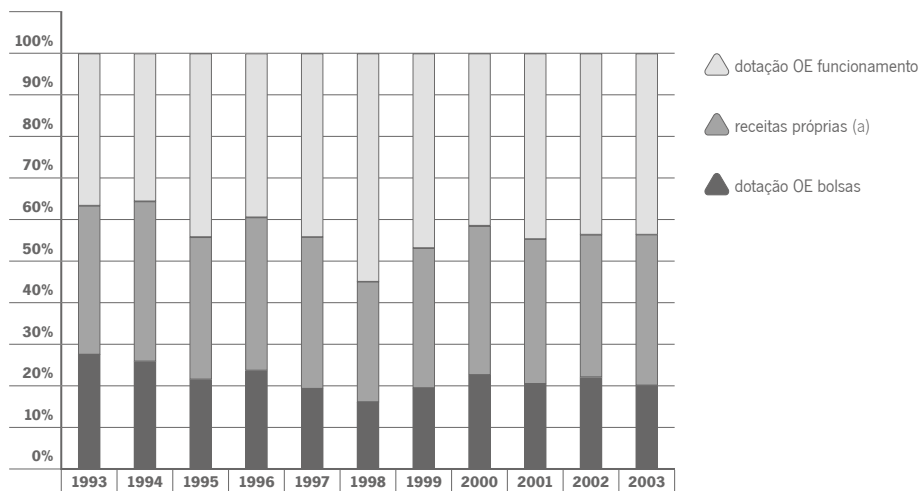
Antes, porém, de entrarmos numa análise detalhada da actividade dos Serviços em cada um dos seus departamentos, é importante referir que na prestação de serviços é prática instituída a audição dos utentes onde, entre outros, se incluem a Associação Académica, os grupos culturais, as comissões de residentes, não menosprezando nunca as opiniões individuais. Para isso o Administrador procura estar sempre disponível para os receber ouvir. A evolução dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M), em termos globais, desde a última reestruturação que foi operada com a publicação do Decreto-lei 129/93 de 22 de Abril, desenvolveu-se de acordo com o quadro da página seguinte:

¹ Decreto-lei 183/96, de 27 de Setembro

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas róprias (a)	dotação do OE		número de alunos
								bolsas	funcion.	
1993	423.284,88	11.148,13	1.604.109,10	279.212,10	1.257.908,44	406.535,25	1.359.443,74	1.398.908,63	1.030.237,13	10.300
1994	878.732,26	22.450,89	1.834.683,41	468.730,36	1.344.878,84	428.402,55	1.683.662,37	1.561.162,60	1.119.751,40	12.120
1995	1.098.043,71	43.520,12	2.322.193,51	497.391,29	1.533.539,17	506.359,67	1.871.005,88	2.422.357,12	1.172.479,32	12.400
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	15.632

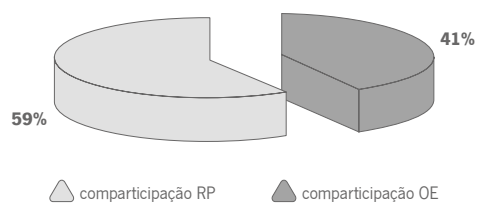
a) Inclui somente receitas de venda de bens e serviços, não integrando as receitas provenientes de propinas

uni: euros

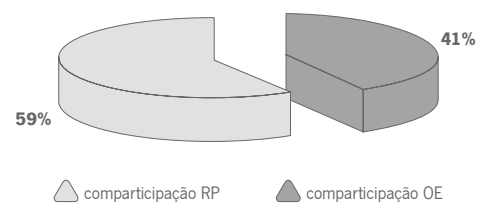


financiamento de verbas do OE e de receitas próprias (RP) na prestação de serviços

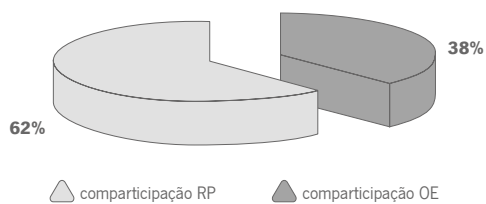
bares 2003



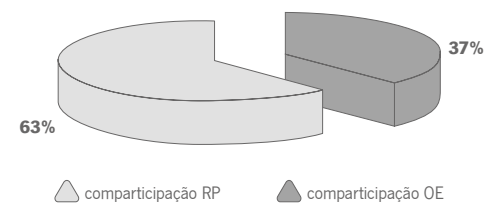
bares 2002



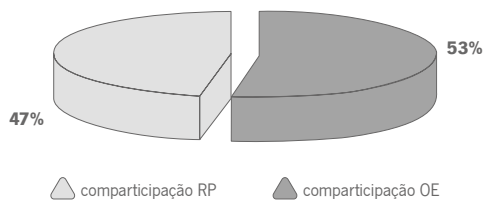
cantinas 2003



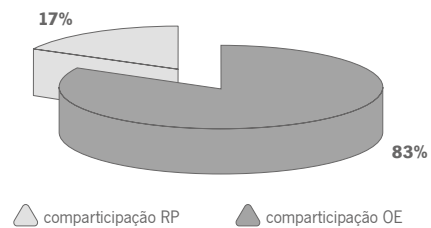
cantinas 2002



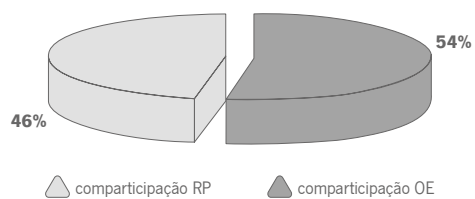
alojamento 2003



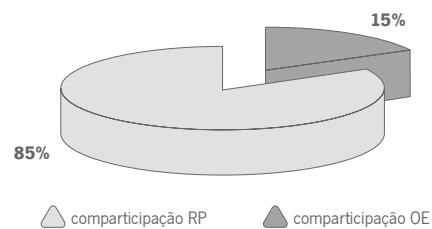
alojamento 2002



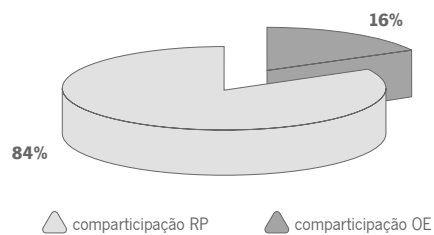
desporto 2003



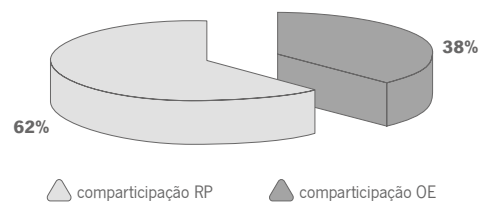
desporto 2002



estruturas 2003



estruturas 2002



De referir que a comparticipação do Orçamento de Estado foi apenas para suportar encargos com pessoal, não tendo sido, ainda assim, suficiente, pois a dotação do OE foi de 2.299.749,45 € e as despesas com pessoal foram de 2.918.331,57 €, não incluindo trabalho de estudantes no valor de 131.481,98 €.

CAP I - Política de Pessoal

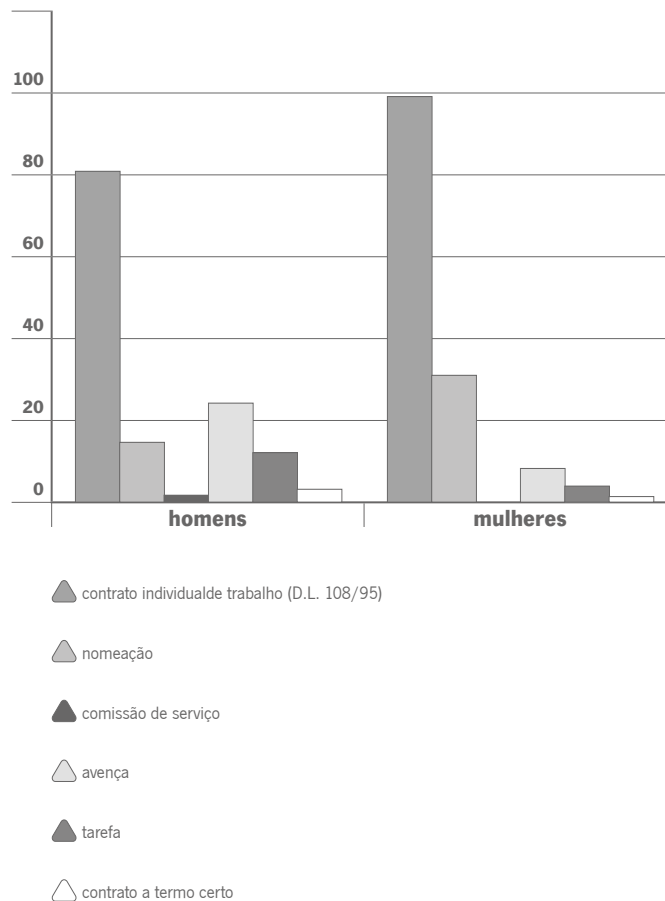
Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho -SASUM- funcionam em Braga e Guimarães. Embora sejam um organismo pertencente à Administração Pública, confrontam-se na gestão dos Recursos Humanos com uma dualidade na contratação e gestão de pessoal pelo facto de integrarem o **regime público** com o quadro efectivo dos Serviços constituído por 46 funcionários, e o **regime privado** que integra 180 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho sem termo e 4 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho a termo certo, contratos esses elaborados ao abrigo do Decreto Lei 108/95 de 20 de Maio. Para além dos funcionários acima referidos existem também 32 contratos de prestação de serviços em regime de avença e 16 contratos de prestação de serviços em regime de tarefa.

Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos funcionários para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes.

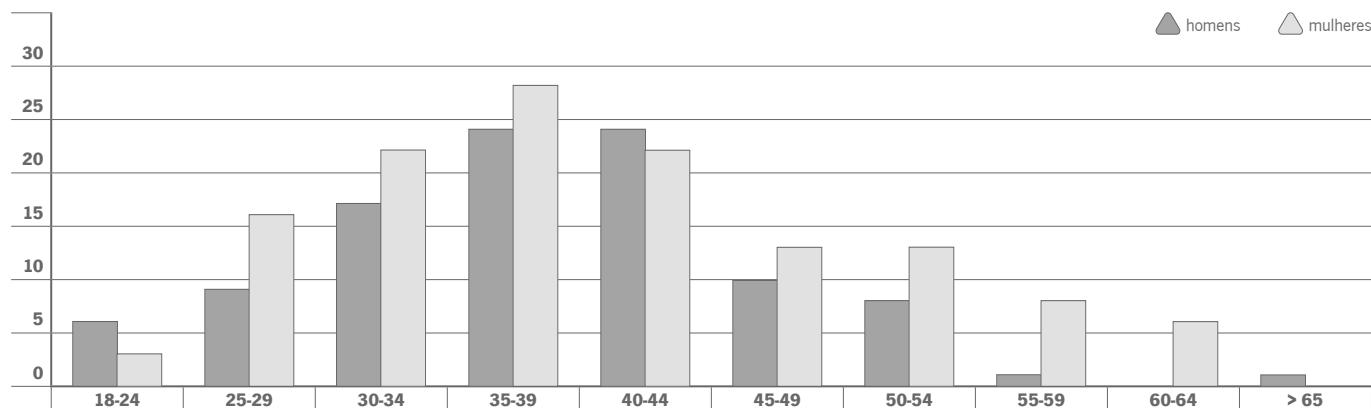
O Sector de Recursos Humanos dos SASUM funciona directamente sob a responsabilidade do Administrador, estando afectos os seguintes funcionários:

- Assessora Principal (1)
- Técnica Superior de 2ª Classe (2)
- Chefe de Secção (1)
- Encarregada de Trabalhos (1)

modalidades e contratação do pessoal dos SASUM

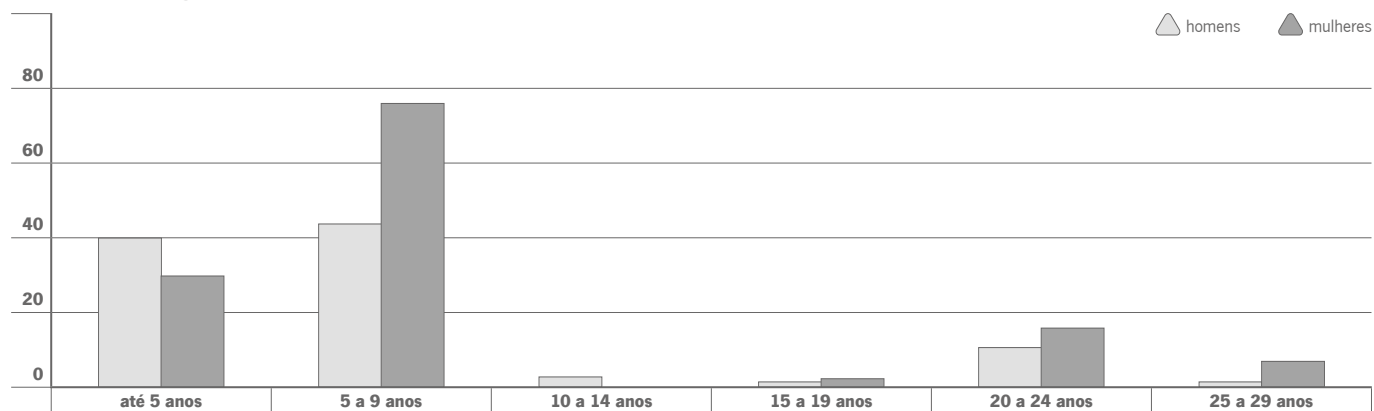


distribuição do pessoal (quadro e em regime de contrato individual de trabalho) por níveis etários



nível médio de idades = soma das idades / total de efectivos = 39.4

estrutura de antiguidade



nível médio de antiguidade = soma das idades / total de efectivos = 7.82

Os encargos com pessoal que absorvem 22,78% do total de despesa no ano de 2003, cifram-se em 2.918.331 €, não incluindo trabalho de estudantes no montante de 131.482 €.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

centro de custo	tipo de pessoal	pessoal quadro/ representação e aguardando aposentação	pessoal c/ contrato individual de trabalho	contrato a termo	avenças	outro tipo pessoal	suplementos de remuneração	prestações sociais e encargos s/ remuner.	subsídios férias e Natal	despesas com saúde	outras despesas	subtotal	trabalho de estudantes	total	% (s/ total)
1 - Administração		173811,70	130.021,32	24.885,78	6.384,35	60.389,91	11.163,20	129.799,92	199.179,93	4.954,00	19.359,92	759.950,03	35.880,98	795.831,01	26,09%
2 - Departamento social															
2.1 - Alojamento		37.480,89	251.347,53	4.121,18			49.616,44	51.326,43	29.887,19	3.125,61		423.905,27	1.240,50	425.145,77	13,94%
2.2 - Bolsas		4.935,10					512,23	83,44		2.269,05		7.799,82		7.799,82	0,26%
2.3 - Procuradoria					2.088,85							2.068,85		2.068,85	0,07%
2.4 - Apoio médico/ psicológico				25.089,72	7.481,99							32.571,71	184,50	32.756,21	1,07%
3 - Bares		87.936,59	171.107,85	1.700,62			47.906,17	34.484,62	21.680,78	12.735,73		377.552,36	13.104,00	390.656,36	12,81%
4 - Cantinas		151.377,09	552.733,07	3.085,94			135.591,35	78.404,45	56.954,59	21.638,00	50,00	999.834,49	20.307,00	1.020.141,49	33,45%
5 - Departamento desportivo e cultural		42.703,37	67.305,38	5.363,47	157.950,33	1.004,60	16.139,47	14.214,38	8.133,80	718,32	1.115,92	314.649,04	60.765,00	375.414,04	12,31%
total		498.244,74	1.172.515,15	39.156,99	191.493,25	68.876,50	260.928,86	308.313,24	312.836,29	45.440,71	20.525,84	2.918.331,57	131.481,98	3.049.813,55	100,00%

uni: euros

1 - Administração	795.831,01	26,09%
2 - Alimentação	1.410.797,85	46,26%
3 - Alojamento	425.145,77	13,94%
4 - Bolsas e apoio médico/psicológico	42.624,88	1,40%
5 - Desporto e cultura	375.414,04	12,31%
total	3.049.813,55	100,00%

serviços de segurança e higiene no trabalho

actividades de medicina do trabalho	2001*	2002	2003	Δ 2001-2002		Δ 2002-2003	
				(va)	(%)	(va)	(%)
Exames médicos	56	106	90	50	89%	-16	-15%
Exames de admissão	3	11	8	8	262%	-3	-27%
Exames periódicos	53	90	71	37	70%	-19	-21%
Exames ocasionais e complementares		5	11	5		6	120%
Exames de cessão de funções	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-	-	-
Visitas aos locais de trabalho	8	6	4	-2	-25%	-2	-33%

* início em Maio de 2001

acidentes de trabalho	2001	2002	2003	Δ 2001-2002		Δ 2002-2003	
				(va)	(%)	(va)	(%)
N.º total de acidentes de trabalho	10	8	5	-2	-20%	-3	-38%
N.º de acidentes c/ baixa	10	8	4	-2	-20%	-4	-50%
< 60 Dias	9	8	3	-1	-11%	-5	-63%
>= 60 Dias baixa	1	0	1	-1	-100%	1	-100%
Mortais	0	0	0				
N.º dias perdidos c/ baixa	131	91	120	-40	-31%	29	24%
N.º médio dias c/ baixa p/ ac. Trabalho	13,1	11,4	30,0	-1,7	-13%	18,6	62%

Acidentes de Trabalho, 2002-2003

classificação

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

		2002								2003							
		data acidente	13-03-2002	08-04-2002	17-04-2002	09-05-2002	16-05-2002	11-10-2002	11-12-2002	23-12-2002	data acidente	21-01-2003	06-05-2003	05-06-2003	11-06-2003	12-06-2003	
		dias baixa	21	11	14	13	12	7	12	1	dias baixa	15	4	2	99		
		nº									nº						
consequência	a	Morte															
	b	Incapacidade permanente															
	c	Incapacidade temporária	8	X	X	X	X	X	X	X	X	4	X		X	X	X
	d	Sem incapacidade									1	X					
forma	a	Queda pessoas	4		X	X	X		X		2		X		X		
	b	Queda objectos									1			X			
	c	Marcha sobre, choque contra ou pancada por objecto	3	X							X	X	1	X			
	d	Entaladela	1						X								
	e	Esforços excessivos															
	f	Exposição/contacto temp. Extremas															
	g	Exposição/contacto c. Eléctrica															
	h	Exposição/contacto subs. Nocivas ou radiações															
	i	Outras formas									1	X					
agente material	a	Máquinas	1						X								
	b	Meios de transporte e de manutenção									2	X		X			
	c	Outros materiais	7	X	X	X	X		X	X	X						
	d	Materiais, substâncias eradiações															

continuação >>

		2002								2003								
		dias baixa	data acidente	13-03-2002	08-04-2002	17-04-2002	09-05-2002	16-05-2002	11-10-2002	11-12-2002	23-12-2002	dias baixa	data acidente	21-01-2003	06-05-2003	05-06-2003	11-06-2003	12-06-2003
		nº								nº								
agente material	e	Ambientes de trabalho										3		X	X			
	f	Outros agentes																
	g	Agentes não classificáveis																
natureza da lesão	a	Fractura										1					X	
	b	Luxação																
	c	Entorse/distensão		1					X			2	X	X				
	d	Traumatismo grave																
	e	Traumatismo ligeiro										1					X	
	f	Amputação/enucleação																
	g	Laceração e ferimentos		2	X				X									
	h	Contusão s/ lesão cutânea		5		X	X	X			X	X	1				X	
	i	Queimadura																
	j	Intoxicação																
	l	Asfixia																
	m	Electrocussão																
	n	Outras																
	localização da lesão	a	Cabeça (excepto olhos)		1							X						
b		Olhos																
c		Pescoço																
d		Membros superiores (excepto mãos)																
e		Mãos		2	X				X									
f		Tronco										1	X					
g		Membros inferiores (excepto pés)		3		X	X			X			1				X	
h		Pés		1				X					2				X	X
i		Múltiplas		1					X			1				X		
j		Lesões gerais																

Acidentes de Trabalho, 2003

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

índice de frequência

Nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº acidentes com baixa}}{\text{Nº horas - homem trabalhadas}} \times 10^6 = \frac{4}{347.683} = \frac{4.000.000}{347.683} = \mathbf{11,5}$$

índice de incidência

Nº acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média)

$$\frac{\text{Nº de acidentes com baixa}}{\text{Nº trabalhadores (média) **}} \times 10^3 = \frac{4}{231} = \frac{4.000}{231} = \mathbf{17,3}$$

índice de gravidade

Nº dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº dias perdidos}}{\text{Nº horas-homem trabalhadas}} \times 10^3 = \frac{120}{347.683} = \frac{120.000}{347.683} = \mathbf{0,35}$$

índice de avaliação da gravidade

Nº dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

$$\frac{\text{Índice de gravidade}}{\text{Índice frequência}} \times 10^3 = \frac{0,35}{11,5} = \frac{345,1}{11,5} = \mathbf{30,0}$$

cálculo do nº horas-homem trabalhadas

52 semanas x 5 dias uteis = 260 - 10 feriados = 250 dias uteis/ano

250 dias x 223 funcionarios = 55750 + 2244 dias [dos funcionários entrados (8) e saídos (9) em 2003] = 57994

57994 dias - 5338* dias férias - 3009 dias de faltas = 49669 dias uteis funcionário ano

49669 x 7 horas = 347683 horas trabalhadas-homem

Acidentes de Trabalho, 2001-2003

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

	2001	2002	2003
índice de frequência	29,8	22,9	11,5
índice de incidência	45,3	35,1	17,3
índice de gravidade	0,39	0,26	0,35
índice de avaliação da gravidade	13,1	11,4	30

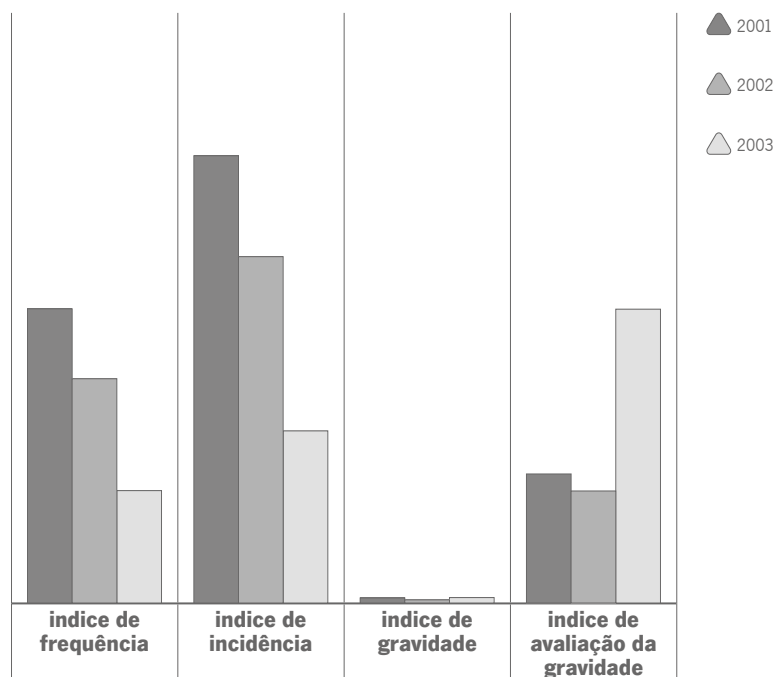
índice de frequência = N° acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = N° acidentes com baixa por mil trabalhadores (em média)

índice de gravidade = N° dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

índice de avaliação da gravidade = N° dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

SAS-UM acidentes de trabalho - indicadores, 2001-2003



CAP II - Serviços de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo gabinete do Administrador e pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cujos encargos em pessoal totalizam 566.815 €, correspondendo a 19% dos encargos totais de pessoal e 4% da despesa total do exercício de 2003. A natureza bipolar da Universidade do Minho obriga-nos a encontrar soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, com os inevitáveis aumentos de custos.

O pólo de Braga agrupa cerca de 2/3 dos encargos com o funcionamento dos SASUM, e como é neste pólo que se encontra a Reitoria, é também nesta cidade que se situa a Administração dos Serviços de Acção Social. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

A deslocação diária ao pólo de Guimarães de um funcionário permite melhorar uma ligação dos dois pólos dos S.A.S.U.M., garantindo-se a mesma política de funcionamento, que é reforçada pelos seguintes expedientes:

- O sector de Bolsas de Estudo e Alojamento, dispõe de um gabinete de apoio, constituído por uma técnica superior e duas assistentes administrativas que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços de alimentação.

A Administração e Apoio dos SASUM têm a seguinte orgânica:

2.1 Gabinete do Administrador

O Administrador que, por lei, é equiparado a Subdirector geral, tem sob a sua administração o gabinete de auditoria, coordenado por uma Chefe de Divisão e os seguintes apoios:

2.1.1 secretariado

Constituído por:

Técnico Superior (1)

Assistente Administrativa Especialista (2)

Assistente Administrativa Principal (1)

Motorista do quadro da U.M., destacado nestes Serviços (1)

O Administrador conta ainda com a assessoria em regime de avença de:

Jurista (1)

Engenheiro Civil (1)

Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo – presta apoio no controlo de qualidade de serviço e atendimento (1)

Engenheiro Electrotécnico -responsável pelos PT's - (1)

Empresa que fiscaliza o sector alimentar dos serviços.

2.1.2 serviços de recursos humanos

Constituído por:

Assessora Principal (1)

Técnicas superiores de 2ª classe (2)

Chefe de Secção (1)

Encarregada de trabalhos (1)

Médico de especialidade em Medicina do trabalho – avençado (1)

O desempenho deste serviço é referido no cap. I.

2.1.3 serviços informáticos

Constituído por:

Técnico Superior de Informática grau II, nível 2 (1)

Técnico Superior de 1ª Classe (1)

Auxiliar Técnica (1)

O Sector de Informática vem desenvolvendo a sua actividade nas áreas do planeamento e análise de sistemas de informação, do desenvolvimento de sistemas de informação e aplicações, da sua segurança, manutenção e

formação de utilizadores, e ainda da definição e implementação das infra-estruturas tecnológicas, da sua manutenção e actualização, do apoio aos utilizadores e da gestão dos recursos.

Este sector supervisiona ainda os processos de aquisição de equipamento e de suporte lógico, e procede à manutenção e actualização das páginas dos SASUM na Internet (www.sas.uminho.pt), onde é disponibilizada informação das diferentes áreas de actuação destes Serviços.

Tem também a seu cargo a gestão e manutenção dos três Laboratórios de Informática das Residências Universitárias - Lloyd Braga, Sta. Tecla e Azurém, ao serviço da população estudante aí residente.

Actualmente, os SASUM dispõem de uma rede informática com cerca de 40 postos, numa relação aproximada de um PC para cada funcionário, dando suporte às diversas aplicações existentes nas diferentes áreas:

- Gestão de Bolsas de Estudo, Controlo de Propinas, Procuradoria, Gestão de Ocupação e Facturação das Residências Universitárias, na Área de Apoio Social;
- Contabilidade, Gestão Comercial, Imobilizado/Património, Declarações Fiscais, Controlo de Senhas de Refeição, na Área Administrativa e Financeira;
- Recursos Humanos e Processamento de Salários, na Área de Recursos Humanos;

O Sector de Propinas tem exercido a sua actividade no controlo do pagamento das propinas de cerca de 15000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o Gabinete de Sistemas de Informação. Este processo envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos.

No início do ano lectivo 2003/04, com a disponibilização aos estudantes do sistema de pagamento automático de propinas através do Multibanco, foi introduzido um novo processo de registo e controlo de pagamentos, com base numa nova aplicação informática desenvolvida para o efeito.

2.1.4 serviço de fiscalização e manutenção

Este apoio, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio desta secção, é constituído pelos seguintes elementos:

Técnico Profissional Especialista (1)

Canalizador Principal (1)

Esta equipa de manutenção é coordenado por um Engenheiro Civil avançado, que procede também à fiscalização das obras, conforme descrito no capítulo VI.

2.1.5 viaturas

O funcionamento dos Serviços é apoiado pelas viaturas, relacionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo do motorista destacado da Reitoria.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2003, teve uma despesa global de 31.265 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por Km de 0,17 € contra 0,16 € em 2002.

ano de aquisição	marca	matricula	combustível	C. C.	nº de lugares	custo de combustível	Km percorridos	L/100 Km	despesas de manutenção	seguro	portagens	totais por viatura
1981	Toyota Hiace	SP-48-44	gasóleo	2188	3	736,04	10.020,00	11,00	1.866,25	43,14		2.645,43
1990	Renault Clio	XG-14-33	gasóleo	1108	5	1.099,10	13.070,00	9,80	644,41	95,20	120,09	1.958,80
1993	Renault Express	76-81-CR	gasóleo	1600	2	439,71	6.060,00	7,80	759,05	212,26		1.411,02
1994	Renault Express	15-29-ER	gasóleo	1870	2	79,58	2.838,00	6,50	24,63	362,55		466,76
1996	Peugeot 106 XAD	17-83-GE	gasóleo	1527	2	235,23	6.600,00	7,00	791,91	195,58		1.222,72
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	gasóleo	1900	9	2.021,20	27.180,00	11,00	2.482,45	372,27	2.251,43	7.127,35
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	gasóleo	1500	2	591,50	12.287,00	7,00	573,97	34,99	6,34	1.206,80
1998	Honda Civic	37-75-LC	gasóleo	1600	5	2.511,45	32.900,00	9,70	4.048,28	126,28	1.462,39	8.148,40
1999	Toyota Corolla	34-69-PA	gasóleo	1800	5	1.732,96	61.410,00	7,00	2.633,32	142,35	1.328,46	5.837,09
2001	Toyota	53-18-QV	gasóleo	2446	5	780,18	12.600,00	10,50	292,48	268,53		1.341,19
totais 2003						10.226,95	184.965,00	87,30	14.116,75	1.853,15	5.168,71	31.365,56
totais 2002						10.782,28	145.168,00		9.694,34	1.987,30	1.017,45	23.476,69

uni: euros

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro que engloba o expediente, a contabilidade, o orçamento e conta, a facturação, a tesouraria, o património e o economato e aprovisionamento, é coordenado por um chefe de divisão, e dispõe do seguinte pessoal:

Chefe de Divisão

2.2.1 serviços de contabilidade

Chefe de Secção (1)

Técnico de Informática de Grau 1, Nível.1 (1)

2.2.2 serviços de tesouraria

Assistente Administrativa (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

2.2.3 serviços de património

Estagiária da carreira Técnica Superior (1)

2.2.4 serviços de orçamento e conta

Chefe de Secção (1)

2.2.5 serviços de facturação

Assistente Administrativa Principal (1)

Auxiliar Administrativa (1)

2.2.5 serviços de economato

Auxiliar Técnica (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

Auxiliar Administrativa (1)

2.2.6 serviços de aprovisionamento

Cozinheiro (1)

Encarregado de Trabalhos (1)

Fiel de Armazém (1)

Encarregado de Armazém (1)

CAP III - Departamento Alimentar

Este Departamento compreende todas as unidades alimentares, que apoiam toda a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Este departamento está na dependência do Administrador.

As Unidades que servem refeições não subsidiadas, estão agregadas ao serviço de refeições subsidiadas. É o caso dos existentes no Campus de Gualtar e Azurém que têm uma receita e despesa em conjunto, uma vez que a dissociação das despesas por serviço anularia as vantagens das sinergias da unidade alimentar, muito embora se procure gerir, quer no âmbito da qualidade, quer no âmbito económico, a prestação de cada serviço.

Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, os serviços de alimentação procuram ainda nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17º do Dec. Lei 129/93, de 22 de Abril, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras. As receitas destes trabalhos são associadas ao rendimento das cantinas, permitindo uma maior taxa de cobertura sobre as despesas com o funcionamento destes estabelecimentos.

No decorrer do ano de 2003, foram prestados serviços por uma empresa que faz periodicamente fiscalização da higiene alimentar e das respectivas instalações.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas, cujo preço a pagar pelo utente esteve fixado em 1,80 euros, a partir de Outubro. Este preço cobre cerca de 50% dos custos destas refeições. Porém, o movimento dos bares, grill e restaurantes fazem subir a taxa de cobertura para 70%, considerando as despesas com equipamentos e benfeitorias.

A existência de bares, grill e restaurantes, para além de oferecerem serviços a preços mais baixos do que as empresas privadas similares, procuram ter uma gestão com receitas ligeiramente superiores aos custos de funcionamento. Estas Unidades diversificaram a oferta de alimentação aos utentes, contribuindo assim para melhorar o seu grau de satisfação.

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm. Neste sentido e praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores maiores coincidem com o horário lectivo do calendário escolar e que são somente cerca de 130 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo que sendo auxiliado por estudantes contratados à hora, não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

Os SASUM geriram, no decorrer de 2003, os seguintes bares:

3.1.1 bar 1

Instalado no complexo Pedagógico I de Gualtar teve, no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
8	75.596,32	877,50	102.086,54	2.565,49	181.125,85	175.316,26	96,79%	4.339,48

uni: euros

3.1.2 bar 2

Instalado no complexo Pedagógico II de Gualtar teve, no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
8	79.781,05	672,00	114.669,97	1.975,14	197.098,16	205.400,71	104,21%	4.086,15

uni: euros

3.1.3 bar 3

Instalado no complexo Pedagógico III de Gualtar teve, no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
4	41.490,46	39,00	46.530,92	2.962,41	91.022,79	109.371,40	120,16%	3.940,56

uni: euros

3.1.4 bar do IEC

Instalado no edifício dos Congregados, fornece também refeições confeccionadas na Cantina de Stª Tecla e teve, no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
6	73.945,84	0,00	34.244,00	4.210,76	112.400,60	77.727,53	69,15%	2.434,72

uni: euros

3.1.5 bar de Azurém

Instalado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães, teve no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
8	74.074,96	7.704,00	120.327,06	2.545,69	204.651,71	321.720,97	113,23%	7.959,06

uni: euros

3.1.6 restantes bares

Bar dos professores, bar alunos Stª Tecla , bar das residências Azurém e bar do pavilhão de Gualtar.

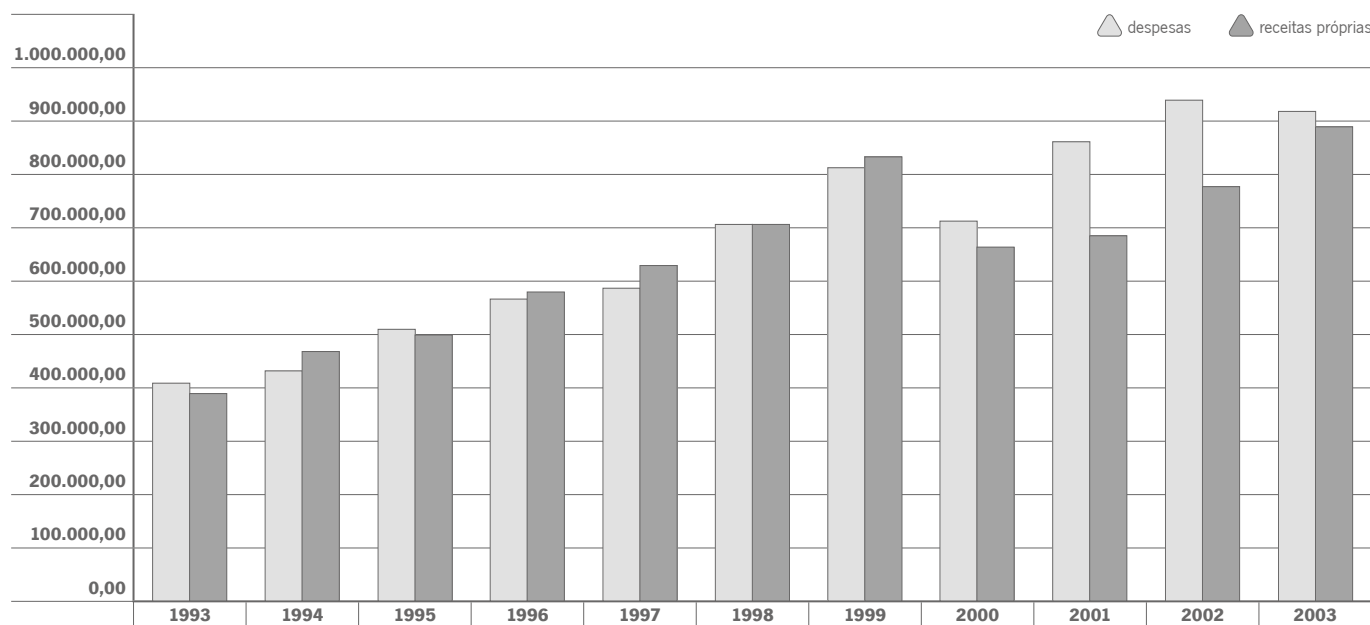
nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
4	33.802,01	4.464,00	80.767,56	8.524,24	127.557,81	87.406,26	68,52%	9.949,94

uni: euros

Os quadros que se seguem dão-nos uma visão dos números globais da gestão dos bares bem como um estudo comparativo com os anos anteriores.

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
receitas próprias	389.825,52	468.525,85	494.318,69	577.528,16	629.253,50	706.676,91	834.798,14	661.775,12	682.016,34	775.185,47
despesas	406.535,25	428.402,55	506.359,67	563.212,66	589.628,99	708.836,70	806.775,67	713.131,35	859.299,09	936.998,79
taxa de cobertura	95,89%	100,63%	97,62%	102,54%	106,72%	99,70%	103,47%	92,80%	79,37%	82,73%

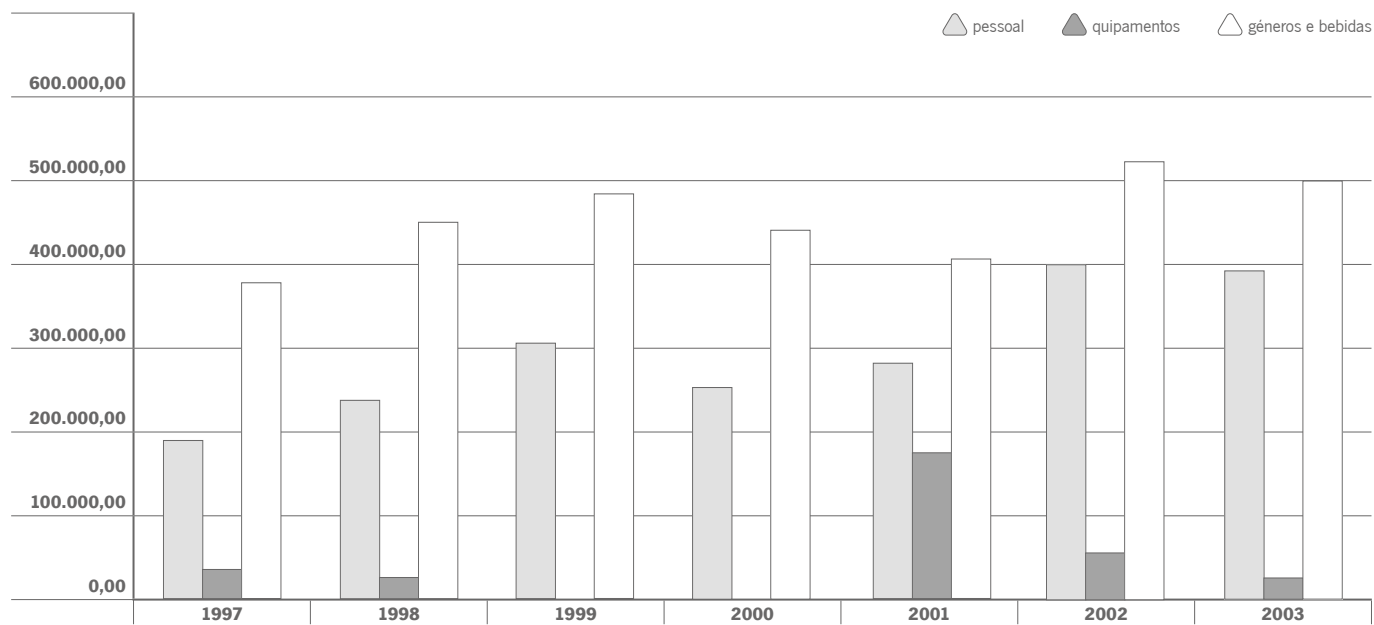
uni: euros



As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
personal incluindo trabalho estudantes	190.470,96	237.926,60	307.633,60	249.289,21	282.389,44	397.623,47	392.447,14
equipamentos e outras despesas	33.798,55	22.156,60	0,00	573,62	172.020,43	52.425,74	22.783,73
gêneros e bebidas	379.031,53	452.783,79	482.576,99	440.917,39	404.889,22	520.520,76	498.626,05

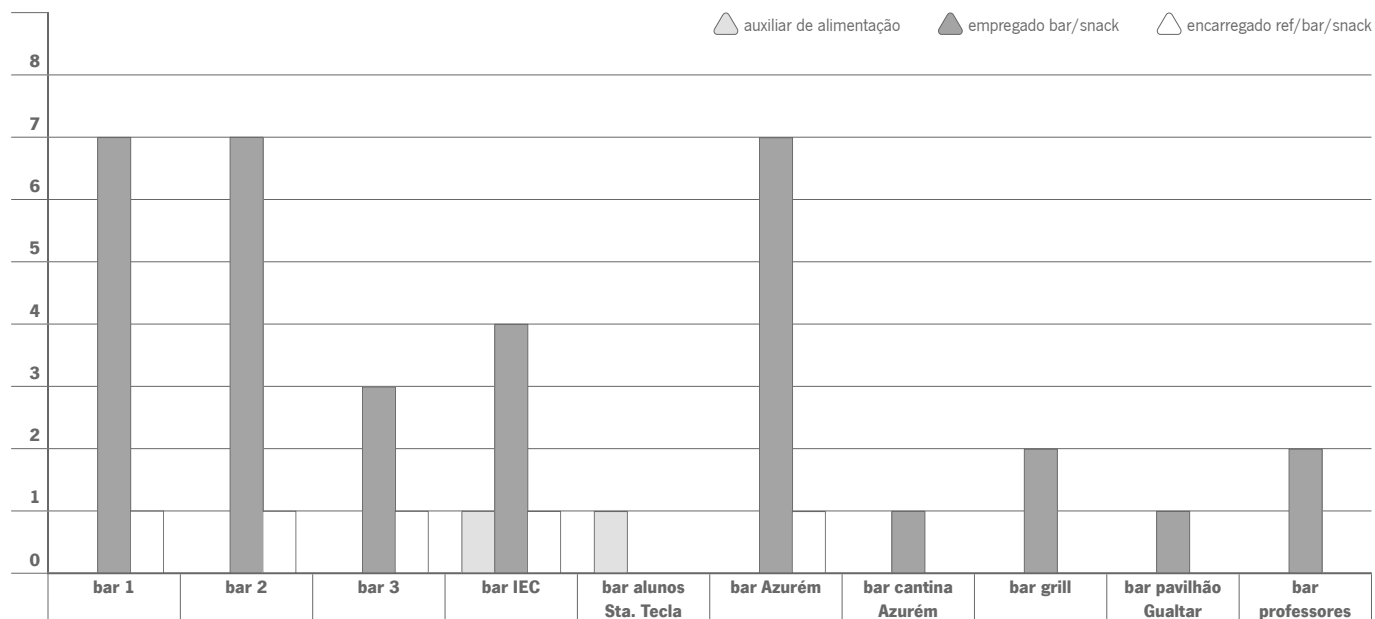
uni: euros



O pessoal afecto ao bar é o seguinte:

	bar 1	bar 2	bar 3	bar do IEC	bar alunos Sta. Tecla	bar Azurém	bar da cantina Azurém	bar do grill	bar do pavilhão de Gualtar	bar dos professores
auxiliar de alimentação				1	1					
empregado bar/snack	7	7	3	4		7	1	2	1	2
encarregado ref/bar/snack	1	1	1	1		1				

uni: euros



3.2 Cantinas

O objectivo deste departamento é fundamentalmente servir refeições subsidiadas e cujo preço a pagar pelo utente (aluno) foi fixado pelo Ministério da Educação em 1,80 euros. Este preço cobre cerca de 50% dos custos destas refeições.

A existência de Bares, Grill e Restaurantes, para além de fornecerem serviços a preços mais baixos do que as empresas privadas similares, preocupam-se em ter uma gestão com receitas ligeiramente superiores aos custos de funcionamento, de modo a que a taxa de comparticipação do Estado para o funcionamento destes serviços de alimentação diminua.

Os serviços dispõem de 3 unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais 2 têm em funcionamento unidades alternativas de refeição. Estas duas unidades são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém e outra no Campus de Gualtar. A terceira cantina que é a mais antiga, embora sujeita em 1995 a obras de beneficiação, situa-se no complexo residencial de S^{ta} Tecla e serve exclusivamente refeições subsidiadas.

Na análise que se segue, poder-se-ão verificar as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em poderem usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado no dia a dia do seu funcionamento.

O departamento alimentar dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

3.2.1 cantina de S^{ta} Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, funcionando de segunda-feira a sábado. Aos domingos, os utentes que o desejem, utilizam um restaurante privado, com o qual os serviços têm um protocolo compartilhando parte dos custos da refeição.

O funcionamento desta unidade, no ano de 2003, teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas (a)	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
22	215.002,94	3.667,50	235.842,98	67.633,86	522.147,28	274.370,88	52,55%	4.929,62

(a) inclui 16.758 € de despesas com equipamentos. Se não fossem consideradas estas despesas a taxa de cobertura seria de 54%.

uni: euros

3.2.2 restaurante universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além de serviços de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um Grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2003, teve a seguinte expressão numérica:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas (b)	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
46	484.376,24	7.363,50	561.933,23	194.398,07	1.248.071,04	813.885,16	65,21%	22.848,28

(b) inclui 16.253 € de despesas com equipamentos. Se não fossem consideradas estas despesas a taxa de cobertura seria de 66%.

uni: euros

3.2.3 restaurante universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas tendo, no entanto, um bar, um grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, no ano de 2003, teve a seguinte expressão numérica:

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	outras despesas (c)	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2003
33	295.067,12	9.276,00	496.003,20	78.752,33	879.098,65	645.573,16	73,44%	14.490,19

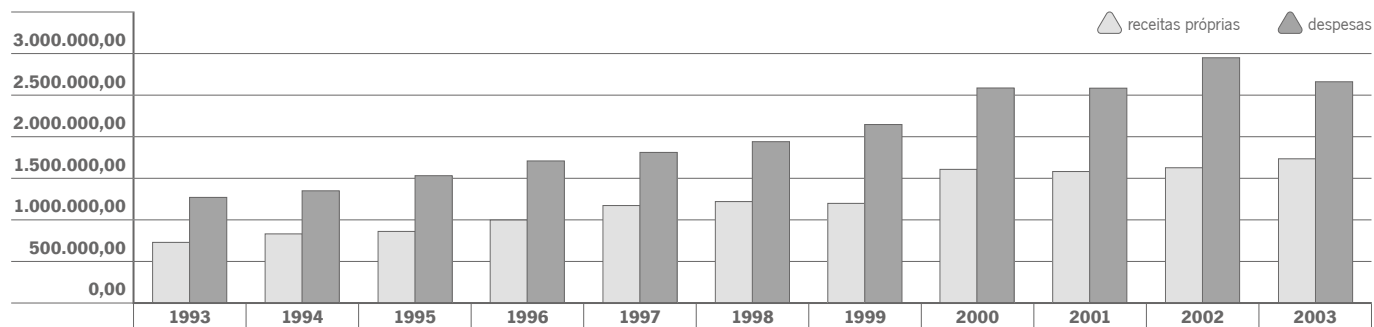
(c) inclui 14.315 € de despesas com equipamentos. Se não fossem consideradas estas despesas a taxa de cobertura seria de 75%.

uni: euros

evolução das receitas/despesas das cantinas

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
receitas próprias	726.658,75	839.332,21	858.585,81	983.789,07	1.159.685,16	1.209.968,97	1.191.548,37	1.588.676,29	1.565.571,97	1.630.072,09
despesas	1.257.908,44	1.344.676,84	1.533.539,17	1.711.824,50	1.799.358,55	1.927.300,21	2.152.527,41	2.575.473,11	2.575.473,11	2.937.094,56
taxa de cobertura	58,01%	62,40%	56,00%	57,76%	64,45%	62,78%	55,36%	61,68%	60,79%	55,50%

uni: euros



Na gestão das cantinas, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentares. Para isso, existe um contrato com uma empresa de especialidade, procurando-se ainda que a Inspeção de Actividades Económicas faça inspeções periódicas a todas as unidades alimentares, recorrendo-se ainda a pequenos cursos de formação para o pessoal, ministrados por empresas especializadas.

O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com o trabalho dos estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos Serviços e faculta-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

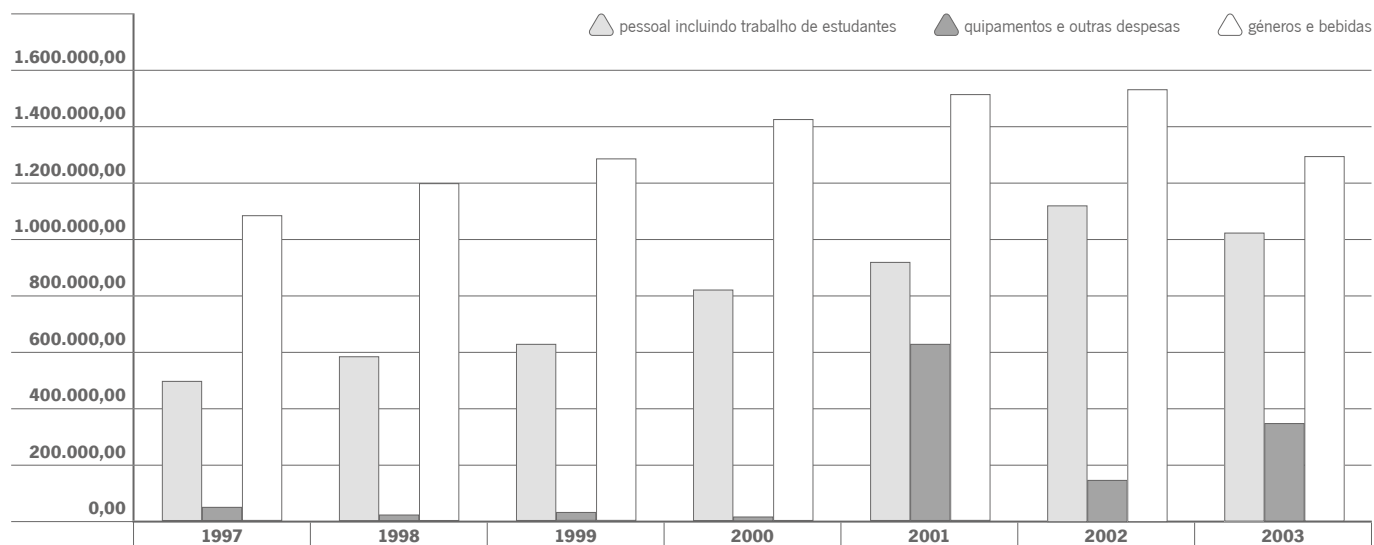
Tal como nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais, em salários por trabalhador, que se cifram em 820 € (877 € em 2002), são factores que oneram os custos de exploração, e são responsáveis por 36,92% das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.649.316 €, sendo aplicadas da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
peçoal incluindo trabalho estudantes	493.535,58	578.346,19	627.368,04	812.267,44	916.670,82	1.115.178,68	1.014.753,30
equipamentos e outras despesas	40.996,20	14.345,43	21.129,08	10.714,18	626.525,07	141.533,93	340.784,26
gêneros e bebidas	1.075.832,24	1.200.122,70	1.279.351,76	1.422.930,74	1.509.058,17	1.527.027,99	1.293.779,41

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura deste sector foi de 65,44 % (55,50% em 2002), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 75%.



3.2.4 mapa resumo do funcionamento do departamento alimentar

	nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ trabalho estudantes	géneros/ bebidas	saldo inicial géneros e bebidas	outras despesas	total de despesas	géneros em 31/12/03	receita
bar 1	8	75.596,32	877,50	102.086,54	10.850,07	2.565,49	191.975,92	4.339,48	175.316,26
bar 2	8	79.781,05	672,00	114.669,97	5.486,32	1.975,14	202.584,48	4.086,15	205.400,71
bar 3	4	41.490,46	39,00	46.530,92	5.390,30	2.962,41	96.413,09	3.940,56	109.371,40
bar IEC	6	73.945,84	0,00	34.244,00	2.571,50	4.210,76	114.972,10	2.434,72	77.727,53
bar Azurém	8	74.074,96	7.704,00	120.327,06	7.243,37	2.545,69	211.895,08	7.959,06	231.720,97
restantes bares	4	33.802,01	4.464,00	80.767,56	2.255,90	8.524,24	129.813,71	9.949,94	87.406,26
cantina Sta Tecla	22	215.002,94	3.667,50	235.842,98	16.110,60	67.933,86	538.257,88	4.929,62	274.370,88
restaurante Gualtar	46	484.376,24	7.363,50	561.933,23	41.149,64	194.398,07	1.289.220,68	22.848,28	813.885,16
restaurante Azurém	33	295.067,12	9.276,00	496.003,20	64.863,36	78.752,33	943.962,01	14.490,19	645.573,16
totais	139	1.373.136,94	34.063,50	1.792.405,46	155.921,06	363.567,99	3.719.094,95	74.978,00	2.620.772,33
% no total de despesa		36,92%	0,92%	48,19%	4,19%	9,78%	100,00%		

uni: euros

CAP IV - Departamento Social

O Departamento Social abrange os sectores de Bolsas, Alojamento, Procuradoria e Apoio Clínico (Médico e Psicológico)

O Departamento inclui, ainda, o processo inerente ao controlo de receitas da Universidade, provenientes da cobrança das propinas.

Este Departamento absorve 15,34% dos encargos globais com pessoal e afecta os seguintes recursos:

número	categoria	regime de contrato	Braga	Guimarães
1	Assessor	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Contrato individual de trabalho	1	
2	Assist. Adm. Principal	Contrato individual de trabalho	1	1
3	Auxiliar Administrativo	Quadro da função pública	3	
2	Auxiliar Técnico	Contrato individual de trabalho	2	
2	Chefe Secção	Contrato individual de trabalho	2	
2	Empregado Andar Quarto	Quadro da função pública	2	
17	Empregado Andar Quarto	Contrato individual de trabalho	12	5
2	Encarregado Trabalhos	Contrato individual de trabalho	2	
1	Governanta Residência	Quadro da função pública	1	
1	Governanta Residência	Contrato individual de trabalho	1	1
12	Guarda Nocturno	Contrato individual de trabalho	8	4
1	Técnico Superior 1ª Classe	Contrato individual de trabalho	1	
1	Técnico Superior 2ª Classe	Contrato a termo	1	
1	Técnico Superior Principal	Contrato individual de trabalho		1
1	Técnico 2ª Classe	Contrato individual de trabalho		1
1	Técnico Superior 2ª Classe	Requisitada da UM (Psicologia)	1	

notas:

- (1) Os contratos individuais de trabalho são elaborados ao abrigo do Decreto-Lei 108/95, de 20 de Maio.
- (2) Este departamento dispôs de dois médicos avançados que prestam serviço uma médica em Braga e um médico, em Guimarães.

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuam para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O sector de Bolsas de Estudo tem, como principal objectivo, a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio-económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2003/2004, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio/03 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido nos trinta dias subsequentes às matriculas.

Na totalidade, candidataram-se 5.198 alunos dos quais 4.569 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre € 46.40 e € 420.80. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos – Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no despacho n.º 24 386/2003, de 18/Dezembro, do Secretário de Estado do Ensino Superior.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

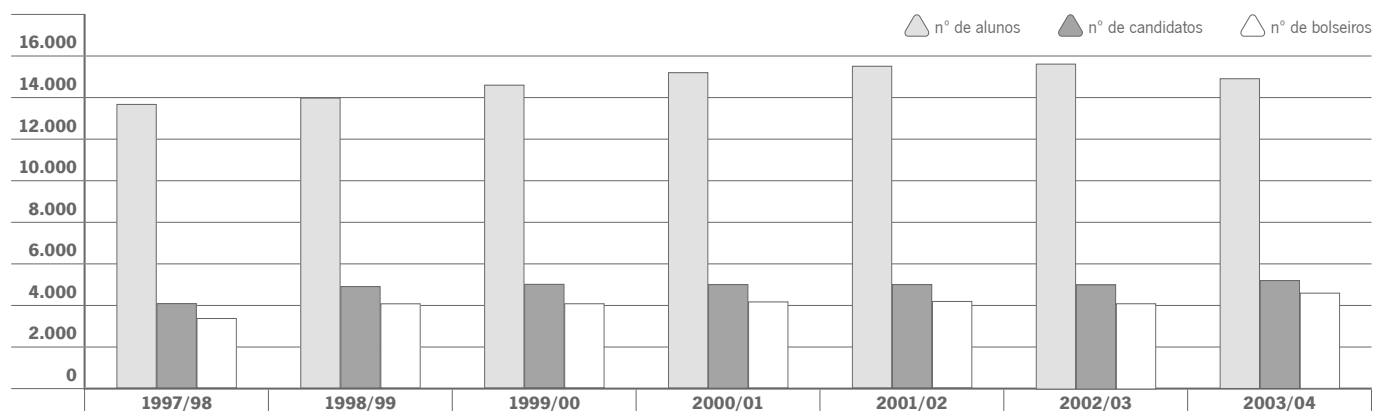
O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio-económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego e saúde.

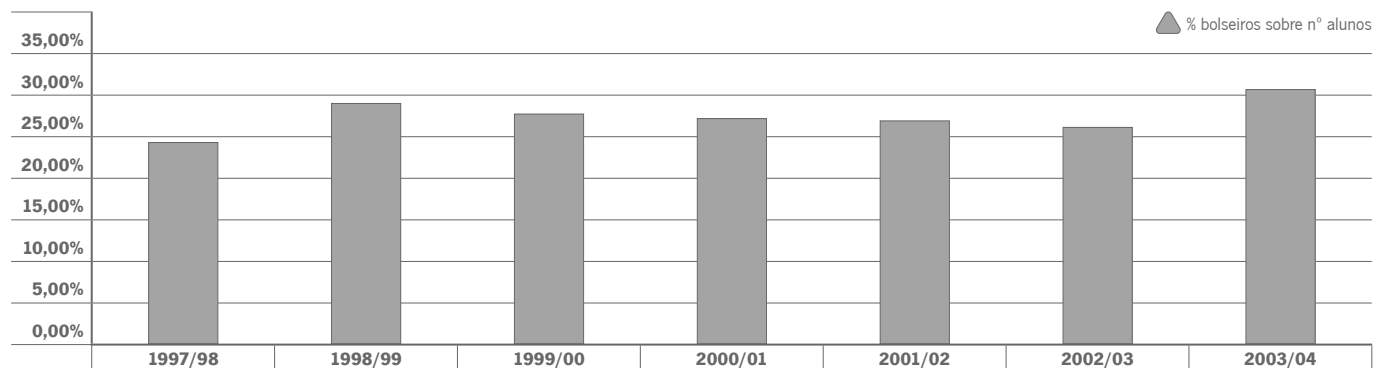
evolução dos encargos com bolsas desde 1997/1998

ano lectivo	n.º de alunos	n.º de candidatos	n.º de bolseiros	% bolseiros sobre n.º alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
1997/98	13.722	4.048	3.342	24,36%	671.960	24.748.00
1998/99	13.963	4.865	4.092	29%	756.000	24.300.00
1999/00	14.631	5.016	4.058	28%	945.001	23.680.00
2000/01	15.255	4.999	4.156	27%	937.593	23.350.00
2001/02	15.536	4.989	4.173	26,86%	942.034	24.218.00
2002/03	15.632	5.018	4.068	26,02%	5.181.900,40 €	128,84 €
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%		134,49 €

* nota:

De Janeiro a Julho de 2003 os encargos foram de **3.673.987,13 €** e de Outubro a Dezembro de 2003 de **1.596.650,83 €**.



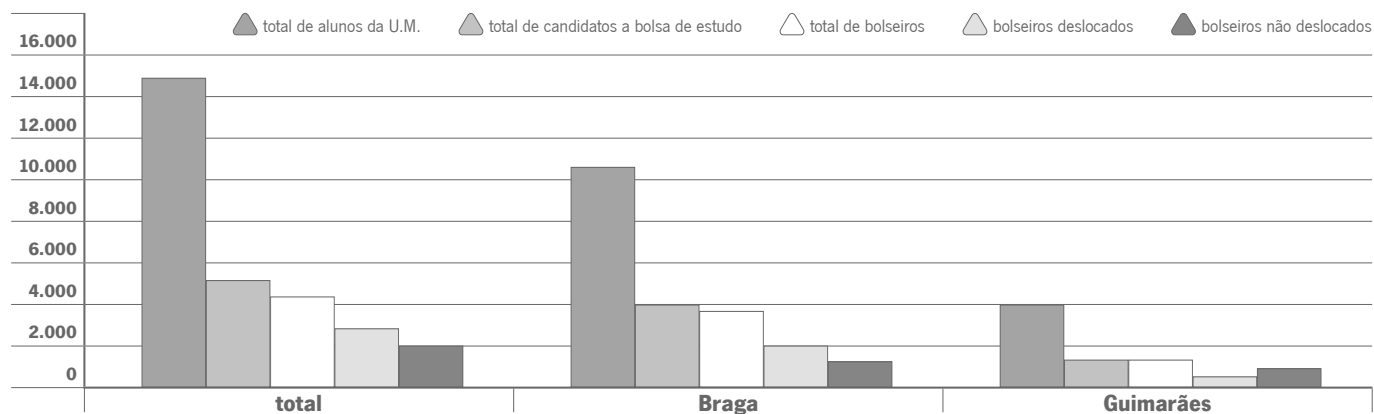


resultados das candidaturas a bolsa de estudo no ano lectivo 2003/04

resultado	total		percentagem		total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães		%
bolsa	3.369	1.149	87%	88%	4.518	87%
manual	42	9	1%	1%	51	1%
indeferido	366	126	9%	10%	492	9%
anulado	120	17	3%	1%	137	3%
em estudo	0	0	0%	0%	0	0%
suspensão	0	0	0%	0%	0	0%
total de candidatos	3.897	1.301			5.198	
total alunos da um	10.723	4.155	36%	31%	14.878	35%

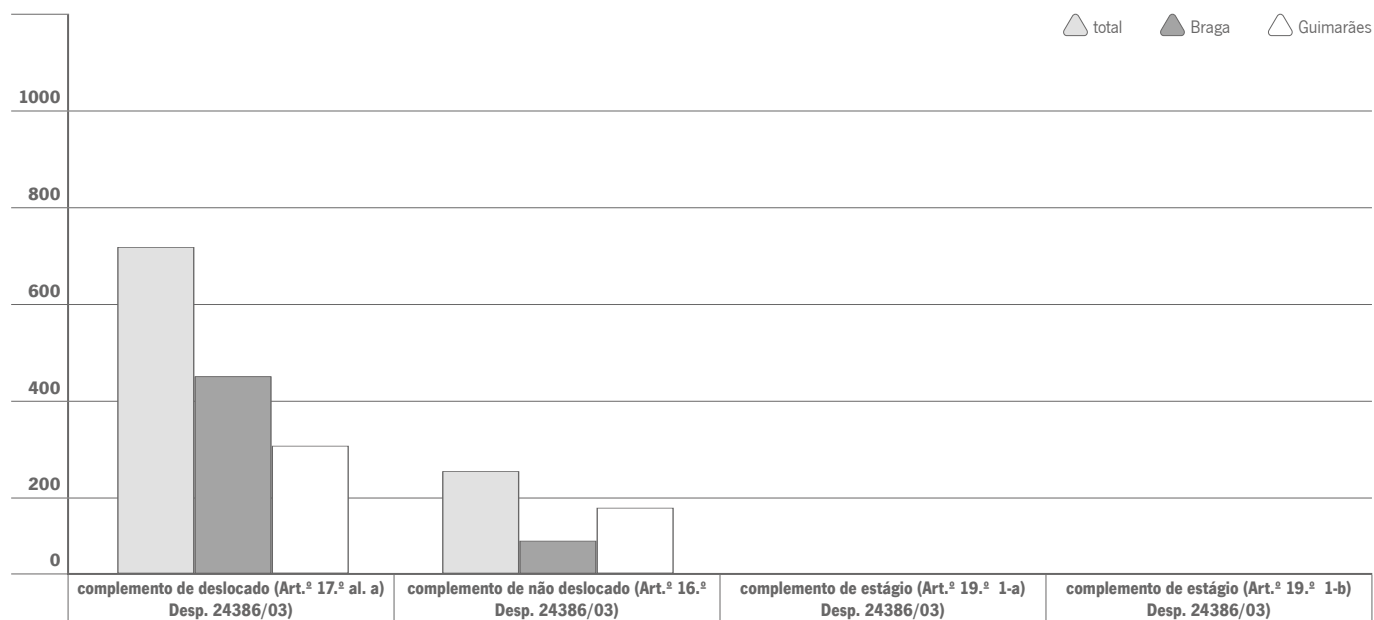
comparação do nº de alunos da U.M., de candidatos a bolsa de estudos, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e encargos - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal Braga	total valor mensal Guimarães	total valor mensal
total de alunos da u.m.	14.878	10.723	4.155			
total de candidatos a bolsa de estudo	5.198	3.897	1.301			
total de bolseiros	4.569	3.411	1.158	€ 451.431,96	€ 163.059,80	€ 614.491,76
bolseiros deslocados	2.649	2.108	541	€ 289.437,16	€ 81.207,30	€ 370.644,46
bolseiros não deslocados	1.920	1.303	617	€ 161.994,80	€ 81.852,50	€ 243.847,30



distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães	total valor mensal
complemento de deslocado (Art.º 17.º al. a) Desp. 24386/03)	704	428	276	€ 22.898,00	€ 14.766,00	€ 37.664,00
complemento de não deslocado (Art.º 16.º Desp. 24386/03)	217	72	145	€ 4.081,41	€ 9.374,95	€ 13.456,36
complemento de estágio (Art.º 19.º 1-a) Desp. 24386/03)	3	3	0	€ 182,10	€ 0,00	€ 182,10
complemento de estágio (Art.º 19.º 1-b) Desp. 24386/03)	1	1	0	€ 71,60	€ 0,00	€ 71,60

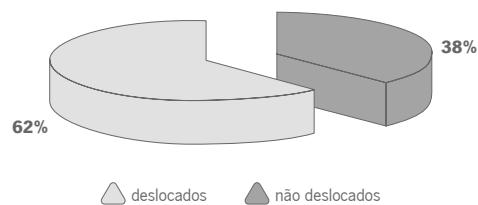


distribuição dos candidatos à bolsa de estudo, bolsеiros e bolsеiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

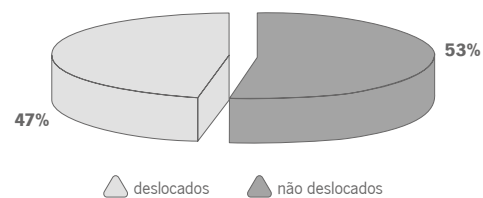
	candidatos a bolsa de estudo			bolsеiros			bolsеiros deslocados	
	total	deslocados	não deslocados	total	deslocados	não deslocados	res. universitárias	aloj. privado
Braga	3897	2453	1444	3411	2108	1303	428	1680
Guimarães	1301	607	694	1158	541	617	276	265
total	5198	3060	2138	4569	2649	1920	704	1945

comparação do nº de alunos bolsеiros deslocados e não deslocados do agregado familiar

Braga

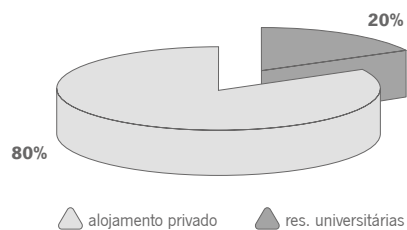


Guimarães

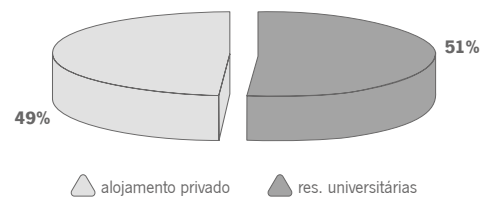


comparação do nº de alunos bolsеiros deslocados - alojados nas R. U. e alojamento privado

Braga



Guimarães



nº/valor de bolsas por capitações e bolsas médias

total SASUM

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN		< 89,15 €	35	12.802,90 €	365,80 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN	89,15 € a 124,81 €	405	109.736,10 €	270,95 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	124,81 € a 178,30 €	1.170	242.026,70 €	206,86 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	178,30 € a 213,96 €	834	118.931,60 €	142,60 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	213,96 € a 249,62 €	598	45.223,90 €	75,63 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN	249,62 € a 427,92 €	1.476	82.116,20 €	55,63 €
bolsa manual			51	3.654,36 €	71,65 €
			4.569	614.491,76 €	134,49 €

Braga

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN		< 89,15 €	31	11.319,60 €	365,15 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN	89,15 € a 124,81 €	314	84.069,80 €	267,74 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	124,81 € a 178,30 €	885	180.376,50 €	203,82 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	178,30 € a 213,96 €	606	83.458,10 €	137,72 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	213,96 € a 249,62 €	448	32.236,70 €	71,96 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN	249,62 € a 427,92 €	1.085	56.734,50 €	52,29 €
bolsa manual			42	3.236,76 €	77,07 €
			3.411	451.431,96 €	132,35 €

Guimarães

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN		< 89,15 €	4	1.483,30 €	370,83 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN	89,15 € a 124,81 €	91	25.666,30 €	282,05 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	124,81 € a 178,30 €	285	61.650,20 €	216,32 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	178,30 € a 213,96 €	228	35.473,50 €	155,59 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	213,96 € a 249,62 €	150	12.987,20 €	86,58 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN	249,62 € a 427,92 €	391	25.381,70 €	64,91 €
		bolsa manual	9	417,60 €	46,40 €
			1.158	163.059,80 €	140,81 €

4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os Serviços de Acção Social têm procurado oferecer espaços mais modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia a dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária. Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga

unidade(s)	direcção	características	preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 quartos duplos	53,50 € 56,30 € Erasmus
		69 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivos	
		bar	
		telefone	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	118 quartos duplos	61,70 € 66,60 € Erasmus a)
		18 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
		sala de convívio	
		lavandaria self-service	
		squash	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	191 quartos duplos	66,80 € 81,90 € Erasmus a)
		quarto de banho privativo	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		tv em cada quarto	
		lavandaria self-service por piso	
		sala de estudo colectiva	
		sala de convívio colectiva	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no pólo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

data de construção dos blocos residenciais:

Bloco B - 1983
 Bloco A - 1987
 Bloco C - 1989
 Bloco D - 1993
 Bloco E - 1998
 Lloyd Braga - 1998

Guimarães

unidade(s)	direcção	características	preço
GA	Rua dos Combatentes	32 quartos duplos	53,50 € 56,30 € Erasmus
		quartos de banho colectivos	
		cozinha colectiva	
		sala de estar	
blocos G1	Azurém	40 quartos duplos	53,50 € 56,30 € Erasmus
		24 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	bar	61,70 € 66,60 € Erasmus a)
		140 quartos duplos	
		36 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
sala de convívio			
lavandaria self-service			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

data de construção dos blocos residenciais:

Combatentes - 1985

Bloco G1 - 1991

Bloco G2 - 1994

Bloco G3 - 1997

O preço social de alojamento, em 2003, foi de 53,50 €.

Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Serviços de bolsa e/ou alojamento.

Tem prioridade no alojamento os alunos bolseiros dos S.A.S.U.M.. No entanto, a política de alojamento, seguida por estes Serviços, permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento como possibilita que os alunos PALOPS, Erasmus e não bolseiros possam usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

Em Braga, a oferta de camas nas residências está perto de se poder considerar suficiente e o número existente provocou já uma descida nos preços praticados no mercado privado, tornando assim, os custos do alojamento privado mais acessíveis para todos os estudantes que se encontram deslocados do seu meio familiar. Espera-se que com mais um Bloco residencial, projectado para Guimarães, se possa também obter o mesmo resultado, isto é, baixa de preços no mercado.

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos. Como compensação, pelo trabalho despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um subsídio mensal igual ao preço social de alojamento.

Da actividade das comissões de residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, que culmina com um sarau cultural onde participa a ARCUUM, e no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1993, é a seguinte:

4.2.1. residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2003, a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	outras despesas	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
16	150.118,73	193.159,43	343.278,16	17.687,64	591	299.620,18

uni: euros

4.2.2. residência Lloyd Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	outras despesas	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	77.753,91	94.374,17	172.128,08	1.560,09	382	276.262,06

uni: euros

4.2.3. residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	outras despesas	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
10	84.708,69	118.929,13	203.637,82	19.083,12	420	263.216,64

uni: euros

4.2.4. residência dos Combatentes

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	outras despesas	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
1	14.044,88	28.171,47	42.216,35	1.647,54	64	28.607,77

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1993, é a seguinte:

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
receitas	180.400,24	271.385,96	313.948,38	361.618,50	407.453,04	472.122,19	678.938,76	604.627,85	652.228,13	631.577,24	867.705,65
despesas funcionamento	279.212,10	468.730,36	497.391,29	530.830,70	473.977,71	583.394,02	704.297,64	676.285,15	726.304,61	796.076,04	801.238,80 (a)
taxa de cobertura	64,61%	57,90%	63,12%	68,12%	85,96%	80,93%	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	108,30%

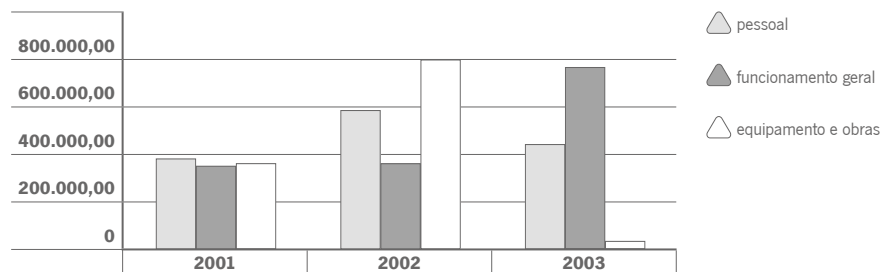
(a) Incluíram-se também as despesas com obras e equipamento. Se não fossem consideradas estas despesas a taxa de cobertura seria de 113%

uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

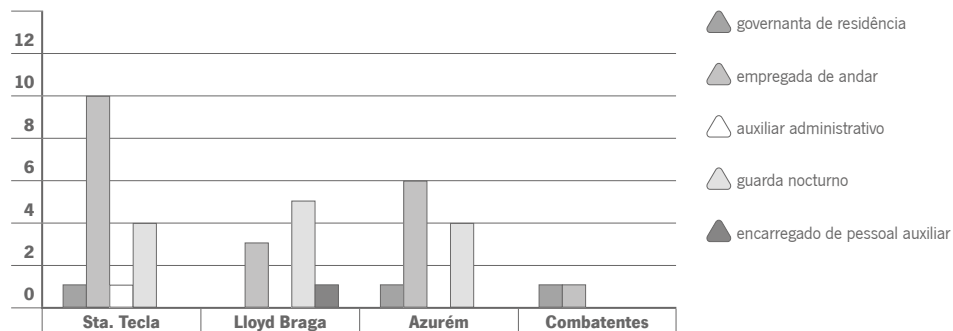
	2001	2002	2003
pessoal	378.403,00	581.692,00	434.634,20
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	761.260,41
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39

uni: euros



O pessoal que apoia as residências é o seguinte:

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
Governanta de residência	1	0	1	0
Empregada de andar	10	3	5	1
Auxiliar administrativo	1	0	0	0
Guarda Nocturno	4	5	4	0
Encarregado de pessoal auxiliar	0	1	0	0



4.2.5. sala de informática

Com o apoio do PRODEP, cada um dos conjuntos residenciais de Sta. Tecla e Azurém dispõe de salas equipadas com 15 computadores e a Residência Lloyd Braga com uma sala de cinco aparelhos. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet por wireless e estão disponíveis 24 horas por dia. A taxa de utilização tem sido elevadíssima e a sua gestão está a cargo da respectiva Comissão de Residentes.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 apoio médico

Atentos ao número elevado de alunos da Universidade do Minho, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nas suas terras de origem, os Serviços de Acção Social (S.A.S.) assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantir assistência médica a esses e a todos os alunos da Universidade do Minho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azurém, contratando-se um médico que presta serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Infias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas. Em 2003, foram atendidos no pólo de Braga, 483 alunos e no pólo de Guimarães, 124

O protocolo, acima mencionado, permite que os alunos da Universidade do Minho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde, sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem.

4.3.2 Núcleo de Apoio Psicológico

I introdução

O Núcleo de Apoio Psicológico está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Núcleo de Apoio Médico, e está afecto ao Departamento de Apoio Social.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (S.C.P.D.H.-U.M.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço. Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avençar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o S.C.P.D.H.-U.M. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações para estruturas comunitárias, relacionadas com o atendimento a situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da universidade do Minho. Desde então Núcleo de Apoio Psicológico tem estado a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho.

II atribuições

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicológico assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social em situações que o justifiquem.

II.1 definição de funções

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Núcleo de Apoio Psicológico consiste na colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao SCPDH-UM alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e no envio mensal da listagem de credenciais requeridas para o SCPDH-UM; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os S.A.S.U.M, procedendo à divulgação do núcleo de apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; em propôr a realização de inquéritos ou a implementação de programas interventivos no intuito de contribuir para a melhoria das condições de desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo dos alunos abrangidos pelos SASUM; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

II.2 âmbito de intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque nomeadamente serviços remediativos, serviços preventivos e serviços desenvolvimentais. O âmbito de Acção do NAP situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direccionadas para

lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio. No entanto, e a um nível mais preventivo, existe a preocupação de identificar factores de risco e factores protectores junto da população universitária. Assim uma das funções deste núcleo passa pelo desenvolvimento de actividades de pesquisa sobre temáticas que possam servir de base a uma melhor compreensão da realidade experienciada pela população discente, tendo designadamente sido desenvolvido neste sentido um projecto de investigação sobre adaptação e rendimento académico em estudantes universitários de 1º ano inscritos na Universidade do Minho entre 1999 e 2001 e tendo sido esboçado um projecto relativo à caracterização de padrões de excelência em estudantes universitários, nos seus parâmetros cognitivos, motivacionais e pessoais, no ano lectivo de 2002-2003.

II.3 coordenação entre o NAP e o SCPDH

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM) e os SASUM, é atendido inicialmente no NAP. Desta forma são dadas indicações ao SCPDH-UM para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e conseqüente urgência. O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a comparticipação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno.

II.4 encaminhamento de casos para estruturas da comunidade

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que

passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

II.5 contactos estabelecidos

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxicodependência, como o Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxicodependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar ou da Casa de Saúde do Bom Jesus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes do NAP em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico. Em termos da investigação sobre temas relativos à frequência do Ensino Superior foram ao longo de 2003 divulgados e debatidos os resultados encontrados, nomeadamente junto de docentes e investigadores de Universidades Portuguesas com interesses afins, no âmbito do Grupo de Investigação em Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento afecto ao Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

II.6 acções de divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas.uminho.pt/apsicol.htm> por forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o SCPDH-UM e os SASUM, foi afixado em Janeiro de 2003 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura lecionados no Campus de Gualtar, que alertava os alunos bolsеiros para a alteração do Preçário do Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho. O aviso referido

foi também distribuído aos diversos terapeutas do Serviço de Consulta e enviado por e-mail para a listagem de alunos da Universidade do Minho. Em Novembro de 2003 houve necessidade de alterar neste aviso a tabela que define o valor da bolsa de estudos para o ano lectivo de 2003-2004. Esta última versão do aviso foi igualmente divulgada e pode também ser consultada via internet na página dos SASUM.

III população alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do NAP sub-divide-se em alunos regulares, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOPs, oriundos das ilhas portuguesas e estudantes portadores de deficiência física ou sensorial. Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação. Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a experienciar situações de crise.

IV pedidos de apoio psicológico

Conforme já foi referido, o NAP presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o SCPDH-UM, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado. Nos Quadros 1 e 2 estão quantificados os pedidos de apoio relativos a estas duas modalidades de auxílio psicológico, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento mais próximo directamente por parte do NAP:

quadro 1 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM

mês/ano	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	total
96/97	-	-	3	2	3	5	2	2	2	3	2	24
97/98	2	4	4	1	5	2	5	5	5	2	2	37
98/99	3	4	5	3	4	3	15	6	4	4	1	53
99/00	4	2	8	4	4	13	6	2	4	4	2	53
00/01	4	12	11	2	6	9	15	4	6	4	2	75
01/02	4	7	9	6	5	5	5	6	9	9	5	70
02/03	7	8	6	12	17	11	10	5	9	2	1	87
set/dez 03	5	11	9	8	2004							39

quadro 2 - número de horas de atendimento por mês no NAP- SASUM

mês/ano	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	total
96/97	-	-	3	2	2	8	14	17	22	32	16	116
97/98	14	40	24	23	30	28	31	26	44	36	34	330
98/99	20	28	42	29	30	28	51	32	27	36	22	345
99/00	22	21	38	21	20	39	41	25	25	16	11	279
00/01	9	16	27	14	28	31	30	13	18	14	10	210
01/02	16	20	27	10	14	9	12	16	14	18	22	178
02/03	13	28	21	28	38	30	23	19	22	9	16	247
set/dez 03	29	45	40	28	2004							142

Nota: Os dados constantes do Quadros 1 são ilustrados pelos Gráficos 1.1 e 1.2. Os dados referentes ao Quadro 2 são ilustrados através do Gráfico 2.1. Não estão englobados nos gráficos 1.2 e 2.1 os dados de cada um dos quadros constantes nas linhas referentes aos meses de Setembro a Dezembro de 2003 uma vez que se parte de uma lógica de análise comparativa de dados globais por ano lectivo.

gráfico 1.1 - número de credenciais por mês em cada ano lectivo

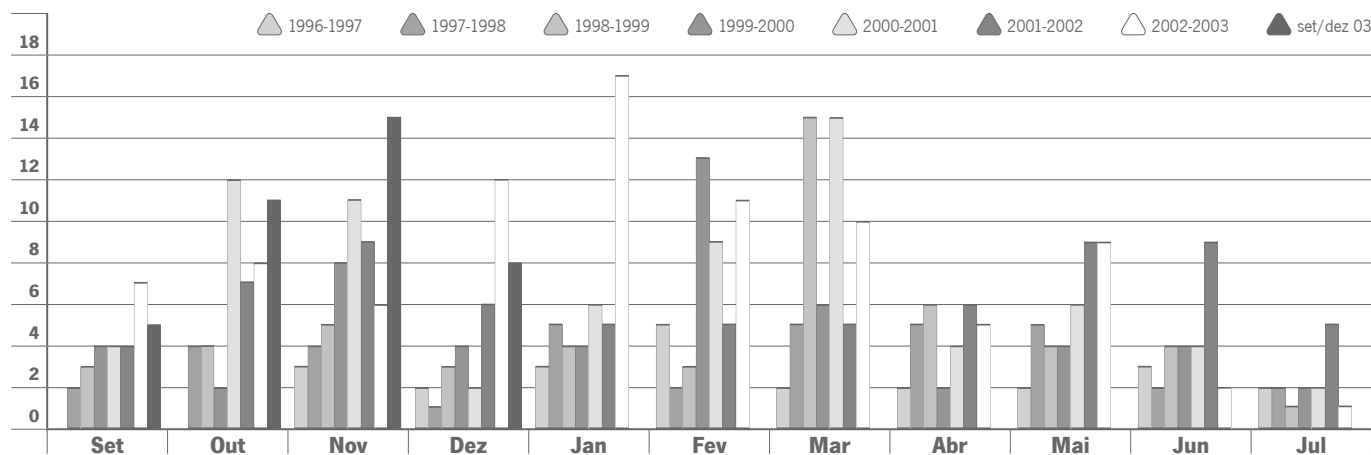


gráfico 1.2 - número total de credenciais em cada ano lectivo

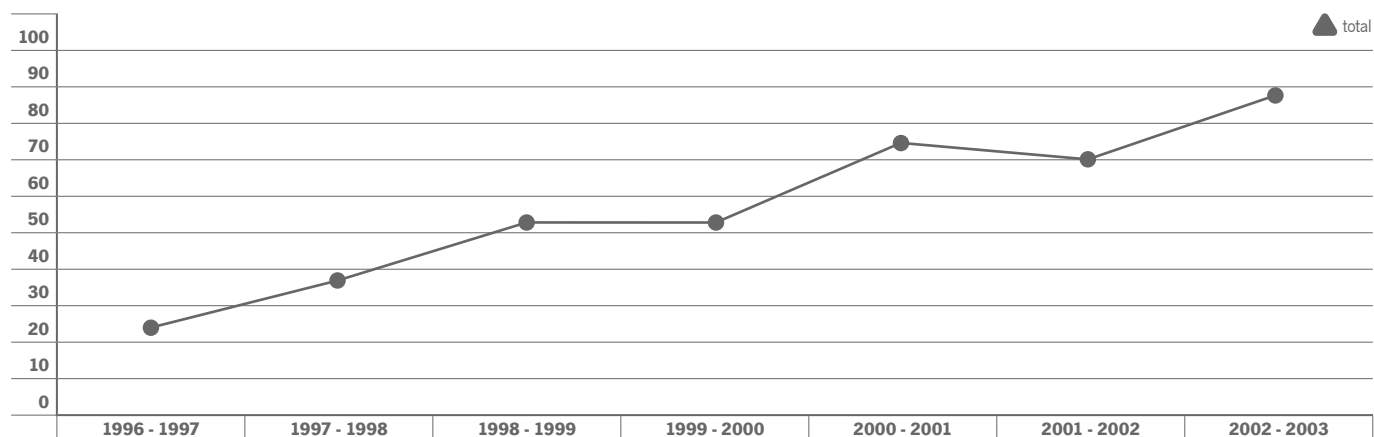
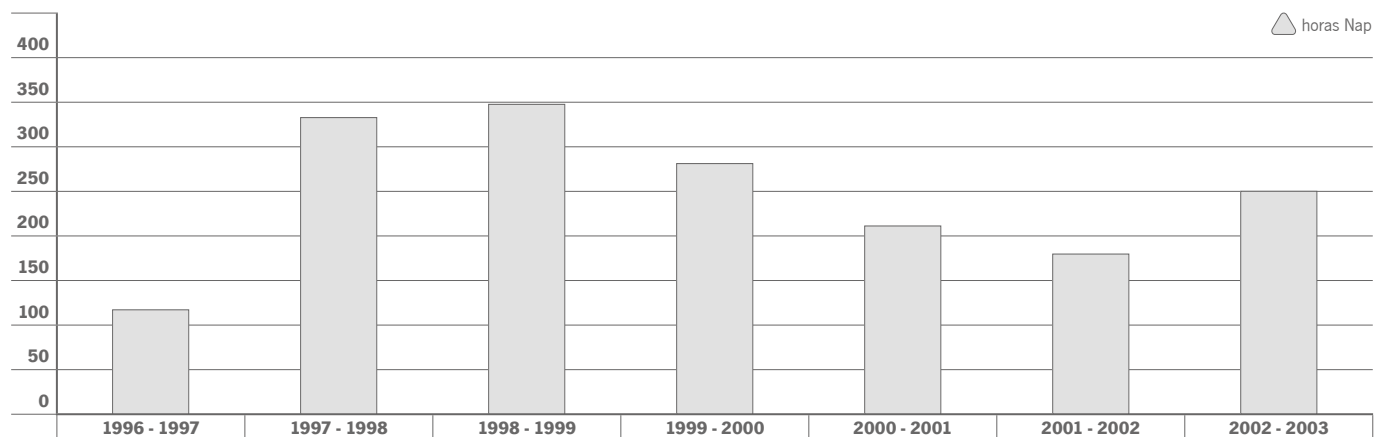


gráfico 2.1 - número de horas de atendimento em cada ano lectivo



De focar ainda o surgimento da necessidade de caracterizar alguns alunos bolsheiros em situações de excepção no âmbito de uma abordagem de atendimento multidisciplinar e que deu origem à elaboração de informações internas por parte do NAP. Esta realidade está quantificada no Quadro 3.

quadro 3 - número de informações internas

ano	2001-2002	2002-2003	de Setembro a Dezembro de 2003
nº de informações internas	5	7	9

Por sua vez o Quadro 4 representa a distribuição do número total de alunos que em 2002/2003 procuraram apoio psicológico junto do NAP, agrupados por ano de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

quadro 4 - distribuição dos alunos por ano de frequência e por área

área	nº de alunos por ano de frequência					total
	1º	2º	3º	4º	5º	
1 - Ciências	2	4	4	2	0	12
2 - Ciências Econ. Empresariais e Polít.	2	2	2	7	4	17
3 - Ciências Sociais	4	4	5	1	1	15
4 - Educação e Psicologia	1	3	11	1	3	19
5 - Engenharia	4	4	2	4	1	15
6 - Letras e Ciências Humanas	1	1	2	5	2	11
7 - Educação Infantil e Básica	3	1	1	1	0	6
total	17	19	27	21	11	95

Os Gráficos 4.1; 4.2 e 4.3 ilustram a distribuição dos dados contidos no Quadro 4.

gráfico 4.1 - total de utentes por área em 2002-2003

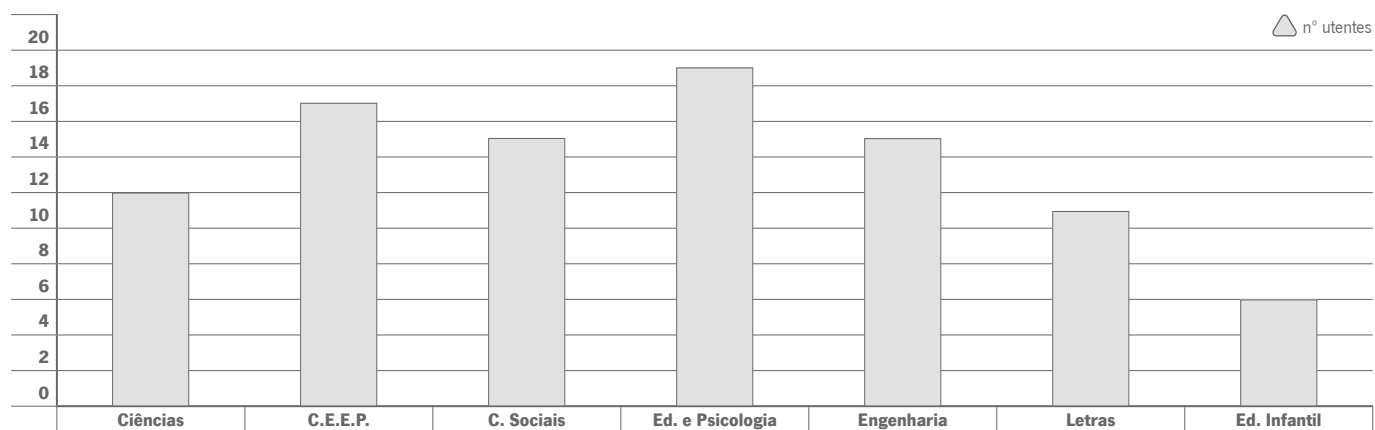


gráfico 4.2 - total de utentes por ano de frequência em 2002-2003

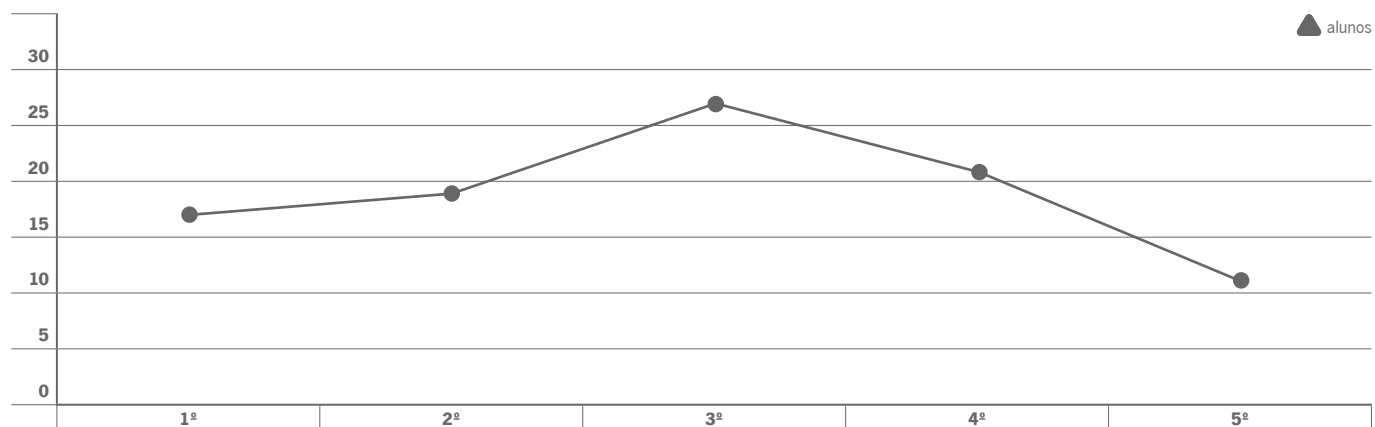
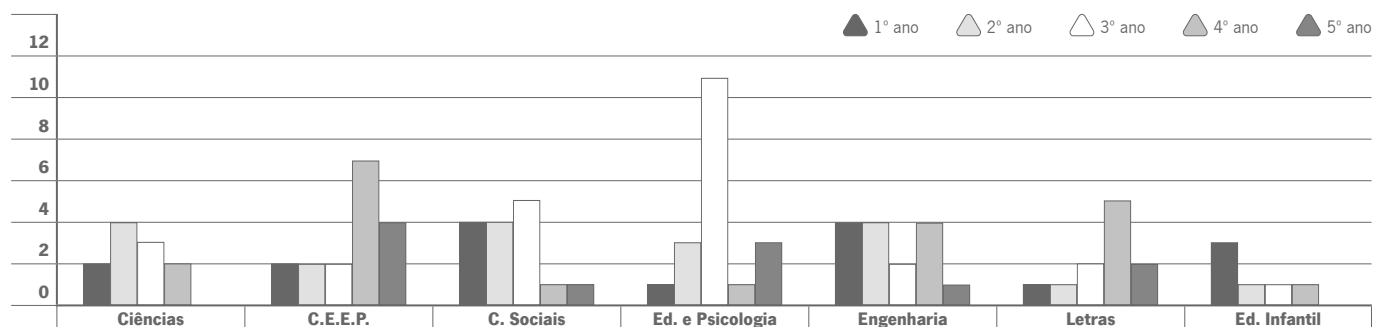


gráfico 4.3 - total de utentes em cada área por ano lectivo em 2002-2003



IV.1 evolução dos pedidos de apoio

No Quadro 5 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do NAP desde o início do seu funcionamento.

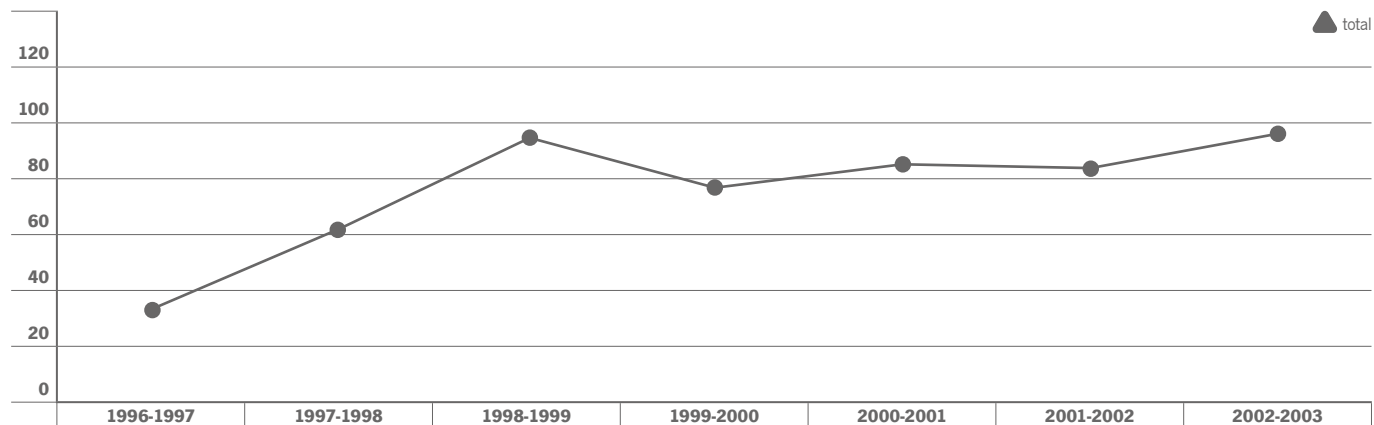
quadro 5 - evolução dos pedidos de apoio

nº de casos	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	set/dez 03
NAP	-	-	3	2	2	8	14	17
SCPDH	14	40	24	23	30	28	31	26
total/ano	20	28	42	29	30	28	51	32

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos em cada ano lectivo, o número de pedidos de apoio aumentou consideravelmente durante os três primeiros anos de funcionamento do NAP, sofrendo uma diminuição no quarto ano de funcionamento (99/2000) e uma nova subida nos três anos lectivos posteriores. Estes dados apontam de um modo global para um sucessivo aumento do número de situações de alunos bolseiros que necessitam de apoio psicológico. De realçar que nos meses de Setembro a Dezembro de 2002 contabilizou-se um total de 38 pedidos de apoio o que parece apontar para um aumento do número de solicitações no presente ano lectivo.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 5.1 que se apresenta em seguida:

gráfico 5.1 - número total de casos em cada ano lectivo



IV.2 tipologia dos pedidos de apoio no ano lectivo de 2002/2003

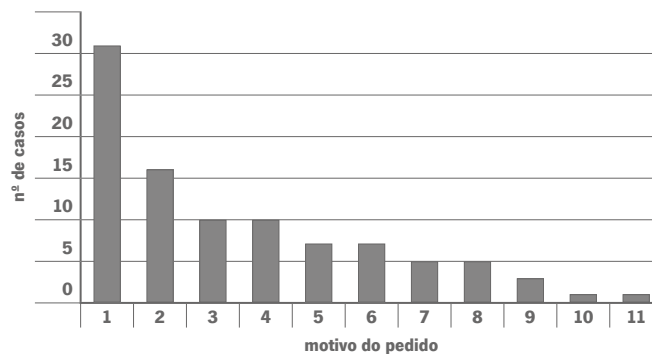
Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico que ocorreram durante o presente ano lectivo pode-se referir uma maior incidência de casos de depressão (32%). Seguem-se situações frequentes de insucesso escolar (17%), ansiedade relacionada com situações de avaliação escolar (5%) e outras desordens de ansiedade (10.5%). Surgiram ainda pedidos de apoio no âmbito da consulta psicológica vocacional (5%) e uma situação de pedido de apoio psicológico perante um luto (1%). Os factores de stress mais comumente referenciados pelos alunos que recorrem aos serviços prendem-se com problemas ao nível da adaptação ao contexto académico (7.5%), nomeadamente em termos das competências de estudo; com relações familiares pouco securizantes (10.5%) e com problemas ao nível dos relacionamentos interpessoais (1%). Há ainda a referir a percentagem de casos de alunos com desordens alimentares (3%) ou com desordens de personalidade (7.5%) que exigem detecção e intervenção urgente. A resposta a este tipo de situação implica a coordenação de esforços entre os vários serviços da instituição e estruturas da comunidade passando, claramente, pelo recurso aos familiares destes alunos.

A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 6 e ilustrada no Gráfico 6.1.

quadro 6 - motivo dos pedidos de apoio do volume total de casos do NAP durante o ano lectivo de 2002-2003

motivo do pedido (categorias)	nº total de casos	% total de casos
1 depressão	31	32%
2 insucesso escolar	16	17%
3 problemas nas relações familiares	10	10,5%
4 outras desordens de ansiedade	10	10,5%
5 dificuldades de adaptação	7	7,5%
6 desordem de personalidade	7	7,5%
7 consulta psicológica vocacional	5	5%
8 ansiedade face aos exames	5	5%
9 desordens alimentares	3	3%
10 problemas nos relacionamentos interpessoais	1	1%
11 luto	1	1%
total	96	100%

gráfico 6.1 - motivo dos pedidos de apoio psicológico em 2002-2003



V projectos

V.1 participação na coordenação do grupo de investigação em cognição, aprendizagem e desenvolvimento

O Grupo de Investigação em Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento, em funcionamento entre em Março de 2002 e Dezembro de 2003, reuniu investigadores nacionais das áreas da psicologia, da educação e do ensino que desenvolvem trabalho sobre fundamentos, processos e resultados nos domínios da cognição, da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Este grupo, dinamizado no seio da Universidade do Minho, integrava-se no seu Centro de Investigação em Psicologia e teve como objectivos proporcionar formação contínua aos seus membros, através de sessões de formação mensais asseguradas por um conjunto de especialistas externos, nacionais e estrangeiros; potencializar projectos de investigação; possibilitar a partilha de informações e recursos, e dar maior visibilidade à investigação produzida. De entre as sessões de formação ocorridas ao longo de 2003 destacam-se sessões relativas a metodologias de análise quantitativa (modelo da Teoria de Resposta ao Item e Equações Estruturais) e a metodologias de análise qualitativa (estudos de caso, análise de narrativas e tratamento de dados a partir do software de análise NUD* IST); sessões subordinadas ao tema da definição e avaliação do sucesso escolar tendo sido ainda abordado o tema das estruturas e processos cognitivos.

V.2 perspectivas futuras - implementação do funcionamento do NAP no polo de Azurém.

O NAP funcionou no Campus de Azurém entre Dezembro de 1997 e Julho de 1998. O espaço disponível para este núcleo era utilizado em termos principais como gabinete médico acontecendo por vezes situações de sobreposição da necessidade de utilização do espaço; os atendimentos aconteciam apenas uma tarde por semana correspondendo a quatro horas semanais e acabou por se extinguir esta modalidade parcial de atendimento uma vez que a capacidade de resposta do NAP ficou muito aquém das necessidades detectadas, dado que os primeiros alunos encaminhados rapidamente ocuparam as horas de atendimento disponíveis.

Actualmente, os alunos bolsiros do Polo de Guimarães que se inscrevem no SCPDH têm que se dirigir aos SASUM em Braga para obterem uma credencial que lhes dê acesso a apoio psicológico participado e a

garantia de passagem pela triagem prévia ao processo de atendimento psicológico efectuado pelo SCPDH, levada a cabo pelo NAP. Esta situação tem vindo a gerar alguma confusão junto dos alunos bolsiros do polo de Azurém que, na maioria das situações no presente ano lectivo, acabaram por se limitar a entregar uma declaração em como eram bolsiros, no gabinete de apoio ao aluno que secretaria o SCPDH em Azurém. Desta forma não foi possível proceder ao despiste e encaminhamento da maioria dos casos junto dos alunos do polo de Azurém.

É cada vez mais pertinente e necessária a implementação do núcleo de apoio psicológico dos SASUM no polo de Azurém; bem como a hipótese de um atendimento psicológico mais contínuo, principalmente para questões relacionadas com o insucesso escolar.

De referir ainda que, para que se viabilize o reiniciar do funcionamento do NAP em Azurém, seria importante a garantia de um espaço de atendimento, assim como ponderar a criação de um local de estágio pedagógico ou profissional neste núcleo. Numa fase inicial o NAP necessitaria apenas de funcionar em tempo parcial, assumindo a coordenação entre os SASUM e o SCPDH no pólo de Azurém, o que tornaria possível assegurar o serviço através do recurso ao número de horas necessário ao decurso de um ano de estágio.

4.4 Sector de Procuradoria

Este sector dá apoio aos estudantes que, por razões várias, não podem acompanhar o calendário escolar. Em contrapartida deste apoio, pagam uma taxa de procuradoria no valor de 17.50 Eur. Com a procuração os S.A.S.U.M. intervêm junto dos Serviços Académicos, em representação do aluno. A procuração é válida por um ano lectivo. O número de alunos procurandos, em 2003, foi de 47.

CAP V - Departamento Desportivo e Cultural

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, através da Divisão de Desporto e Cultura enquadram directamente as actividades de lazer, condição física, serviços desportivos, a gestão e manutenção das instalações desportivas nos Campi de Gualtar, Azurém e centro de condição física do Complexo de Residências de Santa Tecla. Fornece ainda, o apoio técnico e logístico às actividades recreativas e de competição desportiva da Associação Académica da Universidade do Minho. No sector da Cultura, a Divisão de Desporto e Cultura dos SASUM, acompanha e fornece ainda, diversos apoios logísticos e promocionais aos grupos e associações culturais e recreativas da Universidade do Minho.

5.1 Desporto

5.1.1 utentes inscritos nas actividades desportivas (Gualtar e Azurém)

Em 2003, os serviços desportivos registaram um total de 6.072 inscrições individuais para uma oferta de 42 modalidades desportivas diferentes. De registar as 3.966 inscrições de alunos de licenciatura para um total de 14.903 inscritos nos serviços académicos, perfazendo um total de 27% de praticantes desportivos com cartão emitido para este segmento. Em relação aos alunos, estimamos que a taxa de praticantes desportivos na Universidade, esteja situada entre os 30% e 35%, já que, actualmente não é obrigatória a emissão de cartão individual de utente nas Instalações Desportivas de Gualtar para participar em torneios internos promovidos pelas associações e núcleos de curso, assim como, em eventos promovidos e organizados pela DDC SASUM e participação em competições desportivas de modalidades não integradas no programa desportivo regular.

utentes com cartão emitido pela divisão de desporto e cultura

	insc.	(%)
inscrições individuais em Gualtar	4358	72%
inscrições individuais em Azurém	1714	28%
total de inscrições individuais	6072	

segmentação dos utentes inscritos

	Gualtar	%	Azurém	%	total	%
alunos	2798	64%	1168	68%	3966	65%
alunos de mestrado/doutoramento	125	3%	66	4%	191	3%
docentes e funcionários	224	5%	87	5%	311	5%
antigos alunos	152	3%	38	2%	190	3%
utentes de protocolo - instituições	411	9%	99	6%	510	8%
utentes externos - convidados	648	15%	256	15%	904	15%
total	4358		1714		6072	

5.1.2 oferta de actividades no programa desportivo

Anualmente o programa é avaliado e aferido em função das procuras e motivações para a prática desportiva, assim como, pelas taxas de frequência das diferentes actividades. A procura tem aumentado significativamente nas actividades recreativas e de condição física (nomeadamente na sala de musculação e cardiofitness e ainda nas modalidades de dança e ritmo), face às actividades de competição regular. Nota-se também uma procura cada vez maior das modalidades individuais, com a excepção do Futsal que representa uma taxa significativa na ocupação das instalações desportivas.

A oferta de actividades em 2003 foi a seguinte por modalidades: Aerolocal, Aerostep, Aeróbica, Atletismo, Andebol, Badminton, Basquetebol, Balneárioterapia, Capoeira, Cardiofitness, Luohan Qi Gong, Danças de Salão, Equitação, Escalada, Futebol, Futsal, Hapkido, Hip Hop, Judo, Karaté Shotokai, Karaté Contacto – Defesa Pessoal, Karting, Kick Boxing, Localizada, Musculação, Natação, Orientação, Polo Aquático, Reebok Martial Arts, Rugby, Squash, Shiatsu, Step Local, Taekwon Do, Tango Argentino, Tai Chi Chuan, Ténis, Ténis de Mesa, Viet Vo Dao, Voleibol, Yoga e Xadrez. O número de actividades com competição desportiva universitária foram 16, das quais 6 colectivas e 10 individuais. As Actividades de componente Recreativa e de Condição Física foram 42, das quais 12 Colectivas, 12 individuais, 12 de Combate e Defesa Pessoal, 4 de Condição Física e 8 de Dança e Actividades com Ritmo.

5.1.3 indicadores de funcionamento

O número de horas de funcionamento semanal das Instalações Desportivas foi de 166, repartidas da seguinte forma:

• Gualtar: (2ª a 6ª: 9h-24h; sábado: 9h-22h; Domingo: 16-20h)	86h
• Azurém: (2ª a 6ª: 10h-24h; sábado: 10h-22h)	76h
• Santa Tecla: (18h-22h)	4h

Registaram-se 7.802 Horas de funcionamento das Instalações Desportivas em 2003, distribuídas por:

• Gualtar: (2ª a 6ª: 9h-24h; sábado: 9h-22h; Domingo: 16-20h)	4042 h
• Azurém: (2ª a 6ª: 10h-24h; sábado: 10h-22h)	3572h
• Santa Tecla: (18h-22h)	188 h

O número de semanas de funcionamento das Instalações Desportivas em 2003 foi de 47.

As instalações desportivas estiveram em funcionamento durante 329 Dias

a ocupação/procura das instalações desportivas em 2003 distribui-se da seguinte forma:

	anual	período lectivo
Gualtar		
Nave	78% taxa de ocupação média anual	86% (31 semanas)
Squash	51% taxa de ocupação média anual	59% (31 semanas)
Campos exteriores	24% taxa de ocupação média anual	31% (31 semanas)
Sala de condição física	20.723 usos (média de 69 utentes/dia)	15.256 usos (média de 116 utentes/dia)
Balneoterapia	3432 usos (312 média de usos/mês)	Não apresenta variação significativa
Ginásios	30% taxa de ocupação média anual	41% (31 semanas)
Voleibol praia	12% taxa de ocupação média anual	25% (31 semanas)
Azurém		
Nave	63% taxa de ocupação média anual	75% (31 semanas)
Squash	41% taxa de ocupação média anual	48% (31 semanas)
Sala de condição física	6.894 usos (média de 23 utentes/dia)	4.541 usos (média de 38 utentes/dia)
Balneoterapia	2222 usos (202 média de usos/mês)	Não apresenta variação significativa
Ginásio	55% taxa de ocupação média anual	35% (31 semanas)
Santa tecla		
Squash	20% taxa de ocupação média anual	28% (31 semanas)
Sala de condição física	2.224 usos (média de 7 utentes/dia)	1.440 usos (média de 12 utentes/dia)

5.1.4 instalações desportiva da Universidade do Minho

total: 6078 metros quadrados de área útil desportiva

Braga - Campus de Gualtar

3480 metros quadrados de área útil desportiva

desportivas

designação	área m ²
Sala de aeróbica a	100
Sala de aeróbica b	106
Sala de musculação	232
Nave desportiva	1456
Sala de squash	60
Sala de judo	61
Campo de relva sintética	1192,6
Campo de voleibol de praia	273

vestiários

designação	área m ²
6 Vestiários equipas	264,6
3 Vestiários árbitros	50,22
5 Vestiários - apoio aos campos exteriores	
4 Vestiários apoio	88

apoio

designação	área m ²
1 Gabinete de gestão	45,5
Secretaria	18,73
1 Gabinete para técnicos	18,83
Sala de reuniões	34,8
1 Bar	7,3
1 Recepção	8,67
1 Gabinete de apoio à gestão	35,7
1 Tribuna de honra / imprensa	45
2 Sanitários para público	
Sauna	15,68
Turco	15,68

arrecadações

designação	área m ²
1 Arrecadação de limpeza	22,39
2 Arrecadações material	81,1
1 Arrecadações material	34,1

Braga - Santa Tecla

110 metros quadrados de área útil desportiva

desportivas

designação	área m ²
Sala de squash	60
Sala de musculação	50

vestiários

2 vestiários

Guimarães - Residência Universitária

210 metros quadrados de área útil desportiva

desportivas

designação	área m ²
1 Sala polivalente	105,19
1 Sala de aeróbica	105,19

vestiários

designação	área m ²
2 Vestiário	108,4
1 Gabinete de apoio técnico	12

Guimarães - Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho

2069.2 metros quadrados de área útil desportiva

desportivas

designação	área m ²
Nave desportiva	1872
Ginásio	256,25
Squash	60

apoio

designação	área m ²
Sauna e jacuzzi	48,3
2 Gabinetes de gestão	56,6
Secretaria	37,4
Posto médico	23
Recepção	10,8
Lavandaria	30,34
Sala de imprensa	41
2 Sanitários para público	

vestiários

6 vestiários para equipas
2 vestiários para árbitros

arrecadações

designação	área m ²
Arrecadação	1466

5.1.5 participação em actividades desportivas

Sempre com o apoio técnico e logístico da DDC dos SASUM, A AAUM participou em 83 provas do plano de actividades da FADU, das quais, 81 actividades competitivas e 2 recreativas/formativas:

- 25 Torneios de apuramento dos Campeonatos Nacionais Universitários
- 16 jogos da Liga Universitária de Futsal
- 15 Open's de apuramento dos Campeonatos Nacionais Universitários.
- 9 CNU's directos
- 16 fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.
- Jogos Desportivos de Praia
- Fórum da FADU

Registos interessantes alcançados com estas actividades:

- 25.230 KM foram percorridos pelos estudantes, dirigentes, técnicos da AAUM para participar nas actividades competitivas que constam do plano de actividades da FADU 2002/2003. 11080 Km foram percorridos pela participação das modalidades individuais e 14150 pela participação das modalidades colectivas.
- 39 noites de alojamento foram necessárias para os estudantes, dirigentes e técnicos em representação da AAUM.
- 333 Estudantes da Universidade do Minho participaram nas actividades competitivas representando a AAUM, sendo: 229 masculinos e 104 femininos.
- 27 Elementos enquadraram tecnicamente a actividade competitiva da AAUM, 17 Técnicos e 10 monitores.
- Andebol Masculino: Tetra Campeões Nacionais Universitários (1999/2000 a 2002/2003).

- Atletismo: 11 medalhas conquistadas (Pista, Pista Coberta e Corta-Mato)
- Basquetebol Feminino: Estreia absoluta em fases finais dos CNU's (4º lugar).
- 22 finais dos CNU's disputadas pela AAUM (10 medalhas de ouro e 12 medalhas de prata).
- Squash: AAUM apurou para a final do CNU 6 atletas, entre 10 finalistas
- Liderança do Ranking Nacional Universitário 2002/2003:
 - Badminton: Rui Silva (1º) e Carla Portela (1ª)
 - Andebol M: 1º Lugar (75 pontos)
 - Voleibol F: 1º Lugar (65 pontos)
 - Futebol: 1º Lugar (40 pontos)

CLASSIFICAÇÕES DA AAUM EM 2003

10 CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS (Andebol masculino, Corta-Mato/equipas feminino, Corta-Mato/individual feminino, Estafeta 4*200 m feminino – Pista Coberta, 1500 m Feminino – Pista Coberta, Pista Coberta/Equipas, Badminton Feminino/Individual, Voleibol de Praia feminino, Xadrez – Rápidas/Equipas, Xadrez Rápidas/Individual,
12 VICE CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS
11 TERCEIROS LUGARES NOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

5.1.6 ranking nacional universitário em 2003

Ranking das Associações Académicas/Estudantes (Modalidades colectivas e individuais)

		medalhas de ouro	medalhas de prata	medalhas de bronze	total de pontos*
1 ^a	AAU Minho	10	12	11	65
2 ^a	AAU Aveiro	8	11	11	54
3 ^a	AEFMH	13	5	3	50
4 ^a	AAU Madeira	5	5	4	29
5 ^a	AA Coimbra	4	4	4	26
6 ^a	AEIS Técnico	3	4	3	20
7 ^a	AAUTAD	2	5	3	19
8 ^a	AEFCT	0	6	7	19
9 ^a	AEFMUP	4	1	1	15

* 1º Lugar = 3 pontos; 2º Lugar = 2 pontos; 3º Lugar = 1 ponto

Ranking de medalhas por equipas

		medalhas de ouro	medalhas de prata	medalhas de bronze	total de pontos*
1 ^a	AAU Minho	5	2	5	24
2 ^a	AAU Aveiro	2	3	2	14
3 ^a	AEIS Técnico	0	3	2	8
4 ^a	AEIPLeia	2	0	1	7
5 ^a	AAULHT	1	0	3	6
6 ^a	AA Coimbra	2	0	0	6
7 ^a	AEFMH	1	2	0	7
8 ^a	AAUTAD	0	2	1	5
9 ^a	AEFCT	0	2	1	5

Ranking de medalhas em provas individuais

		Medalhas de Ouro	Medalhas de Prata	Medalhas de Bronze	TOTAL de Pontos*
1º	AEFMH	12	3	3	45
2º	AAU Aveiro	6	8	9	43
3º	AAU Minho	5	10	6	41
4º	AAU Madeira	4	5	4	26
5º	AA Coimbra	2	4	4	18
6º	AEFMUP	4	1	1	15
7º	AAUTAD	2	3	2	14
8º	AEFCT	0	4	6	14
9º	AEIS Técnico	3	1	1	12

5.1.7 organização de eventos

Como forma de promoção da actividade desportiva e rentabilização dos recursos materiais e humanos do DDC SASUM foram organizados e dado apoio aos seguintes eventos:

- 14 Torneios intramuros foram organizados pelos núcleos de estudantes da UM com o apoio do DDC dos SASUM. Nestes torneios participaram 114 equipas e foram disputados 487 jogos.
- Torneio de Futsal da Associação de Funcionários da Universidade do Minho, Janeiro e Fevereiro de 2003 (participação de 8 equipas).
- A Gata na Neve, Andorra(Soldeu el Tarter) 9 a 16 de Março de 2003 - Curso de esqui. (104 participantes).
- A Gata no Monte, Caminha, 5 e 6 de Abril de 2003 - Actividade recreativa de exploração da Natureza(52 participantes).
- Campo de férias, Braga, 14 a 26 de Abril de 2003- Actividade de ocupação de tempos livres para crianças (6-12 anos), 107 participantes.
- A Gata na Praia, Lagos, 21 a 26 de Abril de 2003 - Actividade recreativa de âmbito Desportivo e Cultural, 740 participantes.

- Acção de Formação de Voleibol e Futsal, 29 de Abril de 2003 - Actividade de formação destinada a professores e técnicos do Desporto Escolar, 84 participantes.
- Torneio de Futsal masculino e Voleibol feminino, 30 de Abril de 2003 - Actividade desportiva organizada em parceria com o Gabinete de Desporto Escolar do Centro de Área Educativa de Braga, 326 participantes
- Troféu Reitor de Futsal masculino, Maio e Junho de 2003, 240 participantes.
- Troféu Administrador dos SASUM de Futsal feminino, Maio e Junho de 2003, 72 participantes.
- Troféu Administrador dos SASUM de Basquetebol, Maio e Junho de 2003, 96 participantes.
- Sessão solene de acolhimento aos novos alunos da Universidade do Minho, Gualtar - Outubro de 2003 (3850 participantes - novos alunos e assistência).
- Semana Desportiva de Recepção aos novos Estudantes da U.M. (Torneios, Actividades Radicais e Caloiros de Molho), 481 participantes
- Campo de férias, Braga, Dezembro de 2003 - Actividade de ocupação de tempos livres para crianças (6-12 anos), 45 participantes.

5.1.8 intercâmbio internacional

Os SASUM participaram na 6.ª Conferência anual da Rede Europeia de Serviços Desportivos Universitários que se realizou em Groningen na Holanda entre 5 e 9 de Novembro. Nesta reunião estiveram presentes 62 participantes de 17 países representando 49 serviços desportivos universitários. Os SASUM foram novamente indicados como sendo a entidade responsável pela gestão da página de internet da rede e cujo endereço é: www.enas-sport.net.

A Universidade do Minho, esteve presente em mais uma edição dos Jogos Desportivos Universitário Galáico-Durienses e que em 2003 se realizaram na Universidade de Santiago de Compostela. As modalidades escolhidas para este evento foram o Futsal masculino e Feminino para docentes e funcionários, o Voleibol misto, Jukata (Judo, Karaté e Taekondo), Xadrez e Ténis. A Universidade do Minho classificou-se na 3.ª Posição da classificação colectiva, sendo esta edição ganha pela Universidade de Vigo, seguida por Santiagos de Compostela, finado em 4.º lugar a UTAD, seguida da Corunha e

da universidade do Porto. O Chefe de Delegação da equipa da Universidade do Minho, foi o Vice-Reitor da U.M. Professor Doutor José Mendes.

Destaque ainda, para a eleição de Pedro Dias (Técnico da DDC SASUM) para o Comité Executivo da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), órgão máximo desportivo de enquadramento do Desporto Internacional do Ensino Superior. A FISU, prestigiada organização desportiva internacional e membro do Comité Olímpico Internacional, tem sede em Bruxelas, foi fundada em 1948 e é responsável pela organização dos Campeonatos Mundiais Universitários e Universiadas.

5.1.9 administração

A Administração dos SASUM tem como objectivo principal, realizar o controlo rigoroso das taxas pagas pelos utentes de acordo com regras estipuladas pela contabilidade, proceder às inscrições dos utentes nas diversas actividades, realizar o acompanhamento da aplicação dos subsídios atribuídos à AAUM e se são aplicados de acordo com os contratos programa estabelecidos, além das operações necessárias na gestão das instalações desportivas.

Em termos financeiros, a gestão do desporto na Universidade do Minho no ano de 2003 teve os seguintes registos financeiros:

complexo desportivo de gualtar e centro de condição física de santa tecla

encargos com pessoal	despesas de funcionamento	total de despesas de funcionamento	equipamentos e obras	receitas	taxa de cobertura sem equipamento
333.473,52	94.361,67	427.835,19	8.813,66	174.679,90	40,83%

complexo desportivo de azurém

encargos com pessoal	despesas de funcionamento	total de despesas de funcionamento	equipamentos e obras	receitas	taxa de cobertura sem equipamento
50.183,42	62.553,70	112.737,12	37.855,47	66.062,94	50,60%

5.2 Cultura

A Universidade do Minho tem uma actividade cultural significativa. Para além da actividade cultural da AAUM e da Associação Cultural e Recreativa da Universidade do Minho (ARCUM), que engloba a Tuna Universitária, Grupo Folclórico, Grupo de Música Popular, Grupo de Fados, Grupo de Poesia e Flauta, Grupo de Zés Pereira e Escola de Música, tem ainda os seguintes Grupos: Teatro Universitário do Minho, Coro Académico, Tuna de Ciências (“Azeituna”), Tuna de Engenharia (“Áfonsina”), “Augustuna”, Tunas Femininas “Gatuna” e “Tuno ‘Bebes”, Grupo de Jograis (“Jogralhos”) e Grupo de Teatro Francês “Compagnie la Fête”

CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projectos de Construção

6.1.1 a construção de um novo edifício para a sede dos SASUM em Gualtar

Durante o ano de 2003 os SASUM deram continuidade aos trabalhos da empreitada de construção do edifício sede dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho em Gualtar.

Esta empreitada teve início em Abril de 2002 e o contrato celebrado previa a sua conclusão até Abril de 2003. Os SASUM aprovaram, a título gracioso, alguns dos pedidos de prorrogação de prazos apresentados pela empresa adjudicatária, pelo que se estima que os trabalhos contratados estejam concluídos em Março de 2004.

6.1.2 memória descritiva e justificativa do edifício em construção

A implantação deste edifício faz-se no extremo norte/poente do edifício do Restaurante Universitário de Gualtar, com o qual articula num gaveto, constituindo os dois, uma espécie de “muro de sustentação do monte aí localizado”.

A definição da concepção deste edifício aparece fundamentada na necessidade de transmissão de uma sensação de consistência e rigidez, entendida como adequada e necessária pelo facto de o edifício se localizar na base deste monte, resultando a sua implantação de um violento corte na definição volumétrica desta elevação geográfica.

Outro dos fundamentos da definição arquitectónica deste edifício resulta da necessidade de dar resposta e solução à forte exposição solar do edifício. A resposta encontrada apresenta dois alçados sem aberturas e um outro totalmente transparente que procura a luminosidade natural fundamentalmente por reflexão a partir de um elemento metálico construído como revestimento da superfície de corte do monte adjacente.

O edifício tem uma área bruta de cerca de 1300 m² e distribui-se em três pisos, um dos quais abaixo da cota da entrada principal.

O piso enterrado é fundamentalmente ocupado por áreas técnicas, associadas ao funcionamento do edifício e por áreas de arquivo.

O piso de entrada tem distribuídos espaços com funções maioritariamente dedicadas aos alunos e público em geral e no piso superior distribuem-se os serviços administrativos internos, sem fluxo de utilizadores estranhos aos SASUM.

A zona nascente/norte do edifício é fechada por uma caixilharia cortina onde se opera a entrada que une numa curva os dois planos ortogonais (sul/poente) de pedra, que por sua vez é envolvida por uma membrana, plano curvo em alumínio, como que uma segunda pele que na sua descolagem permite a criação de um espaço de circulação e também de entrada de luz zenital tangencial a este plano.

Esta luz, devolvida pelo reflector metálico, irá banhar todos os espaços dos dois pisos que estão contíguos a ele.

A sul e poente o plano de fachada não toca pontualmente nas lajes permitindo a definição de uma clarabóia contínua que introduzirá uma luz que toca toda a superfície da parede interior até ao piso de entrada.

Assim todos os compartimentos terão luz natural apesar do aspecto e da sensação primária de rigidez e consistência transmitida pelos alçados sem aberturas que dominam a envolvente do volume de construção, com uma única excepção, assumida no cubo de vidro, como definição estratégica de um ponto de relevo no edifício.

6.1.3 gestão financeira e temporal do empreendimento

O auto de consignação desta empreitada foi realizado a 2 de Abril de 2002, tendo o contrato sido celebrado pelo montante global de 1.165.741,03 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 12 meses.

Durante o ano de 2003 foram executados nesta empreitada trabalhos no montante de 279.535,40 €, sem inclusão do IVA.

Foram celebrados dois contratos adicionais, relativos a erros e omissões de projecto e a trabalhos previstos, executados sob o regime de série de preços, no montante de 30.218,32 €, sem inclusão do IVA.

Durante o ano de 2004 serão executados trabalhos no montante de 493.973,71 €, sem inclusão do IVA.

6.1.4 o início do funcionamento deste edifício

De acordo com os elementos de planeamento temporal deste empreendimento o edifício entrará em funcionamento entre Março e Julho de 2004.

A articulação funcional do edifício da sede dos SASUM com o edifício adjacente do Restaurante é forte, partilhando os dois edifícios algumas das infraestruturas de funcionamento, designadamente a alimentação eléctrica a partir de um Posto de Transformação único.

Trata-se de um edifício que abrirá ao público sem a completa execução das acessibilidades e dos arranjos exteriores na sua envolvente, confinando com a banda contínua de casas do Bairro do Sol, elemento fortemente limitador do desenvolvimento do Campus de Gualtar e seriamente impeditivo da conclusão e execução de elementos físicos de articulação entre a fase actual e a 2ª fase de construção do Campus, já em construção.

O arranjo da envolvente desta construção e a adequada conclusão das suas linhas de acessibilidades pedonais e rodoviárias será uma tarefa a concluir no futuro próximo.

6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações Existentes

Actividades do ano de 2003
do Sector de Fiscalização e Manutenção

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2003, aconteceram em todos os edifícios dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifícios.

As acções de maior importância técnica relacionaram-se com:

- a) Reabilitação das impermeabilizações da cobertura do Bloco D – Santa Tecla, com recurso a telas poliméricas cruzadas de 4 Kg.
- b) A implementação de um sistema de aquecimento para os balneários do Pavilhão Desportivo de Azurém recorrendo para o efeito a um sistema de condutas com aplicação de caixas de ventilação com caixas eléctricas.
- c) A remodelação de equipamento de águas sanitárias do Bloco G1- Guimarães, substituindo canalizações e caldeira com 12 anos de existência, por canalizações novas e 1 caldeira moral electrónica de 24.000 Kal. Procedeu-se também, à substituição das alimentações eléctricas.
- d) A implementação de um sistema de aquecimento da sala de Aeróbica do Pavilhão de Azurém, recorrendo para o efeito um sistema de irradiação suspenso, alimentado a gás propano.
- e) Remodelação da rede de abastecimento de gás aos edifícios existentes no Complexo de Azurém, para o cumprimento das normas de segurança em vigor.
- f) A reabilitação do pavimento do Restaurante universitário da cantina de Gualtar recorrendo à decapagem da película protectora do soalho e aplicação de outra película de características adaptadas para pavimentos de grande utilização.
- g) Limpeza e pintura de quartos das residências em Guimarães e Braga, nomeadamente no Complexo Residencial de STª Tecla.
- h) Execução de mais de um milhar de pequenas reparações, manutenções e melhoramentos em diversos espaços, nomeadamente no que concerne a canalizações e equipamentos sanitários, e ainda equipamentos eléctricos e de hotelaria.

O valor global imputado à área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2003, de 225.016,58 €.

CAP VII - Prestação de Contas

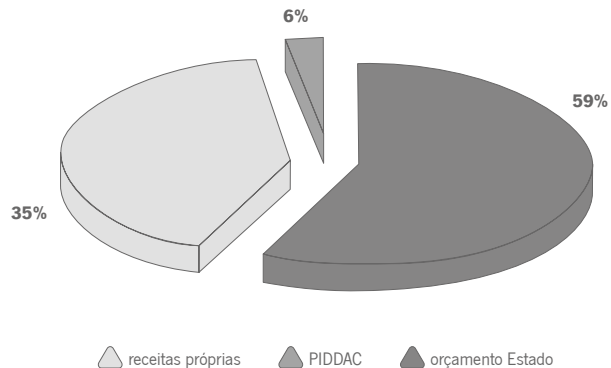
7.1 Relatório de Gestão

Principais fontes de financiamento

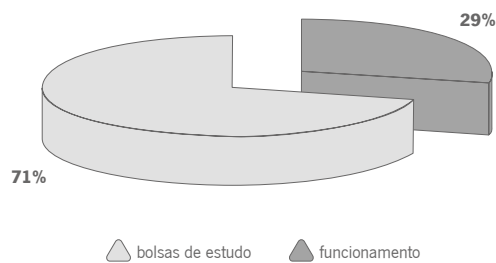
As principais fontes de financiamento, que proporcionaram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos S.A.S.U.M., em 2003, foram as seguintes:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Propinas, bares, cantinas, alojamento e outras)
- PIDDAC

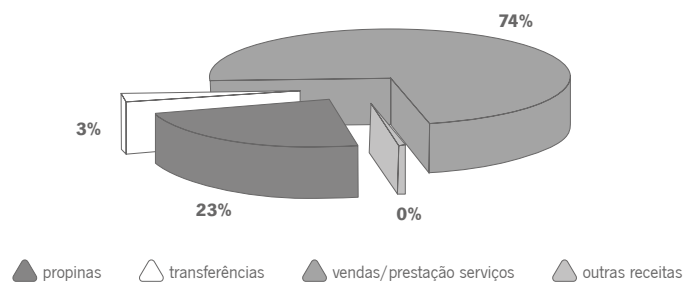
Em representação gráfica podemos verificar a posição relativa de cada uma destas rubricas.



Do total de financiamento do OE, 71% (66% em 2002) foram canalizados para bolsas de estudo, restando 29% (34% em 2002) para despesas com pessoal.



As receitas próprias no total de 5.161.375 euros, tiveram origem nas seguintes rubricas:



Em comparação com o exercício económico de 2002, as receitas globais aumentaram cerca de 1%. Constatou-se que as receitas do OE diminuíram 2% e as receitas próprias aumentaram 17%. As receitas relativas ao investimento do plano também diminuíram 60%, dado que, em 2003 apenas houve financiamento do PIDDAC para a construção da sede dos SASUM.

	2003	2002
receitas do orçamento de estado		
Para funcionamento	2.299.754	2.468.223
Para bolsas de estudo	4.916.836	4.872.196
subtotal	7.216.590	7.340.419
receitas próprias		
De propinas	1.192.183	587.248
De juros - instituições de crédito	6.983	35.571
Transferências (da univ. Minho)	139.898	149.489
Outras transferências	7.000	1.297
Venda de publicações e impresos	12.750	10.435
Venda de bens não duradouros	0	6.684
De prestação / venda bens e serviços	3.783.761	3.556.820
Outras receitas correntes	12.771	24.482
Exterior	6.029	35.400
subtotal	5.161.375	4.407.426
receitas do PRODEP	0	
subtotal	0	803.764
receitas de PIDDAC	323.000	
subtotal	323.000	0
total	12.700.965	12.551.609
saldo do exercício anterior	1.011.874	1.920.061

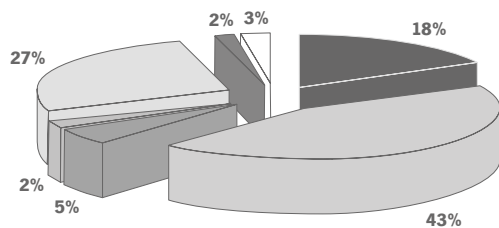
uni: euros

De referir que do total de receitas de propinas, 500.000 euros foram a título de empréstimo da Universidade do Minho para pagamento das bolsas de estudo de Dezembro, a reembolsar durante o ano de 2004, conforme n.º ofício n.º 320/2003, de 09/12, para o FAS e n.º300/2003 de 04/12 para o Sr. Reitor da UM. Desta forma, o aumento das receitas próprias apenas seria de 6% e não de 17% conforme mencionado anteriormente.

Em comparação com o exercício económico de 2002, verificou-se que as despesas globais diminuíram 5%. As despesas do OE aumentaram 9%, facto que se deve ao pagamento de **todas as bolsas de estudo** aos alunos (até Dezembro) o que não acontecia em anos económicos anteriores.

Conforme se evidencia no gráfico abaixo, o orçamento de despesa, teve a seguinte aplicação:

- 23% (22% em 2002) para pessoal, (sendo 18% respeitantes a verbas do OE e 5% a verbas de receitas próprias).
- 45% (37% em 2002) para bolsas de estudo, (sendo 43% respeitantes a verbas do OE e 2% a verbas de receitas próprias).
- 2% (10% em 2002) para bens de capital (de receitas próprias)
- 3% (6% em 2002) investimento do plano
- 27% (26% em 2002) para despesas gerais de funcionamento (sendo 50% deste valor afecto à aquisição de géneros e bebidas).



- ▲ pessoal OE ▲ bolsas OE ▲ pessoal RP ▲ bolsas RP
- ▲ funcionamento ◻ capital ▲ inv. plano

As despesas com compensação em receitas próprias diminuíram 14% assim como as despesas relativas ao investimento do plano, cujo decréscimo foi de 63%, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

	2003	2002
despesas do orçamento de estado		
De pessoal	2.299.749	2.468.223
De bolsas de estudo	5.642.925	4.803.625
subtotal	7.942.674	7.271.848
despesas com compensação em receitas próprias		
De pessoal (não inclui trabalho de estudantes)	618.582	433.621
De bolsas de estudo	303.503	0
De funcionamento	3.398.199	3.538.664
De capital	225.225	1.343.103
subtotal	4.545.509	5.315.388
despesas de investimento do plano		
De feder	0	803.764
De piddac	323.000	68.834
subtotal	323.000	872.598
total	12.811.183	13.459.834

uni: euros

Indicadores de despesa

	2003	2002
Despesa c/ pessoal RP	16,71%	12,25%
Total Despesa funcionamento RP		
Despesa c/ pessoal OE	28,95%	33,94%
Total Despesa funcionamento OE		
Total de Despesa c/ pessoal	23,80%	25,81%
Total Despesa funcionamento		

	2003	2002
Despesa c/ bolsas	48,49%	42,72%
Total Despesa funcionamento		
Despesa c/ pessoal	22,78%	21,57%
Despesa Total		
Despesas de capital e Investim/	4,28%	16,46%
Despesa Total		

apreciação global da gestão

O total de proveitos manteve o mesmo nível do exercício económico de 2002, apesar de se terem verificado aumentos em algumas rubricas e diminuições noutras, conforme a seguir se identificam:

- Vendas e prestações de serviços - 4%
- Impostos e taxas - 8%
- Transferências e subsídios correntes obtidos - (2%)
- Proveitos e ganhos financeiros - (80%)
- Proveitos e ganhos extraordinários - (11%)

O crescimento positivo das vendas e prestação de serviços, deve-se quase exclusivamente ao aumento da prestação de serviços de alojamento e desporto, enquanto que a evolução positiva dos impostos e taxas advém do aumento do número de propinas.

Apesar do ligeiro crescimento dos proveitos de exploração, o resultado líquido do exercício foi negativo decorrente do aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos (16%), das transferências correntes concedidas (4%) e das amortizações do exercício (5%).

Evolução negativa registaram os proveitos financeiros, fruto da não remuneração das contas à ordem da Direcção Geral do Tesouro, imposição do Decreto-lei 191/99, de 5 de Junho e RCM n.º 115/2002, de 25 de Setembro, os proveitos extraordinários que estão directamente relacionados com os subsídios ao investimento e as transferências e subsídios correntes obtidos resultantes da diminuição das transferências do OE.

O total de custos registou um ligeiro acréscimo relativamente ao exercício económico de 2002, apesar de se terem verificado aumentos em algumas rubricas e diminuição noutras, conforme a seguir se discrimina:

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - (10%)
- Fornecimentos e serviços externos - 16%
- Custos com pessoal - (3%)
- Transferências correntes concedidas - 4%
- Amortizações - 5%

Fruto da implementação da gestão de stocks foi possível um maior controlo sobre as existências, permitindo que o custo das mercadorias vendidas e consumidas diminuísse relativamente ao total de vendas.

No quadro seguinte podemos observar a variação nos fornecimentos e serviços externos:

		2003	2002	aumento/ diminuição
62	fornecimentos e serviços externos	1.332.526,28	1.144.682,03	16,41%
621	subcontratos	6.958,00	7.726,78	-9,95%
622	fornecimentos e serviços	1.325.568,28	1.136.955,25	16,59%
62211	electricidade	199.427,95	151.464,66	31,67%
62212	combustíveis	118.624,57	114.472,60	3,63%
62213	água	84.116,43	60.067,24	40,04%
62215	ferr. e utensílios desg. rápido	55.691,95	52.194,53	6,70%
62216	livros e documentação técnica	1.737,50	130,38	1232,64%
62217	material de escritório	22.572,92	25.171,20	-10,32%
62218	artigos para oferta	31.560,28	13.830,42	128,19%
62219	rendas e alugueres	9.903,50	4.082,05	142,61%
62221	despesas de representação	6.881,92	5.213,51	32,00%
62222	comunicação	73.169,63	50.485,14	44,93%
62223	seguros	8.604,29	29.294,93	-70,63%
62225	transportes de mercadorias	49,00	263,18	-81,38%
62226	transportes de pessoal	1.125,00	12.443,27	-90,96%
62227	deslocações e estadas	31.682,18	46.859,15	-32,39%
62229	honorários	257.042,19	188.556,99	36,32%
62232	conservação e reparação	205.022,64	199.800,16	2,61%
62233	publicidade e propaganda	9.319,63	2.218,56	320,08%
62234	limpeza higiene e conforto	80.052,79	64.600,58	23,92%
62235	vigilância e segurança	5.343,10	9.112,04	-41,36%
62236	trabalhos especializados	106.225,38	84.959,08	25,03%
62298	outros fornecimentos e serviços	17.415,43	21.108,40	-17,50%

O aumento das transferências correntes concedidas deve-se ao aumento dos subsídios concedidos a grupos culturais e à associação académica e ao custo das bolsas de estudo, o que afectou os resultados operacionais em 240.000 €.

		2003	2002	variação
63	transfer. corr.concedidas prest.soc	5.560.710,54	5.320.474,38	4,52%
631	transfer. correntes concedidas	5.317.619,55	5.131.901,79	3,62%
6311	bolsas	5.222.725,22	4.980.575,56	4,86%
6314	transfer. corren. concedidas alunos	590,01	46,89	1158,29%
632	subsídios correntes concedidos	235.792,29	188.098,09	25,36%
6321	subsídios desportivos	139.192,00	114.293,34	21,78%
6322	subsídios culturais	96.600,29	73.804,75	30,89%
633	prestações sociais	6.926,70	0	
638	outras	372,00	474,50	-21,60%

O aumento das amortizações do exercício deve-se às amortizações praticadas nas grandes reparações, efectuadas em 2003, cuja taxa é de 5%, e às amortizações relativas aos arranjos exteriores das Residências de Azurém, que foram concluídos em Dezembro de 2002, e que segundo o regime duodecimal apenas foi amortizado 1/12, em 2002, sendo em 2003, amortizados 11 meses.

		2003	2002	variação
66	Amortizações do Exercício	718.037,06	683.417,24	5,07%
662	Imobilizações Corpóreas	717.801,38	683.181,56	5,07%
6622	Edifícios Outras Construções	239.433,64	183.735,86	30,31%
6623	Equipamento e material Básico	342.394,69	372.469,23	-8,07%
6624	Equipamento de Transporte	2.771,40	2.771,47	0,00%
6625	Ferramentas e Utensílios	10.612,82	11.721,28	-9,46%
6626	Equipamento Administrativo	94.523,14	92.123,06	2,61%
6629	Outras Imobilizações Corpóreas	28.065,69	20.360,66	37,84%
663	Imobilizações Incorpóreas	235,68	235,68	0,00%

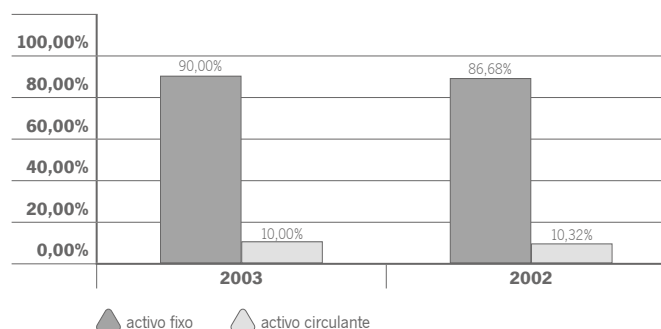
O resultado líquido do exercício (negativo) ascendeu a 274.646,67 €, apresentando um cash-flow, positivo de 443.390 € (apesar de ter diminuído em relação a 2002).

Importa contudo salientar que a entidade apresenta resultados operacionais negativos no montante de 514.769 €, motivados pelo aumento do custo com as bolsas de estudo e em simultâneo por uma diminuição dos proveitos decorrentes das transferências do OE, para este fim.

Sob o ponto de vista financeiro, importa salientar os seguintes factos:

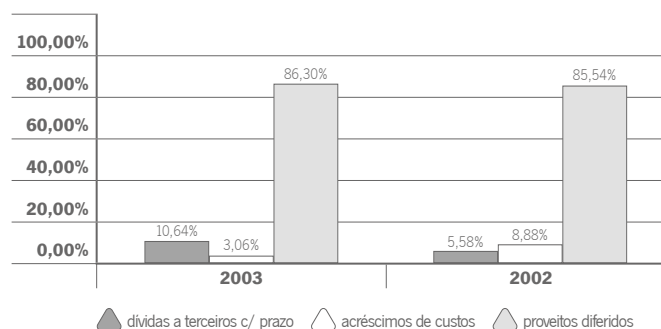
O total do activo diminuiu em valor absoluto, embora o activo fixo bruto, tenha aumentado devido ao investimento efectuado, na construção da sede dos Serviços de Acção Social.

estrutura do activo



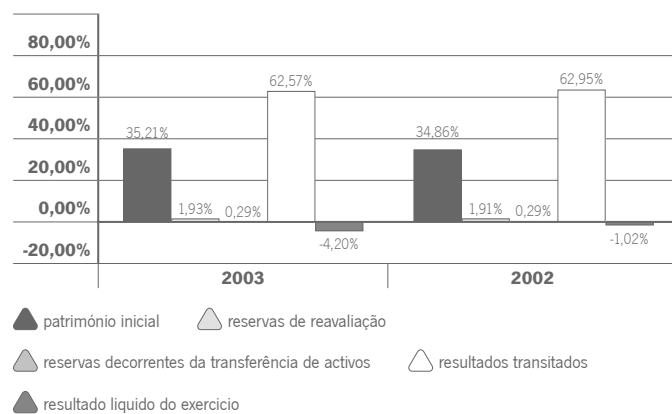
As disponibilidades aumentaram ligeiramente, em 2002 representavam 8,16% do total do activo passando, em 2003, para 8,42%.

estrutura do passivo



Na evolução do passivo, as dívidas a terceiros aumentaram de 5,58% para 10,46%, devido ao empréstimo da Universidade do Minho de 500.000 euros, para pagamento de bolsas de estudo, conforme já referido anteriormente. Os acréscimos de custos diminuíram de 8,88% para 3,06% devido ao facto de se ter pago todas as bolsas de estudo em 2003 e não se contabilizar em acréscimos de custos.

fundos próprios



A variação dos fundos próprios está directamente relacionada com o resultado líquido do exercício.

7.2 Balanço

código das contas	activo	2003			2002
		activo bruto	amortizações	activo líquido	activo líquido
imobilizado					
imobilizações incorpóreas					
43.2	despesas de investigação e desenvolvimento	1.178,41	707,04	471,37	707,05
		1.178,41	707,04	471,37	707,05
imobilizações corpóreas					
42.2	edifícios e outras construções	16.422.066,59	2.427.247,50	13.994.819,09	14.215.293,50
42.3	equipamento e material básico	3.991.228,81	2.859.394,16	1.131.834,65	1.389.553,63
42.4	equipamento de transporte	101.071,01	83.833,44	17.237,57	20.008,97
42.5	ferramentas e uten. duradouros	112.256,51	104.104,35	8.152,16	18.764,98
42.6	equipamento administrativo	637.793,87	460.361,44	177.432,43	244.669,52
42.9	outras imobilizações corpóreas	186.895,38	48.426,35	138.469,03	135.063,76
		21.451.312,17	5.983.367,24	15.467.944,93	16.023.354,36
imobilizações em curso					
44.2	de imobilizações corpóreas	1.020.565,68		1.020.565,68	646.077,03
		1.020.565,68		1.020.565,68	646.077,03
circulantes					
existencias					
32.1	mercadorias	49.611,35		49.611,35	69.365,75
36.1	matérias primas	53.698,59		53.698,59	73.062,56
36.3	materiais diversos	50.863,34		50.863,34	44.284,10
		154.173,28		154.173,28	186.712,41
dívidas de terceiros - curto prazo					
21.1	clientes c/c	49.685,29		49.685,29	30.562,29
21.2	alunos c/c	6,00		6,00	
24	estado e outros entes públicos	0,00		0,00	0,44
2641	devedores de entidades	54.228,63		54.228,63	104.558,13
26891	outros devedores	3,20		3,20	38,32
		103.923,12		103.923,12	135.159,18
conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa					
13	conta no tesouro	1.234.830,97		1.234.830,97	1.339.665,91
12	depósitos em instituições financeiras	307.166,29		307.166,29	174.599,48
11	caixa	530,67		530,67	2.282,56
		1.542.527,93		1.542.527,93	1.516.547,95

continuação >>

código das contas	activo	2003			2002
		activo bruto	amortizações	activo líquido	activo líquido
	acrécimos e diferimentos				
27.1	acrécimos de proveitos	5,05		5,05	70.194,24
27.2	custos diferidos	31.674,79		31.674,79	10.462,30
		31.679,84		31.679,84	80.656,54
	total de amortizações		5.984.074,28		
	total de provisões		0,00		
	total do activo	24.305.360,43	5.984.074,28	18.321.286,15	18.589.214,52
fundos próprios e passivos					
fundos próprios					
51	património			2.301.872,93	2.301.872,93
56	reservas de reavaliação			125.987,39	125.987,39
577	reservas decorrentes da transferência de activos			19.253,60	19.253,60
59	resultados transitados			4.089.862,94	4.156.946,35
			subtotal	6.536.976,86	6.604.060,27
	resultado líquido do exercicio			-274.646,67	-67.083,41
			total dos fundos próprios	6.262.330,19	6.536.976,86
passivo					
	dívidas a terceiros - curto prazo				
231121	empréstimos p/ dívidas não titulada - universidade do minho			500.000,00	
221	fornecedores			156.896,90	203.062,38
261	fornecedores de imobilizado			23.776,28	25.230,97
24	estado e outros entes públicos			46.779,28	4.319,09
262	pessoal			18.809,28	8.488,60
2645	credores de entidades			291.738,96	300.748,61
2646	credores subentidades			75,60	772,65
265	associações de estudantes			0,00	2.818,83
266	alunos			235.383,37	117.508,79
26892	outros credores			9.224,45	9.401,23
	acrécimos e diferimentos			0,00	
27.3	acresimos de custos			369.497,88	1.070.038,78
27.4	proveitos diferidos			10.406.773,96	10.309.847,73
			total do passivo	12.058.955,96	12.052.237,66
	total dos fundos próprios e passivos			18.321.286,15	18.589.214,52

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2003

código das contas	custos e perdas	exercício de 2003	exercício de 2002
61	Custos de mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	668.568,32	700.695,27
	Matérias	1.150.20,63	1.320.500,18
		1.818.768,95	2.021.195,45
62	Fornecimentos e serviços externos	1.332.526,28	1.144.682,03
64	Custos com pessoal	2.819.656,83	2.893.773,91
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	5.560.710,54	5.320.474,38
66	Amortizações do exercício	718.037,06	683.417,24
65	Outros custos e perdas operacionais	36.049,71	49.385,48
		(A) —	12.285.749,37
68	Custos e perdas financeiras	2.071,53	1.989,83
		(C) —	12.287.820,90
69	Custos e perdas extraordinários	5.708,98	299,19
		(E) —	12.293.529,88
88	Resultado líquido do exercício	-274.646,67	-67.083,41
		12.018.883,21	12.048.134,10
proveitos e ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços		
711	Vendas	2.618.497,44	2.572.543,19
712	Prestações de serviços	1.127.736,92	1.012.964,73
		3.746.234,36	3.585.507,92
72	Impostos e taxas	692.421,19	63.9.437,32
73	Proveitos suplementares	2.608,00	1.509,50
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	7.321.090,00	7.491.204,99
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	8.626,02	22.296,36
		(B) —	11.770.979,57
78	Proveitos e ganhos financeiros	7.000,48	36.453,02
		(D) —	11.777.980,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários	240.903,16	271.724,99
		(F) —	12.018.883,21
		12.018.883,21	12.048.134,10
Resultados operacionais	(B) - (A)	-514.769,80	-372.972,40
Resultados financeiros	(D) - (B) - (C - A)	4.928,95	34.463,19
Resultados correntes	(D) - (C)	-509.840,85	-338.509,21
Resultados líquidos do exercício	(F) - (E)	-274.646,67	-67.083,41

7.4 Mapas de Execução Orçamental

7.4.1 controlo orçamental de despesa

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Ano: 2003

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
1			Funcionamento normal										
101			Origem e aplicação O.E.										
			Despesas Correntes										
			Despesas com o pessoal										
			Remunerações certas e permanentes										
101	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	40.329,48	0,00	40.329,48	40.329,48	0,00	40.329,48	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6411		28.693,00	0,00	28.693,00	28.693,00	0,00	28.693,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6421111		38.742,80	0,00	38.742,80	38.742,80	0,00	38.742,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6421121		356.942,72	0,00	356.942,72	356.942,72	0,00	356.942,72	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010105	2732	Pessoal além dos quadros	98.581,25	0,00	98.581,25	98.581,25	0,00	98.581,25	0,00	0,00	0,00	100,00%
		642131		880.881,75	0,00	880.881,75	880.881,75	0,00	880.881,75	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010106	2732	Pessoal contratado a termo	2.445,00	0,00	2.444,69	2.444,69	0,00	2.444,69	0,31	0,31	0,00	99,99%
		64212		36.713,00	0,00	36.712,30	36.712,30	0,00	36.712,30	0,70	0,70	0,00	100,00%
101	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5.673,00	0,00	5.673,00	5.673,00	0,00	5.673,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622292		1.954,00	0,00	1.954,00	1.954,00	0,00	1.954,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622293		12.074,00	0,00	12.074,00	12.074,00	0,00	12.074,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622294		4.365,00	0,00	4.365,00	4.365,00	0,00	4.365,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	4.008,00	0,00	4.008,00	4.008,00	0,00	4.008,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	31.768,00	0,00	31.768,00	31.768,00	0,00	31.768,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		622293		9.183,00	0,00	9.183,00	9.183,00	0,00	9.183,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622294		7.779,00	0,00	7.779,00	7.779,00	0,00	7.779,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010111	64134	Representação	6.157,00	0,00	6.156,07	6.156,07	0,00	6.156,07	0,93	0,93	0,00	99,98%
		6421112		3.334,00	0,00	3.333,36	3.333,36	0,00	3.333,36	0,64	0,64	0,00	99,98%
101	010113	64131	Subsídio de refeição	816,24	0,00	816,24	816,24	0,00	816,24	0,00	0,00	0,00	100,00%
		64224		151.839,76	0,00	151.839,76	151.839,76	0,00	151.839,76	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010114	2732	Subsídio de férias e de Natal	143.472,90	0,00	143.472,90	143.472,90	0,00	143.472,90	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6412		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		6424		107.541,10	0,00	107.541,10	107.541,10	0,00	107.541,10	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	425,47	0,00	425,47	425,47	0,00	425,47	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6421121		10.000,53	0,00	10.000,53	10.000,53	0,00	10.000,53	0,00	0,00	0,00	100,00%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
101	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
101	010204	64132	Ajudas de custo	3.910,00	0,00	3.909,01	3.909,01	0,00	3.909,01	0,99	0,99	0,00	99,97%
		64225		1.417,00	0,00	1.416,13	1.416,13	0,00	1.416,13	0,87	0,87	0,00	99,94%
101	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	62.684,00	0,00	62.684,00	62.684,00	0,00	62.684,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	0103		Segurança social										
101	010301	6481	Encargos com a saúde	30.032,00	0,00	30.032,00	30.032,00	0,00	30.032,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.755,00	0,00	6.754,89	6.754,89	0,00	6.754,89	0,11	0,11	0,00	100,00%
101	010305	2732	Contribuições p* a segurança social	37.562,34	0,00	37.562,34	37.562,34	0,00	37.562,34	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6453		167.964,68	0,00	167.964,68	167.964,68	0,00	167.964,68	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6972		5.708,98	0,00	5.708,98	5.708,98	0,00	5.708,98	0,00	0,00	0,00	100,00%
101	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
101	04		Transferências correntes										
101	0408		Famílias										
101	040802	2737	Outras	739.026,54	0,00	739.026,54	739.026,54	0,00	739.026,54	0,00	0,00	0,00	100,00%
		6311		4.903.898,46	0,00	4.903.898,46	4.903.898,46	0,00	4.903.898,46	0,00	0,00	0,00	100,00%
total das despesas origem e aplicação do oe				7.942.679,00	0,00	7.942.674,45	7.942.674,45	0,00	7.942.674,45	4,55	4,55	0,00	100,00%
102			Origem aplicação outras receitas										
			Despesas Correntes										
102	01		Despesas com o pessoal										
102	0101		Remunerações certas e permanentes										
102	010103	6421121	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	14.219,00	0,00	14.217,38	14.217,38	0,00	14.217,38	1,62	1,62	0,00	99,99%
102	010105	642131	Pessoal além dos quadros	193.054,00	0,00	193.052,15	193.052,15	0,00	193.052,15	1,85	1,85	0,00	100,00%
102	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	118.008,00	0,00	118.007,72	118.007,72	0,00	118.007,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
		622292		11.150,00	0,00	10.359,43	10.359,43	0,00	10.359,43	790,57	790,57	0,00	92,91%
		622293		34.064,00	0,00	33.997,64	33.997,64	0,00	33.997,64	66,36	66,36	0,00	99,81%
		622294		1.736,00	0,00	1.734,90	1.734,90	0,00	1.734,90	1,10	1,10	0,00	99,94%
		622369		3.400,00	0,00	3.327,56	3.327,56	0,00	3.327,56	72,44	72,44	0,00	97,87%
102	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	5.986,00	0,00	5.821,93	5.821,93	0,00	5.821,93	164,07	164,07	0,00	97,26%
102	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	16.873,00	0,00	16.110,11	16.110,11	0,00	16.110,11	762,89	762,89	0,00	95,48%
		622292		1.605,00	0,00	1.388,30	1.388,30	0,00	1.388,30	216,70	216,70	0,00	86,50%
		622293		2.728,00	0,00	2.648,09	2.648,09	0,00	2.648,09	79,91	79,91	0,00	97,07%
102	010113	64224	Subsídio de refeição	27.005,00	0,00	27.003,04	27.003,04	0,00	27.003,04	1,96	1,96	0,00	99,99%
102	010114	6424	Subsídio de férias e de Natal	62.000,00	0,00	61.822,29	61.822,29	0,00	61.822,29	177,71	177,71	0,00	99,71%
102	010115	6421121	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5.000,00	0,00	4.774,70	4.774,70	0,00	4.774,70	225,30	225,30	0,00	95,49%
102	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
102	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	18.586,00	0,00	18.585,82	18.585,82	0,00	18.585,82	0,18	0,18	0,00	100,00%
102	0103		Segurança social										
102	010301	6481	Encargos com a saúde	15.409,00	0,00	15.408,71	15.408,71	0,00	15.408,71	0,29	0,29	0,00	100,00%
102	010305	6453	Contribuições p* a segurança social	90.323,00	0,00	90.322,35	90.322,35	0,00	90.322,35	0,65	0,65	0,00	100,00%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
102	02		Aquisição de bens e serviços										
102	0201		Aquisição de bens										
102	020102	6221211	Combustíveis e lubrificantes	11.000,00	0,00	10.677,40	10.677,40	0,00	10.677,40	322,60	322,60	0,00	97,07%
		6221212		2.000,00	0,00	352,87	352,87	0,00	352,87	1.647,13	1.647,13	0,00	17,64%
		622123		108.923,00	0,00	108.922,43	108.922,43	0,00	108.922,43	0,57	0,57	0,00	100,00%
102	020104	316311	Limpeza e higiene	100.000,00	0,00	97.151,91	97.151,91	0,00	97.151,91	2.848,09	2.848,09	0,00	97,15%
		622342		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020106	3121	Alimentação-Gêneros pª confeccionar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		3124		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		31611		1.038.900,00	0,00	1.038.589,18	1.038.589,18	0,00	1.038.589,18	310,82	310,82	0,00	99,97%
102	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	1.500,00	0,00	330,50	330,50	0,00	330,50	1.169,50	1.169,50	0,00	22,03%
102	020108	622171	Material de escritório	19.500,00	0,00	18.296,17	18.296,17	0,00	18.296,17	1.203,83	1.203,83	0,00	93,83%
		622172		8.500,00	0,00	6.735,51	6.735,51	0,00	6.735,51	1.764,49	1.764,49	0,00	79,24%
102	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.000,00	0,00	819,99	819,99	0,00	819,99	1.180,01	1.180,01	0,00	41,00%
102	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	11.000,00	0,00	10.958,98	10.958,98	0,00	10.958,98	41,02	41,02	0,00	99,63%
102	020115	62218	Prêmios, condecorações e ofertas	33.000,00	0,00	31.560,28	31.560,28	0,00	31.560,28	1.439,72	1.439,72	0,00	95,64%
102	020116	3121	Mercadorias para a venda	656.500,00	0,00	656.109,60	656.109,60	0,00	656.109,60	390,40	390,40	0,00	99,94%
		3124		2.000,00	0,00	311,22	311,22	0,00	311,22	1.688,78	1.688,78	0,00	15,56%
		3125		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		3126		2.000,00	0,00	1.756,27	1.756,27	0,00	1.756,27	243,73	243,73	0,00	87,81%
		3127		5.000,00	0,00	4.777,52	4.777,52	0,00	4.777,52	222,48	222,48	0,00	95,55%
		3128		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020117	622159	Ferramentas e utensílios	35.500,00	0,00	33.861,51	33.861,51	0,00	33.861,51	1.638,49	1.638,49	0,00	95,38%
102	020118	62216	Livros e documentação técnica	2.000,00	0,00	1.737,50	1.737,50	0,00	1.737,50	262,50	262,50	0,00	86,88%
102	020121	622153	Outros bens	4.000,00	0,00	2.926,36	2.926,36	0,00	2.926,36	1.073,64	1.073,64	0,00	73,16%
		622981		2.000,00	0,00	1.034,10	1.034,10	0,00	1.034,10	965,90	965,90	0,00	51,71%
102	0202		Aquisição de serviços										
102	020201	62211	Encargos das instalações	182.602,00	0,00	182.601,47	182.601,47	0,00	182.601,47	0,53	0,53	0,00	100,00%
		62213		80.088,00	0,00	80.087,53	80.087,53	0,00	80.087,53	0,47	0,47	0,00	100,00%
102	020202	622341	Limpeza e higiene	86.000,00	0,00	80.052,79	80.052,79	0,00	80.052,79	5.947,21	5.947,21	0,00	93,08%
102	020203	622322	Conservação de bens	93.483,00	0,00	91.317,82	91.317,82	0,00	91.317,82	2.165,18	2.165,18	0,00	97,68%
		622323		98.702,00	0,00	98.661,32	98.661,32	0,00	98.661,32	40,68	40,68	0,00	99,96%
		622324		15.000,00	0,00	14.958,16	14.958,16	0,00	14.958,16	41,84	41,84	0,00	99,72%
		622326		4.000,00	0,00	79,39	79,39	0,00	79,39	3.920,61	3.920,61	0,00	1,98%
		622329		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020209	622221	Comunicações	46.800,00	0,00	45.916,78	45.916,78	0,00	45.916,78	883,22	883,22	0,00	98,11%
		622222		15.000,00	0,00	14.899,21	14.899,21	0,00	14.899,21	100,79	100,79	0,00	99,33%
		622223		7.625,00	0,00	7.624,49	7.624,49	0,00	7.624,49	0,51	0,51	0,00	99,99%
102	020210	62225	Transportes	500,00	0,00	49,00	49,00	0,00	49,00	451,00	451,00	0,00	9,80%
		62226		2.000,00	0,00	1.125,00	1.125,00	0,00	1.125,00	875,00	875,00	0,00	56,25%
102	020211	62221	Representação dos serviços	6.900,00	0,00	6.881,92	6.881,92	0,00	6.881,92	18,08	18,08	0,00	99,74%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
102	020212	2723	Seguros	26.150,00	0,00	26.016,51	26.016,51	0,00	26.016,51	133,49	133,49	0,00	99,49%
		622231		1.900,00	0,00	1.657,57	1.657,57	0,00	1.657,57	242,43	242,43	0,00	87,24%
		622232		200,00	0,00	110,10	110,10	0,00	110,10	89,90	89,90	0,00	55,05%
		622233		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
		622234		1.500,00	0,00	1.222,03	1.222,03	0,00	1.222,03	277,97	277,97	0,00	81,47%
		622235		9.000,00	0,00	5.612,23	5.612,23	0,00	5.612,23	3.387,77	3.387,77	0,00	62,36%
		6461		15.000,00	0,00	14.875,41	14.875,41	0,00	14.875,41	124,59	124,59	0,00	99,17%
102	020213	62227	Deslocações e estadas	30.969,00	0,00	30.968,87	30.968,87	0,00	30.968,87	0,13	0,13	0,00	100,00%
102	020214	622361	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		622362		17.500,00	0,00	16.231,79	16.231,79	0,00	16.231,79	1.268,21	1.268,21	0,00	92,75%
		622366		11.996,00	0,00	11.980,92	11.980,92	0,00	11.980,92	15,08	15,08	0,00	99,87%
		622367		2.000,00	0,00	1.071,00	1.071,00	0,00	1.071,00	929,00	929,00	0,00	53,55%
102	020215	6484	Formação	2.600,00	0,00	2.573,50	2.573,50	0,00	2.573,50	26,50	26,50	0,00	98,98%
102	020217	622331	Publicidade	7.635,00	0,00	7.634,30	7.634,30	0,00	7.634,30	0,70	0,70	0,00	99,99%
		622334		1.000,00	0,00	381,28	381,28	0,00	381,28	618,72	618,72	0,00	38,13%
		622335		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
		622339		1.500,00	0,00	1.304,05	1.304,05	0,00	1.304,05	195,95	195,95	0,00	86,94%
102	020218	62235	Vigilância e segurança	5.500,00	0,00	5.343,10	5.343,10	0,00	5.343,10	156,90	156,90	0,00	97,15%
102	020219	622368	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020220	622363	Outros trabalhos especializados	23.598,00	0,00	23.597,93	23.597,93	0,00	23.597,93	0,07	0,07	0,00	100,00%
		622364		12.000,00	0,00	11.890,88	11.890,88	0,00	11.890,88	109,12	109,12	0,00	99,09%
		622365		8.000,00	0,00	7.481,99	7.481,99	0,00	7.481,99	518,01	518,01	0,00	93,52%
		622368		11.500,00	0,00	11.189,70	11.189,70	0,00	11.189,70	310,30	310,30	0,00	97,30%
		622369		20.000,00	0,00	19.453,61	19.453,61	0,00	19.453,61	546,39	546,39	0,00	97,27%
102	020225	6211	Outros serviços	6.958,00	0,00	6.958,00	6.958,00	0,00	6.958,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		622191		10.190,00	0,00	9.903,50	9.903,50	0,00	9.903,50	286,50	286,50	0,00	97,19%
		6229821		3.700,00	0,00	2.477,22	2.477,22	0,00	2.477,22	1.222,78	1.222,78	0,00	66,95%
		6229822		14.000,00	0,00	13.695,63	13.695,63	0,00	13.695,63	304,37	304,37	0,00	97,83%
		65111		1.900,00	0,00	1.391,60	1.391,60	0,00	1.391,60	508,40	508,40	0,00	73,24%
		65112		100,00	0,00	0,50	0,50	0,00	0,50	99,50	99,50	0,00	0,50%
		65113		2.000,00	0,00	150,01	150,01	0,00	150,01	1.849,99	1.849,99	0,00	7,50%
		6521		2.000,00	0,00	975,00	975,00	0,00	975,00	1.025,00	1.025,00	0,00	48,75%
		6582		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%
		6881		2.500,00	0,00	2.130,53	2.130,53	0,00	2.130,53	369,47	369,47	0,00	85,22%
		6888		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
102	04		Transferências correntes										
102	0407		Instituições s/ fins lucrativos										
102	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	139.200,00	0,00	139.192,00	139.192,00	0,00	139.192,00	8,00	8,00	0,00	99,99%
		6322		97.000,00	0,00	96.600,29	96.600,29	0,00	96.600,29	399,71	399,71	0,00	99,59%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
102	04		Transferências correntes										
102	0407		Instituições s/ fins lucrativos										
102	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	139.200,00	0,00	139.192,00	139.192,00	0,00	139.192,00	8,00	8,00	0,00	99,99%
		6322		97.000,00	0,00	96.600,29	96.600,29	0,00	96.600,29	399,71	399,71	0,00	99,59%
102	0408		Famílias										
102	040802	6311	Outras	500.000,00	0,00	303.503,36	303.503,36	0,00	303.503,36	196.496,64	196.496,64	0,00	60,70%
		63131		43.100,00	0,00	42.102,82	42.102,82	0,00	42.102,82	997,18	997,18	0,00	97,69%
		63132		54.000,00	0,00	52.201,50	52.201,50	0,00	52.201,50	1.798,50	1.798,50	0,00	96,67%
		6314		600,00	0,00	590,01	590,01	0,00	590,01	9,99	9,99	0,00	98,34%
		6331		8.500,00	0,00	6.926,70	6.926,70	0,00	6.926,70	1.573,30	1.573,30	0,00	81,49%
		6381		400,00	0,00	372,00	372,00	0,00	372,00	28,00	28,00	0,00	93,00%
		6483		132.804,00	0,00	131.481,98	131.481,98	0,00	131.481,98	1.322,02	1.322,02	0,00	99,00%
		6581		6.500,00	0,00	6.466,53	6.466,53	0,00	6.466,53	33,47	33,47	0,00	99,49%
102	06		Outras despesas correntes										
102	0602		Diversas										
102	060201	2436	Impostos e taxas	6.000,00	0,00	5.755,60	5.755,60	0,00	5.755,60	244,40	244,40	0,00	95,93%
		65132		15.536,00	0,00	15.535,12	15.535,12	0,00	15.535,12	0,88	0,88	0,00	99,99%
		65133		177,00	0,00	176,59	176,59	0,00	176,59	0,41	0,41	0,00	99,77%
102	060203	65121	Outras	11.254,00	0,00	11.253,81	11.253,81	0,00	11.253,81	0,19	0,19	0,00	100,00%
		65129		1.000,00	0,00	58,79	58,79	0,00	58,79	941,21	941,21	0,00	5,88%
		6591		2.000,00	0,00	41,76	41,76	0,00	41,76	1.958,24	1.958,24	0,00	2,09%
		6592		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
total das despesas correntes				4.581.636,00	0,00	4.320.283,92	4.320.283,92	0,00	4.320.283,92	261.352,08	261.352,08	0,00	94,30%
Despesas de Capital													
102	07		Aquisição de bens de capital										
102	0701		Investimentos										
102	070103	4226321	Edifícios	11.000,00	0,00	10.176,64	10.176,64	0,00	10.176,64	823,36	823,36	0,00	92,51%
		4226322		2.000,00	0,00	1.808,95	1.808,95	0,00	1.808,95	191,05	191,05	0,00	90,45%
		4226323		2.000,00	0,00	1.808,96	1.808,96	0,00	1.808,96	191,04	191,04	0,00	90,45%
		4226324		5.500,00	0,00	5.164,68	5.164,68	0,00	5.164,68	335,32	335,32	0,00	93,90%
		442111		84.100,00	0,00	62.833,10	62.833,10	0,00	62.833,10	21.266,90	21.266,90	0,00	74,71%
102	070107	42611	Equipamento de informática	25.782,00	0,00	24.016,64	24.016,64	0,00	24.016,64	1.765,36	1.765,36	0,00	93,15%
102	070108	42611	Software informático	2.004,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.004,00	2.004,00	0,00	0,00%
102	070109	42621	Equipamento administrativo	5.000,00	0,00	3.269,41	3.269,41	0,00	3.269,41	1.730,59	1.730,59	0,00	65,39%
		42691		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
102	070110	423511	Equipamento básico	8.425,00	0,00	7.372,90	7.372,90	0,00	7.372,90	1.052,10	1.052,10	0,00	87,51%
		423521		48.000,00	0,00	46.567,29	46.567,29	0,00	46.567,29	1.432,71	1.432,71	0,00	97,02%
		42361		23.735,00	0,00	23.734,11	23.734,11	0,00	23.734,11	0,89	0,89	0,00	100,00%
		42391		8.000,00	0,00	7.001,41	7.001,41	0,00	7.001,41	998,59	998,59	0,00	87,52%
		42911		38.541,00	0,00	31.470,96	31.470,96	0,00	31.470,96	7.070,04	7.070,04	0,00	81,66%
102	070111	42511	Ferramentas e utensílios	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	0,00%
total das despesas de capital				265.937,00	0,00	225.225,05	225.225,05	0,00	225.225,05	40.711,95	40.711,95	0,00	84,69%
total de despesas de origem e aplicação outras receitas				4.847.573,00	0,00	4.545.508,97	4.545.508,97	0,00	4.545.508,97	302.064,03	302.064,03	0,00	93,77%

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
2			Investimento do plano										
210			Da Ciência e Ensino Superior										
21001			A.S. Univ. Minho										
210011			PIDDAC										
			Despesas de Capital										
210011	07		Aquisição de bens de capital										
210011	0701		Investimentos										
210011	070103	442111	Edifícios	323.000,00	0,00	323.000,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
210011	070109	42391	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
total das despesas de investimento do plano				323.000,00	0,00	323.000,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total Geral (Despesas Correntes)				12.524.315,00	0,00	12.262.958,37	12.262.958,37	0,00	12.262.958,37	261.356,63	261.356,63	0,00	
Total Geral (Despesas Capital)				588.937,00	0,00	548.225,05	548.225,05	0,00	548.225,05	40.711,95	40.711,95	0,00	
total geral do mapa				13.113.252,00	0,00	12.811.183,42	12.811.183,42	0,00	12.811.183,42	302.068,58	302.068,58	0,00	97,70%

uni: euros

7.4.2 controlo orçamental de receita

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Ano: 2003

classificação		descrição	previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de execução orçamental da receita
orgân.	económica						POC	do ano	de anos anteriores	total	emitidos			
1		Funcionamento normal												
101		Origens e aplicação do O.E.												
		Receitas Correntes												
101	06	Transferências correntes												
101	0603	Administrações central												
101	060301	74211 Estado	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	0,00	2.299.754,00	0,00	100,00%
		74213	4.916.836,00	0,00	4.916.836,00	0,00	4.916.836,00	0,00	4.916.836,00	0,00	0,00	4.916.836,00	0,00	100,00%
		Total das Receitas Correntes	7.216.590,00	0,00	7.216.590,00	0,00	7.216.590,00	0,00	7.216.590,00	0,00	0,00	7.216.590,00	0,00	100,00%
		Receitas de Capital												
101	16	Saldo da gerência anterior												
101		Saldo orçamental												
101	160101	74213 Na posse do serviço	726.089,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total das Receitas de Capital	726.089,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total das Receitas Origem e aplicação do O.E.	7.942.679,00	0,00	7.216.590,00	0,00	7.216.590,00	0,00	7.216.590,00	0,00	0,00	7.216.590,00	0,00	90,86%
102		Origens e aplic. outras rec.												
		Receitas Correntes												
102	04	Taxas, multas e outras penalidades												
102	0401	Taxas												
102	040122	231119 Propinas	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		231121	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00%
		2714	0,00	0,00	9.927,34	0,00	9.927,34	0,00	9.927,34	0,00	0,00	9.927,34	0,00	0,00%
		724111	452.000,00	0,00	682.531,10	0,00	682.531,10	0,00	682.531,10	58,61	58,61	682.472,49	0,00	150,99%
		724115	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217,07	217,07	-217,07	0,00	0,00%
102	05	Rendimentos da propriedade												
102	0502	Juros - Sociedades financeiras												
102	050201	7811 Bancos e outras instituições financeiras	8.000,00	0,00	6.983,09	0,00	6.983,09	0,00	6.983,09	0,00	0,00	6.983,09	0,00	87,29%
102	06	Transferências correntes												
102	0601	Sociedades e quase soc. não financeiras												
102	060102	7433 Privadas	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	100,00%
		7434	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	100,00%
		7435	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	100,00%
		7436	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	100,00%
		7437	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00%
		7438	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00%
102	0603	Administrações central												
102	060307	74222 Serviços e Fundos Autónomos	139.885,00	42.397,82	97.500,00	0,00	97.500,00	42.397,82	139.897,82	0,00	0,00	139.897,82	0,00	100,01%

uni: euros

classificação			previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de execução orçamental da receita	
orgão	económica	POC					descrição	do ano	de anos anteriores	total	emitidos				pagos
102	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	139.885,00	42.397,82	97.500,00	0,00	97.500,00	42.397,82	139.897,82	0,00	0,00	139.897,82	0,00	100,01%
102	07		Venda de bens e serviços correntes												
102	0701		Venda de bens												
102	070103	71111	Publicações e impressos	12.000,00	0,00	12.750,70	0,00	12.750,70	0,00	12.750,70	0,00	0,00	12.750,70	0,00	106,26%
102	070107	2712	Produtos alimentares e bebidas	0,00	0,00	1.031,12	0,00	1.031,12	0,00	1.031,12	0,00	0,00	1.031,12	0,00	0,00%
		71113		990.000,00	2.383,84	981.518,95	0,00	981.461,20	2.101,34	983.562,54	0,00	0,00	983.562,54	340,25	99,35%
		71114		770.000,00	2.298,35	969.903,94	202,00	968.474,64	886,33	969.360,97	0,00	0,00	969.360,97	2.639,32	125,89%
		711142		30.000,00	400,75	8,40	0,00	8,40	400,75	409,15	0,00	0,00	409,15	0,00	1,36%
		711211		590.615,00	31.720,37	652.903,71	2.988,58	619.627,02	21.641,29	641.268,31	0,00	0,00	641.268,31	40.367,19	108,58%
		711212		15.000,00	3.515,27	1.448,40	0,00	1.448,40	2.507,27	3.955,67	0,00	0,00	3.955,67	1.008,00	26,37%
		71212		13.000,00	588,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	588,00	0,00	0,00%
		71221		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	070108	71115	Mercadorias	5.000,00	0,00	2.550,00	0,00	2.550,00	0,00	2.550,00	0,00	0,00	2.550,00	0,00	51,00%
		711161		5.000,00	0,00	15,00	0,00	15,00	0,00	15,00	0,00	0,00	15,00	0,00	0,30%
		711162		25.000,00	0,00	565,00	0,00	565,00	0,00	565,00	0,00	0,00	565,00	0,00	2,26%
102	070199	711122	Outros	25.000,00	29,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,18	0,00%
		711191		15.000,00	0,00	60,72	0,00	60,72	0,00	60,72	0,00	0,00	60,72	0,00	0,40%
		711192		0,00	0,00	249,36	0,00	249,36	0,00	249,36	0,00	0,00	249,36	0,00	0,00%
102	0702		Serviços												
102	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	2.000,00	0,00	2.608,00	0,00	2.608,00	0,00	2.608,00	0,00	0,00	2.608,00	0,00	130,40%
102	070207	2713	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	59.235,78	0,00	59.235,78	0,00	59.235,78	0,00	0,00	59.235,78	0,00	0,00%
		71211		80.000,00	8.889,10	18.138,20	20,00	13.204,10	43,15	13.247,25	0,00	0,00	13.247,25	13.760,05	16,56%
		71212		40.000,00	0,00	26.125,10	0,00	23.835,82	0,00	23.835,82	0,00	0,00	23.835,82	2.289,28	59,59%
		71221		571.000,00	82,25	792.285,41	0,00	789.691,65	62,25	789.753,90	0,00	0,00	789.753,90	2.613,76	138,31%
		71222		0,00	0,00	367,71	0,00	367,71	0,00	367,71	0,00	0,00	367,71	0,00	0,00%
102	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	180.000,00	78,00	225.395,34	0,00	225.395,34	78,00	225.473,34	0,00	0,00	225.473,34	0,00	125,26%
		71262		15.000,00	1.915,90	4.574,60	0,00	4.574,60	1.915,90	6.490,50	0,00	0,00	6.490,50	0,00	43,27%
		7127		0,00	0,00	1.116,50	0,00	1.116,50	0,00	1.116,50	0,00	0,00	1.116,50	0,00	0,00%
102	070299	712991	Outros	50.000,00	3.481,48	61.190,75	0,00	53.370,07	2.643,50	56.013,57	0,00	0,00	56.013,57	8.658,66	112,03%
		712992		11.825,00	0,00	2.560,29	0,00	2.142,00	0,00	2.142,00	0,00	0,00	2.142,00	418,29	18,11%
		7252		0,00	0,00	449,16	0,00	449,16	0,00	449,16	0,00	0,00	449,16	0,00	0,00%
102	08		Outras receitas correntes												
102	0801		Outras receitas correntes												
102	080199	7251	Outras	4.000,00	0,00	3.523,17	0,00	3.523,17	0,00	3.523,17	0,00	0,00	3.523,17	0,00	88,08%
		7681		4.000,00	0,00	8.626,02	0,00	8.626,02	0,00	8.626,02	0,00	0,00	8.626,02	0,00	215,65%
		7881		0,00	0,00	17,39	0,00	17,39	0,00	17,39	0,00	0,00	17,39	0,00	0,00%
		79881		0,00	0,00	604,03	0,00	604,03	0,00	604,03	0,00	0,00	604,03	0,00	0,00%
			Total das Receitas Correntes	4.561.825,00	97.780,31	5.133.764,28	3.210,58	5.080.944,43	74.677,60	5.155.622,03	275,68	275,68	5.155.346,35	72.711,98	113,01%
			Receitas de Capital												
102	10		Transferências de capital												
102	1003		Administrações central												
102	100307	27451	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00	0,00	6.029,26	0,00	6.029,26	0,00	6.029,26	0,00	0,00	6.029,26	0,00	0,00%

uni: euros

continuação >>

classificação			previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de execução orçamental da receita	
orgão.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos				
102	16														
102	1601														
102	160101	71113	215.748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		712991	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		72415	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
			Total das Receitas de Capital	285.748,00	0,00	6.029,26	0,00	6.029,26	0,00	6.029,26	0,00	0,00	6.029,26	0,00	2,11%
			Total Origens e aplicação outras receitas	4.847.573,00	97.780,31	5.139.793,54	3.210,58	5.086.973,69	74.677,60	5.161.651,29	275,68	275,68	5.161.375,61	72.711,98	106,47%
2															
210															
21001															
210011															
210011	10														
210011	1003														
210011	100301	27452	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	0,00	323.000,00	0,00	100,00%	
			Total das Receitas de Capital	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	323.000,00	0,00	0,00	323.000,00	0,00	100,00%
			Total Geral	13.113.252,00	97.780,31	12.679.383,54	3.210,58	12.626.563,69	74.677,60	12.701.241,29	275,68	275,68	12.700.965,61	72.711,98	96,86%

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
16	01	01	saldo da gerência anterior:				Despesas de Fundos Próprios		
			Execução Orçamental				Despesas orçamentais (OE)		
			De Dotações Orçamentais (OE)	726.088,85			Despesas Correntes		
			De Investimento do Plano			01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	464.708,00	
			De PIDDAC	0,00		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	979.463,00	
			De Receitas Próprias			01 01 06	Pessoal contratado a termo	39.156,99	
			Na posse do Serviço (a)	285.747,81		01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	24.066,00	
			De descontos em vencimentos e salários:			01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	4.008,00	
			Receitas do Estado	37,56		01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	48.730,00	
			total do saldo da gerência na posse do serviço		1.011.874,22	01 01 11	Representação	9.489,43	
			Sendo:			01 01 13	Subsídio de Refeição	152.656,00	
			Em cofre.....0			01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	251.014,00	
			Em depósito			01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	10.426,00	
			Em Instituições Financeiras.....178.052,90			01 02 04	Ajudas de Custo	5.325,14	
			Na conta do Tesouro.....833.821,32			01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	62.684,00	
			receitas de fundos próprios:			01 03 01	Encargos com a Saúde	30.032,00	
			dotações orçamentais (oe)			01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.754,89	
06	03	01	Transferências - Estado	7.216.590,00		01 03 05	Contribuições Segurança Social	211.236,00	2.299.749,45
			total das receitas do oe - i		7.216.590	04 08 02	Transferências correntes / outras	5.642.925,00	5.642.925,00
			investimento do plano				Total da Despesa por c/ OE (I)		7.942.674,45
10	03	01	De PIDDAC	323.000,00			Despesas de Investimento do Plano:		
			total das receitas do investimento do plano -ii		323.000,00		Despesas de capital (PIDDAC)		
			receitas próprias			07 01 03	Edifícios	323.000,00	323.000,00
04	01	22	De propinas	1.192.182,76			Total da Despesa de PIDDAC (II)		323.000,00
05	02	01	Bancos e outras Instituições financeiras	6.983,09			Despesas Orçamentais por compensação c/ receita própria		
06	01	02	Transferências Sociedades privadas	7.000,00			Despesas Correntes		
06	03	07	Transferências Serviços e fundos autónomos	139.897,82		01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	14.217,38	
07	01	03	Venda de publicações e impressos	12.750,70		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	193.052,15	
07	01	07	Produtos alimentares e bebidas	2.599.587,76		01 01 07	Pessoal reg. Tarefa ou avença	167.427,25	
07	01	08	Mercadorias	3.130,00		01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	5.821,93	
07	01	99	Outros	310,08		01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	20.146,50	
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	2.608,00		01 01 13	Subsídio de Refeição	27.003,04	
07	02	07	Alimentação e alojamento	886.440,46		01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	61.822,29	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos e culturais	233.080,34		01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	4.774,70	
07	02	99	Outros	58.604,73		01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	18.585,82	
08	01	99	Outras	12.770,61		01 03 01	Encargos com a Saúde	15.408,71	
10	03	07	Transferências Estado - participação comunitária	6.029,26		01 03 05	Contribuições Segurança Social	90.322,35	618.582,12
			total das receitas de fundos próprios - iii		5.161.375,61	02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	119.952,70	
			total das receitas do exercício (I+II+III)		12.700.965,61	02 01 04	Limpeza e higiene	97.151,91	
			importâncias retidas para entrega ao estado			02 01 06	Alimentação -Géneros para confeccionar	1.038.589,18	
			ou outras entidades- fundos alheios			02 01 07	Vestuario e artigos pessoais	330,50	
			Operações de tesouraria	1.664,00		02 01 08	Material de escritório	25.031,68	
			total das retenções de fundos alheios		1.664,00	02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	819,99	

uni: euros

código			importâncias		importâncias				
cap.	grupo	art.	recebimentos	parcial	total	código	pagamentos	parcial	total
			descontos em vencimentos e salários:			02 01 13	Material de consumo hoteleiro	10.958,98	
			Receitas do Estado	201.027,55		02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	31.560,28	
			Operações de tesouraria	528.106,73		02 01 16	Mercadorias para venda	662.954,61	
			total de descontos em vencimentos e salários		729.134,28	02 01 17	Ferramentas e utensílios	33.861,51	
						02 01 18	Livros e documentação técnica	1.737,50	
						02 01 21	Outros bens	3.960,46	
						02 02 01	Encargos das instalações	262.689,00	
						02 02 02	Limpeza e higiene	80.052,79	
						02 02 03	Conservação de bens	205.016,69	
						02 02 09	Comunicações	68.440,48	
						02 02 10	Transportes	1.174,00	
						02 02 11	Representação dos serviços	6.881,92	
						02 02 12	Seguros	49.493,85	
						02 02 13	Deslocações e estadas	30.968,87	
						02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	29.283,71	
						02 02 15	Formação	2.573,50	
						02 02 17	Publicidade	9.319,63	
						02 02 18	Vigilância e segurança	5.343,10	
						02 02 20	Outros trabalhos especializados	73.614,11	
						02 02 25	Outros serviços	37.681,99	
						04 07 01	Instituições s/ fins lucrativos	235.792,29	
						04 08 02	Outras	543.644,90	
						06 02 01	Impostos e taxas	21.467,31	
						06 02 03	Outras	11.354,36	3.701.701,80
							despesas capital		
						07 01 03	Edifícios	81.792,33	
						07 01 07	Material de informática	24.016,64	
						07 01 09	Equipamento administrativo	3.269,41	
						07 01 10	Equipamento básico	116.146,67	225.225,05
							total da despesa por c/ receitas próprias (iii)		4.545.508,97
							total de pagamentos do exercício (i+ii+iii)		12.811.183,42
							importâncias entregues ao estado		
							ou outras entidades - fundos alheios		
							Operações de tesouraria	1.664,00	
							total da despesa de fundos alheios		1.664,00
							descontos em vencimentos e salários:		
							Receitas do Estado	200.934,23	
							Operações de tesouraria	526.661,10	727.595,33
							saldo para a gerência seguinte:		
							execução orçamental - fundos próprios		
							De Dotações Orçamentais (OE)	4,40	
							De Investimento do Plano (PIDDAC)	0,00	

uni: euros

continuação >>

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias		
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total	
							de receitas próprias			
							Na posse do Serviço	901.614,45		
							de descontos em vencimentos e salários:			
							Receitas do Estado	130,88		
							Operações de tesouraria	1.445,63		
							total do saldo gerência na posse do serviço	903.195,36		
							Sendo:			
							Em cofre.....	30,00		
							Em depósito			
							Em Instituições Financeiras.....	579.253,11		
							Na conta do Tesouro.....	323.912,25		
total geral do mapa de fluxos de caixa				14.443.638,11	total geral do mapa de fluxos de caixa			14.443.638,11		

uni: euros

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 caracterização da entidade

7.6.1.1 identificação

Os Serviços de Acção social da Universidade do Minho, sito na rua do Forno nº30, são uma unidade orgânica da Universidade, **dotados de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência e do Ensino Superior**. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Educação.

Em 2003, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

depart. admin.central	capítulo	divisão	subdivisão	designação
10				Ciência e do Ensino Superior
	04			Estabelecimento Ensino Superior Serviços de Apoio ao Ensino e Desporto
		06		Serviços de Acção Social das Universidades
			09	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
	50			Investimentos do Plano
		57		Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
			01	SASUM - Acção social

7.6.1.2 legislação

Os Serviços de Acção Social, adiante designados por SASUM, foram criados com a publicação do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº13 do referido decreto, o Administrador e o Conselho Administrativo.

Cabe ao administrador para a acção social assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços de acção social e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. O administrador para a acção social é nomeado pelo reitor ou pelo presidente da instituição de ensino superior.

As competências de cada um dos órgãos acima referidos estão definidas no art.º 15º e 16º respectivamente, a saber:

Artigo 15.º

Competências do administrador para a acção social

Compete, em especial, ao administrador para a acção social:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos serviços de acção social da instituição de ensino superior respectiva;
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos à acção social;
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;
- d) Propor ao conselho os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;
- e) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários da acção social.

Artigo 16.º

2 - Cabe, em especial, ao conselho administrativo:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional referidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social.

7.6.1.3 estrutura organizacional

De acordo com o regulamento orgânico dos serviços de Acção social, resolução n.º 35/2003, publicado no Diário da República n.º 113 de 16 de Maio de 2003, artigo 11º, a estrutura dos Serviços de Acção Social define-se da seguinte forma:

- “1 - A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e secções.
- 2 - A coordenação de cada departamento é feita, nos termos do disposto no presente Regulamento, por um chefe de divisão ou por um técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo
- 3 - O conselho administrativo definirá o nível de chefia para cada departamento.
- 4 - Os departamentos são os seguintes:
 - a) Departamento Administrativo e Financeiro;
 - b) Departamento Alimentar;
 - c) Departamento Social;
 - d) Departamento Desportivo e Cultural.”

Nos termos do artigo 12.º:

“O **Departamento Administrativo e Financeiro** é dirigido por um chefe de divisão e compreende as seguintes secções:

- a) Expediente;
- b) Contabilidade;
- c) Orçamento e Conta;
- d) Facturação;
- e) Tesouraria;
- f) Património;
- g) Económico e Aprovisionamento.”

Nos termos do artigo 13.º:

“1 - O **Departamento de Apoio Social** é dirigido por um chefe de divisão e engloba as seguintes secções:

- a) Bolsas;
- b) Alojamento;
- c) Procuradoria;
- d) Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

2 - Este Departamento inclui ainda o processo inerente ao controlo das receitas da Universidade provenientes da cobrança das propinas.”

Nos termos do artigo 14.º

*“1 - O **Departamento de Alimentação** compreende a gestão e funcionamento de bares, cantinas, snacks e restaurantes.*

2 - Na gestão deste Departamento o administrador é auxiliado por um ou mais coordenadores de alimentação.

3 - Os coordenadores são nomeados por despacho do administrador de entre o pessoal afecto a este Departamento com perfil adequado.

4 - Sempre que não seja possível nomear coordenadores nos termos do número anterior, o administrador pode propor o recrutamento, em regime de avença, de pessoal do exterior ao serviço com perfil adequado nos termos da lei.”

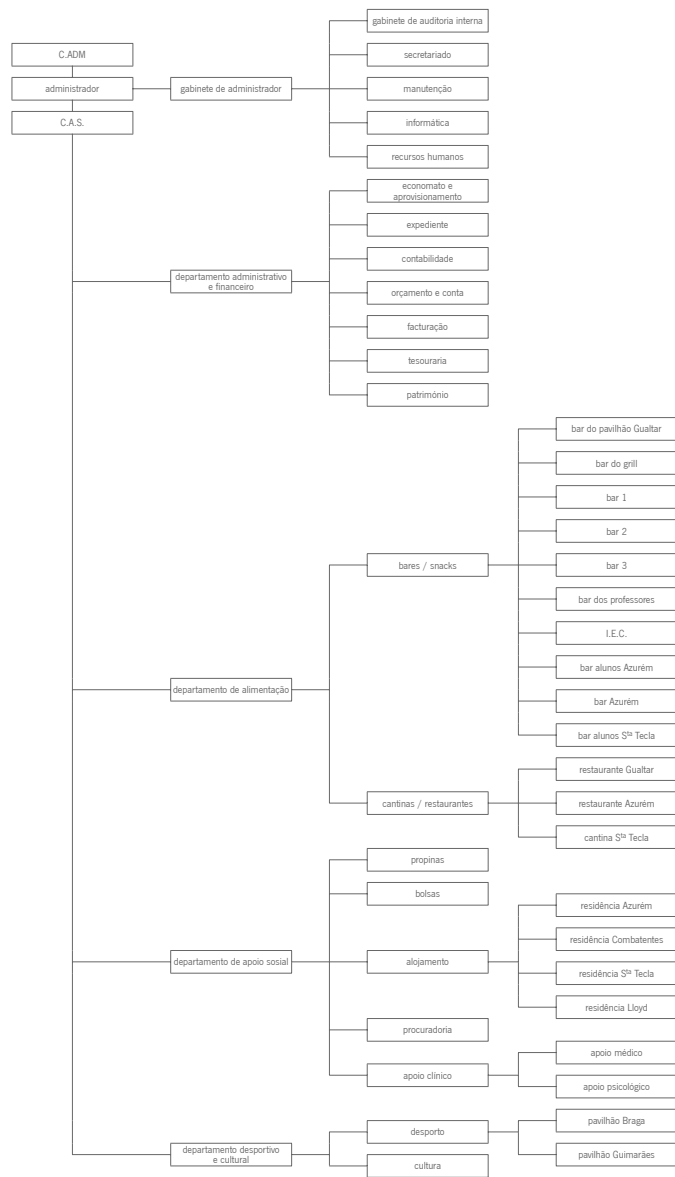
Nos termos do artigo 15.º

“1 - O Departamento Desportivo e Cultural é coordenado por um chefe de divisão, a quem incumbe simultaneamente a Divisão de Desporto e Cultura e a gestão dos espaços desportivos.

2 - O Departamento Desportivo e Cultural desenvolve a sua actividade, nomeadamente, quanto à dinamização do desporto da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os organismos representativos dos trabalhadores.

3 - A dinamização cultural é feita conjuntamente com a Associação Académica e grupos culturais que sejam constituídos maioritariamente por alunos, ou antigos alunos, da Universidade do Minho.”

O organograma dos Serviços de Acção Social é o seguinte:



7.6.1.4 descrição sumária das actividades

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios;
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento;
- e) O acesso a serviços de procuradoria;
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

7.6.1.5 recursos humanos

A nível dos recursos humanos, o responsável pelos Serviços de Acção Social é o **Administrador**, que tem como **competências** (segundo o Artigo 7.º resolução n.º 35/2003):

“1 - Compete ao administrador dos SASUM:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários dos SASUM.*

2 - Compete ainda ao administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;*
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos*

alunos das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;

c) Contratação, nos termos da lei aplicável, de estudantes para assegurar temporariamente actividades dos estabelecimentos em que estes estão matriculados.”

Cada um dos sectores ou departamentos é dirigido por um funcionário, técnico superior ou não, conforme já referido no ponto 1.3.

O número de efectivos reportado a 31/12 é o constante nos quadros abaixo:

peçoal do quadro

departamento	carreira	categoria	n.efectivos em 31/12
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Administrativa	1
Administrativo financeiro	Dirigente	Chefe Divisão	1
Administrativo financeiro	Técnico superior	Téc. Sup. - Estagiário	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	7
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	3
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	1
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	10
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	4
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alimentar	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alojamento	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Alojamento	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	2
Alojamento	Auxiliar	Governanta Residência	1
Apoio Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Desportivo e Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo e Cultural	Dirigente	Chefe Divisão	1
Gabinete de Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Gabinete de Administração	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Gabinete de Administração	Dirigente	Administrador	1
Gabinete de Administração	Especialista de informática	Esp. inform Grau 2 Nível 2	1
Gabinete de Administração	Técnico superior	Assessor Princ.-Serviço Social	1
Gabinete de Administração	Técnico superior	Téc. Sup. 2ª Classe	2
total			47

peçoal além quadro

departamento	carreira	categoria	n.efectivos em 31/12
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Chefe Secção	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Cozinheiro	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Armazém	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Administrativo financeiro	Operário	Canalizador Principal	1
Administrativo financeiro	Técnico de Informática	Téc. Inf. Grau 1 N.1	1
Administrativo financeiro	Técnico Profissional	Técnico Prof. Especialista	1
Alimentar	Administrativo	Chefe Secção	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	52
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	7
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	10
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	30
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Armazém	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	8
Alimentar	Auxiliar	Operador Lavandaria	1
Alojamento	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Alojamento	Administrativo	Chefe Secção	1
Alojamento	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Alojamento	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	17
Alojamento	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alojamento	Auxiliar	Governanta Residência	1
Alojamento	Auxiliar	Guarda Nocturno	12
Alojamento	Técnico	Técnico 2ª Classe	1
Alojamento	Técnico superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alojamento	Técnico superior	Téc. Sup. Principal	1

departamento	carreira	categoria	n.efectivos em 31/12
Apoio Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Apoio Social	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Apoio Social	Administrativo	Chefe Secção	1
Apoio Social	Administrativo	Auxiliar Técnico	1
Apoio Social	Administrativo	Encarregado Trabalhos	1
Apoio Social	Técnico superior	Assessor	1
Apoio Social	Técnico superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Desportivo e Cultural	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Desportivo e Cultural	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Desportivo e Cultural	Auxiliar	Auxiliar Manutenção	3
Desportivo e Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo e Cultural	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
Gabinete de Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Gabinete de Administração	Administrativo	Chefe Secção	1
Gabinete de Administração	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Gabinete de Administração	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Gabinete de Administração	Técnico superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Gabinete de Administração	Técnico superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
total			184

7.6.1.6 organização contabilística

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos.

Estes Serviços criaram uma série de procedimentos internos, de forma a aumentar a sua eficiência no tratamento contabilístico das suas operações. Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de **Diários**, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

diário	descrição
A01	Despesas c/ Bolsas
B01	Bancos - despesas funcionamento
B02	Bancos - Diversos
B11	Bancos - Despesas PIDDAC
B12	Bancos - Despesas PRODEP III
B14	Bancos - Despesas Propinas anos Anteriores
B15	Bancos - Despesas Propinas 2003/2004
BA1	Banco - Despesas c/ Bolsas
BP1	Banco - Despesas. c/ Pessoal
BP2	Banco - Despesas Trab. Estudantes
C01	Caixa - Pagamentos
D02	Cabimentos
D04	Operações Diversas
D11	Abertura/Encerramento de Contas
D12	Reavaliações
D13	Alienações
D14	Abates
D15	Cedências
F01	Despesas de Funcionamento
F11	Despesas Capital PIDDAC
F12	Despesas PRODEP III
F14	Despesas Propinas Anos Anteriores
F15	Despesas de Propinas 2003/2004
O01	Operações do Orçamento

diário	descrição
P01	Despesas c/ Pessoal
P02	Despesas c/ Trab. Estudantes
R01	Receitas Próprias
R03	Receitas O.E.
R09	Outras Receitas
R11	Receitas PIDDAC
R12	Receitas PRODEP III
R14	Receitas Propinas anos anteriores
R15	Receitas Propinas 2002/2003
R16	Receitas Propinas 2003/2004
T01	Transferências Centro de Custos

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;

B: Bancos (despesas pagas por cheque);

C: Caixa;

D: Diversas Operações (extras contabilísticas);

F: Despesas com Fornecedores;

O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);

P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rácios de despesas de pessoal);

R: Receitas;

T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12..., trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, PRODEP).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/200, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

A contabilidade analítica encontra-se integrada com a contabilidade financeira ou geral, não necessitando de qualquer tipo de registos paralelos, sendo actualmente um instrumento importante de gestão para a tomada de decisões.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de execução orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

7.6.2 notas ao balanço e à demonstração dos resultados por natureza

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3,6,7,8,10,11,14,32,33,35,37,38,39.

2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Instituição e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, e o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/200, de 20 de Setembro).

relativamente aos critérios de valorimetria

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal. Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2003, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

As reavaliações do imobilizado foram efectuadas nos termos dos Decretos-Lei 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

Os edifícios propriedade da Universidade do Minho foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

1) São contabilizados como custo do exercício:

- Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2004, mediante uma previsão,
- Comunicações a liquidar em 2004,

2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:

- Os custos relativos a seguros e consumíveis a reconhecer em 2004,
- 3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários - Outros proveitos e ganhos extraordinários - Transferências de capital» á medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

2.6. Comentário às contas 431- «Despesas de instalação» e 432- «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Na conta 432 - «Despesas de investigação e desenvolvimento» encontra-se registado o apoio à publicação de uma tese no ano de 2001.

2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

activo bruto

rubricas	01 jan 03	reavaliações	aumentos	alienações	transferências e abates	31 dez 03
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.178,41					1.178,41
	1.178,41		0,00			1.178,41
Imobilizações corpóreas						
Edifícios e outras construções	16.403.107,36		18.959,23			16.422.066,59
Equipamento e material básico	3.906.553,10		84.675,71			3.991.228,81
Equipamento de transporte	101.071,01		0,00			101.071,01
Ferramentas e utensílios	112.256,51		0,00			112.256,51
Equipamento administrativo	610.507,82		27.286,05			637.793,87
Outras imobilizações corpóreas	155.424,42		31.470,96			186.895,38
Imobilizações em curso	646.077,03		374.488,65			1.020.565,68
	21.934.997,25		536.880,60	0,00	0,00	22.471.877,85
total geral	21.936.175,66		536.880,60			22.473.056,26

uni: euros

amortizações e provisões

rubricas	saldo inicial	reforço	regularizações	saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	471,36	235,68		707,04
	471,36	235,68	0,00 (a)	707,04
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	2.187.813,86	239.433,64		2.427.247,50
Equipamento e material básico	2.516.999,47	342.394,69		2.859.394,16
Equipamento de transporte	81.062,04	2.771,40		83.833,44
Ferramentas e utensílios	93.491,53	10.612,82		104.104,35
Equipamento administrativo	365.838,30	94.523,14		460.361,44
Outras imobilizações corpóreas	20.360,66	28.065,69		48.426,35
	5.265.656,86	717.801,38	0,00 (b)	5.983.367,24
total geral	5.266.037,22	718.037,06	0,00	5.984.074,28

uni: euros

adições

edifícios e outras construções

O aumento de 18.959,23 € compreende os montantes gastos em grandes reparações efectuadas no complexo residencial de Stª Tecla em Braga (10.176,64 €) e no complexo residencial de Azurém (1.808,96 € no bloco II, 1808,96 € bloco III e 5.164,68 € complexo geral)

equipamento básico

natureza do equipamento	31 dez 03
Equipamento de hotelaria para a actividade alimentação	46.567,29 €
Equipamento de hotelaria para a actividade alojamento	7.372,90 €
Equipamentos de desporto (Para apetrechamento do pavilhão desportivo de Azurém)	23.734,11 €
Outro equipamento Básico	7.001,41 €

equipamento administrativo

O aumento de 27.286,05 € desta rubrica corresponde á aquisição de material de informática (24.016,64 euros) e equipamento de escritório (3.269,41 €).

outras imobilizações corpóreas

O aumento de 31.470,96. € desta rubrica corresponde á aquisição de equipamentos não enquadráveis nas rubricas anteriores.

2.10. Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

2.11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:*

instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

ano 2003

rubricas	custos históricos (a)	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	13.985.829,58	8.989,51	13.994.819,09
423 - Equipamento e Material Básico	1.131.554,54	280,11	1.131.834,65
424 - Equipamento de Transporte	17.237,57	0,00	17.237,57
425 - Ferramentas e Utensílios	8.142,97	9,19	8.152,16
426 - Equipamento Administrativo	177.431,21	1,22	177.432,43
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	138.469,03	0,00	138.469,03
totais	15.458.664,90	9.280,03	15.467.944,93

uni: euros

2.14. *Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:*

Existem determinados bens que constituem património dos Serviços de Acção Social, estão inventariados, mas não foram avaliados (não constam na classe 4 nem foram sujeitos a amortizações). Essa avaliação não foi possível dado que foram bens transferidos da Universidade do Minho, em 1986, e cujos registos não foram encontrados. Por outro lado também se decidiu não atribuir um valor, dado a dificuldade de encontrar um “justo valor” para esse bens.

2.32. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constante no balanço.

conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final	obs
		aumentos	diminuições		
Património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93	
Reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39	
Reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60			19.253,60	
Resultados transitados	4.156.946,35	-67.083,41		4.089.862,94	
Resultados líquido do exercício	-67.083,41	-274.646,67	-67.083,41	-274.646,67	
total geral	6.536.976,86	-341.730,08	-67.083,41	6.262.330,19	

uni: euros

2.33. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:

movimentos	mercadorias	matérias primas subsidiárias e de consumo	total
Existências iniciais	69.365,75	117.346,66	186.712,41
Compras	649.787,35	1.137.415,90	1.787.203,25
Regularização de existências	-973,43		-973,43
Existências finais	-49.611,35	-104.561,93	-154.173,28
Custos no exercício	668.568,32	1.150.200,63	1.818.768,95

uni: euros

2.35. Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-“Vendas e prestações de serviços”, por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

	2003	2002
711 - Vendas	2.618.497,44	2.572.543,19
712 - Prestação de serviços	1.127.736,92	1.012.964,73
Serviços de alimentação	41.444,17	56.305,78
Serviços de alojamento	792.594,41	685.441,57
Serviços de procuradoria	1.116,50	1.199,38
Serviços de desporto	229.239,59	170.551,11
Outros serviços prestados	36.342,25	99.466,89

uni: euros

2.37. Demonstração dos Resultados Financeiros:

custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios	
	2003	2002		2003	2002
681 - Juros suportados		0,07	781 - Juros obtidos	6.983,09	35.552,59
682 - Perdas em empresas filiais e associadas			782 - Ganhos em empresas filiais e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplicações financeiras			784 - Rendimentos de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio Desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
687 - Perdas na alieação de aplicação de tesouraria			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		878,25
688 - Outros custos e perdas financeiras	2.071,53	1.989,76	787 - Ganhos na alienação de aplicação de tesouraria		
			788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	17,39	22,18
resultados financeiros	4.928,95	34.463,19			
	7.000,48	36.453,02		7.000,48	36.453,02

uni: euros

2.38. Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:

custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios	
	2003	2002		2003	2002
691 - Transferência de capital concedidas		0,07	791 - Restituição de Impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos e existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades			795 - Benefícios em penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações e provisões			796 - Reduções de amortizações e de provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	5.708,97	299,28	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	8.196,10	14.406,45
698 - Outros custos e perdas extraordinários	0,01	- 0,09	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	232.707,06	257.318,54
resultados extraordinários	235.194,18	271.425,80			
	240.903,16	271.724,99		240.903,16	271.724,99

uni: euros

2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Os edifícios propriedade da Universidade do Minho registados no património dos SASUM foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril.

7.6.3 notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

(segue-se o n.º preconizado no POC-Educação aplicando-se apenas as notas nº1,2,3,4)

7.6.3.1 Alterações orçamentais

1 despesa

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modifi. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
1			Funcionamento normal								
101			Origem e aplicação O.E.								
			Despesas Correntes								
101	01		Despesas com o pessoal								
101	0101		Remunerações certas e permanentes								
101	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	40.380,00	0,00	50,52	0,00	0,00	0,00	40.329,48	
		6411		32.354,00	0,00	3.661,00	0,00	0,00	0,00	28.693,00	
		64211111		26.645,00	12.098,00	0,20	0,00	0,00	0,00	38.742,80	
		6421121		385.179,00	1.363,72	29.600,00	0,00	0,00	0,00	356.942,72	
101	010105	2732	Pessoal além dos quadros	86.516,00	12.066,00	0,75	0,00	0,00	0,00	98.581,25	
		642131		950.000,00	785,75	69.904,00	0,00	0,00	0,00	880.881,75	
101	010106	2732	Pessoal contratado a termo	0,00	2.445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.445,00	
		64212		0,00	36.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.713,00	
101	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	6.000,00	327,00	0,00	0,00	0,00	5.673,00	
		622292		0,00	2.000,00	46,00	0,00	0,00	0,00	1.954,00	
		622293		12.240,00	0,00	166,00	0,00	0,00	0,00	12.074,00	
		622294		20.000,00	0,00	15.635,00	0,00	0,00	0,00	4.365,00	
101	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	0,00	4.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.008,00	
101	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	5.900,00	28.368,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	31.768,00	
		622292		2.900,00	0,00	2.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		622293		0,00	9.683,00	500,00	0,00	0,00	0,00	9.183,00	
		622294		4.200,00	4.135,00	556,00	0,00	0,00	0,00	7.779,00	
101	010111	64134	Representação	6.500,00	757,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	6.157,00	
		6421112		2.200,00	1.384,00	250,00	0,00	0,00	0,00	3.334,00	
101	010113	64131	Subsidio de refeição	900,00	0,00	83,76	0,00	0,00	0,00	816,24	
		64224		155.000,00	839,76	4.000,00	0,00	0,00	0,00	151.839,76	
101	010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	126.800,00	41.673,00	25.000,10	0,00	0,00	0,00	143.472,90	
		6412		5.800,00	0,00	5.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		6424		126.800,00	25.000,10	44.259,00	0,00	0,00	0,00	107.541,10	
101	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	426,00	0,53	0,00	0,00	0,00	425,47	
		6421121		0,00	10.000,53	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,53	
101	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
101	010204	64132	Ajudas de custo	2.240,00	2.452,00	782,00	0,00	0,00	0,00	3.910,00	
		64225		0,00	1.500,00	83,00	0,00	0,00	0,00	1.417,00	
101	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	70.000,00	1.184,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	62.684,00	

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modifi. na redação da rubrica
					reforços	anulações					
101	0103		Segurança social								
101	010301	6481	Encargos com a saúde	30.000,00	32,00	0,00	0,00	0,00	30.032,00		
101	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	7.000,00	0,00	245,00	0,00	0,00	6.755,00		
101	010305	2732	Contribuições p ^a a segurança social	33.000,00	4.563,00	0,66	0,00	0,00	37.562,34		
		6453		167.000,00	964,68	0,00	0,00	0,00	167.964,68		
		6972		0,00	5.709,00	0,02	0,00	0,00	5.708,98		
101	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00		
101	04		Transferências correntes								
101	0408		Famílias								
101	040802	2737	Outras	600.000,00	139.027,00	0,46	0,00	0,00	739.026,54		
		6311		3.343.375,00	973.461,46	139.027,00	726.089,00	0,00	4.903.898,46		
Total das Despesas Correntes				6.243.129,00	1.328.639,00	355.178,00	726.089,00	0,00	7.942.679,00		
Total Origem e aplicação O.E.				6.243.129,00	1.328.639,00	355.178,00	726.089,00	0,00	7.942.679,00		
102			Origem aplic. outras rec.								
			Despesas Correntes								
102	01		Despesas com o pessoal								
102	0101		Remunerações certas e permanentes								
102	010103	6421121	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	14.219,00	0,00	0,00	0,00	14.219,00		
102	010105	642131	Pessoal além dos quadros	0,00	1.054,00	0,00	192.000,00	0,00	193.054,00		
102	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	90.000,00	28.008,00	0,00	0,00	0,00	118.008,00		
		622292		12.500,00	0,00	1.350,00	0,00	0,00	11.150,00		
		622293		0,00	26.950,00	886,00	8.000,00	0,00	34.064,00		
		622294		0,00	1.736,00	0,00	0,00	0,00	1.736,00		
		622369		0,00	3.400,00	0,00	0,00	0,00	3.400,00		
102	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	0,00	7.000,00	1.014,00	0,00	0,00	5.986,00		
102	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	19.873,00	3.000,00	0,00	0,00	16.873,00		
		622292		0,00	1.605,00	0,00	0,00	0,00	1.605,00		
		622293		0,00	5.028,00	2.300,00	0,00	0,00	2.728,00		
102	010113	64224	Subsídio de refeição	0,00	2.005,00	0,00	25.000,00	0,00	27.005,00		
102	010114	6424	Subsídio de férias e de Natal	0,00	0,00	0,00	62.000,00	0,00	62.000,00		
102	010115	6421121	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00		
102	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
102	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	18.586,00	0,00	0,00	0,00	18.586,00		
102	0103		Segurança social								
102	010301	6481	Encargos com a saúde	0,00	15.409,00	0,00	0,00	0,00	15.409,00		
102	010305	6453	Contribuições p ^a a segurança social	0,00	90.323,00	0,00	0,00	0,00	90.323,00		
102	02		Aquisição de bens e serviços								
102	0201		Aquisição de bens								
102	020102	6221211	Combustíveis e lubrificantes	6.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00		
		6221212		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00		
		622123		98.000,00	5.923,00	5.000,00	10.000,00	0,00	108.923,00		
102	020104	316311	Limpeza e higiene	90.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00		
		622342		10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00		

uni: euros

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
102	020106	3121	Alimentação-Géneros p ^a confeccionar	620.000,00	0,00	620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		3124		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31611		900.000,00	70.000,00	81.100,00	150.000,00	0,00	0,00	1.038.900,00	
102	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	11.500,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
102	020108	622171	Material de escritório	15.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.500,00	
		622172		6.500,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	
102	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	5.000,00	5.000,00	4.000,00	5.000,00	0,00	0,00	11.000,00	
102	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	2.000,00	31.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00	
102	020116	3121	Mercadorias para a venda	2.500,00	675.000,00	101.000,00	80.000,00	0,00	0,00	656.500,00	
		3124		0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		3125		18.000,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		3126		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
		3127		10.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		3128		10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	020117	622159	Ferramentas e utensílios	23.000,00	5.500,00	3.000,00	10.000,00	0,00	0,00	35.500,00	
102	020118	62216	Livros e documentação técnica	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	020121	622153	Outros bens	8.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
		622981		11.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	0202		Aquisição de serviços								
102	020201	62211	Encargos das instalações	109.000,00	60.802,00	7.200,00	20.000,00	0,00	0,00	182.602,00	
		62213		35.000,00	38.088,00	18.000,00	25.000,00	0,00	0,00	80.088,00	
102	020202	622341	Limpeza e higiene	2.000,00	38.000,00	4.000,00	50.000,00	0,00	0,00	86.000,00	
102	020203	622322	Conservação de bens	70.000,00	22.483,00	4.000,00	5.000,00	0,00	0,00	93.483,00	
		622323		39.000,00	60.694,00	3.992,00	3.000,00	0,00	0,00	98.702,00	
		622324		6.500,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
		622326		2.000,00	0,00	3.000,00	5.000,00	0,00	0,00	4.000,00	
		622329		2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	020209	622221	Comunicações	44.800,00	0,00	3.000,00	5.000,00	0,00	0,00	46.800,00	
		622222		12.500,00	4.500,00	7.000,00	5.000,00	0,00	0,00	15.000,00	
		622223		7.500,00	125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.625,00	
102	020210	62225	Transportes	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
		62226		28.000,00	2.000,00	28.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	020211	62221	Representação dos serviços	8.900,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	6.900,00	
102	020212	2723	Seguros	0,00	3.650,00	7.500,00	30.000,00	0,00	0,00	26.150,00	
		622231		4.900,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	
		622232		4.900,00	0,00	4.700,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
		622233		2.500,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
		622234		2.500,00	0,00	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.500,00	
		622235		3.000,00	20.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	
		6461		10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
102	020213	62227	Deslocações e estadas	30.000,00	969,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	30.969,00	

uni: euros

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modifi. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
102	020214	622361	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		622362		24.500,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00	
		622366		10.000,00	1.996,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.996,00	
		622367		0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	020215	6484	Formação	1.000,00	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	
102	020217	622331	Publicidade	1.000,00	6.635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.635,00	
		622334		0,00	0,00	1.000,00	2.000,00	0,00	0,00	1.000,00	
		622335		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		622339		1.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
102	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	
102	020219	622368	Assistência Médica	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	020220	622363	Outros trabalhos especializados	22.000,00	1.598,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.598,00	
		622364		14.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
		622365		10.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
		622368		0,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.500,00	
		622369		10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
102	020225	6211	Outros serviços	10.000,00	58,00	3.100,00	0,00	0,00	0,00	6.958,00	
		622191		1.500,00	0,00	10.058,00	18.748,00	0,00	0,00	10.190,00	
		6229821		6.700,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.700,00	
		6229822		16.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	
		65111		4.900,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	
		65112		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
		65113		0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		6521		0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		6582		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
		6881		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
		6888		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	04		Transferências correntes								
102	0407		Instituições s/ fins lucrativos								
102	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	90.000,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.200,00	
		6322		60.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.000,00	
102	0408		Famílias								
102	040802	6311	Outras	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	
		63131		40.000,00	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.100,00	
		63132		25.000,00	29.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.000,00	
		6314		100,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	
		6331		0,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	
		6381		5.000,00	0,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
		6483		110.000,00	22.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.804,00	
		6581		2.000,00	8.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	

uni: euros

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modifi. na redação da rubrica
					reforços	anulações					
102	06		Outras despesas correntes								
102	0602		Diversas								
102	060201	2436	Impostos e taxas	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
		65132		0,00	15.536,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.536,00	
		65133		0,00	177,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177,00	
102	060203	65121	Outras	7.500,00	3.754,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.254,00	
		65129		0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	
		6591		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
		6592		0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	
Total das Despesas Correntes				2.879.800,00	1.533.888,00	1.056.800,00	1.224.748,00	0,00	0,00	4.581.636,00	
Despesas de Capital											
102	07		Aquisição de bens de capital								
102	0701		Investimentos								
102	070103	4226321	Edifícios	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	
		4226322		0,00	0,00	18.000,00	20.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		4226323		0,00	0,00	18.000,00	20.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		4226324		0,00	11.000,00	5.500,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	
		442111		150.000,00	21.000,00	101.900,00	15.000,00	0,00	0,00	84.100,00	
102	070107	42611	Equipamento de informática	90.000,00	1.246,00	65.464,00	0,00	0,00	0,00	25.782,00	
102	070108	42611	Software informático	0,00	0,00	33.996,00	36.000,00	0,00	0,00	2.004,00	
102	070109	42621	Equipamento administrativo	50.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		42691		50.000,00	0,00	49.500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
102	070110	423511	Equipamento básico	22.025,00	0,00	93.600,00	80.000,00	0,00	0,00	8.425,00	
		423521		45.000,00	0,00	27.000,00	30.000,00	0,00	0,00	48.000,00	
		42361		30.000,00	3.735,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	23.735,00	
		42391		50.000,00	0,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
		42911		0,00	10.000,00	1.459,00	30.000,00	0,00	0,00	38.541,00	
102	070111	42511	Ferramentas e utensílios	25.000,00	0,00	23.650,00	0,00	0,00	0,00	1.350,00	
Total das Despesas de Capital				512.025,00	57.981,00	535.069,00	231.000,00	0,00	0,00	265.937,00	
Total Origem aplic. outras rec.				3.391.825,00	1.591.869,00	1.591.869,00	1.455.748,00	0,00	0,00	4.847.573,00	
2			Investimento do plano								
210			Da Ciência e Ensino Superior								
21001			A.S. Univ. Minho								
210011			PIDDAC								
Despesas de Capital											
210011	07		Aquisição de bens de capital								
210011	0701		Investimentos								
210011	070103	442111	Edifícios	273.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
210011	070109	42391	Equipamento administrativo	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total das Despesas de Capital				323.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
Total PIDDAC				323.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
Total Geral (Despesas Correntes)				9.122.929,00	2.862.527,00	1.411.978,00	1.950.837,00	0,00	0,00	12.524.315,00	
Total Geral (Despesas Capital)				835.025,00	107.981,00	585.069,00	231.000,00	0,00	0,00	588.937,00	
total geral				9.957.954,00	2.970.508,00	1.997.047,00	2.181.837,00	0,00	0,00	13.113.252,00	

uni: euros

2 receita

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1			Funcionamento normal						
101			Origens e aplicação do O.E.						
			Receitas Correntes						
101	06		Transferências correntes						
101	0603		Administrações central						
101	060301	74211	Estado	2.299.754,00	0,00	0,00	0,00	2.299.754,00	
		74213		3.943.375,00	0,00	973.461,00	0,00	4.916.836,00	
Total das Receitas Correntes				6.243.129,00	0,00	973.461,00	0,00	7.216.590,00	
			Receitas de Capital						
101	16		Saldo da gerência anterior						
101	1601		Saldo orçamental						
101	160101	74213	Na posse do serviço	0,00	726.089,00	0,00	0,00	726.089,00	
Total das Receitas de Capital				0,00	726.089,00	0,00	0,00	726.089,00	
Total Origens e aplicação do O.E.				6.243.129,00	726.089,00	973.461,00	0,00	7.942.679,00	
102			Origens e aplic. outras rec.						
			Receitas Correntes						
102	04		Taxas, multas e outras penalidades						
102	0401		Taxas						
102	040122	231119	Propinas	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	
		231121		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		2714		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		724111		0,00	452.000,00	0,00	0,00	452.000,00	
		724115		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	05		Rendimentos da propriedade						
102	0502		Juros - Sociedades financeiras						
102	050201	7811	Bancos e outras instituições financeiras	45.000,00	0,00	0,00	37.000,00	8.000,00	
102	06		Transferências correntes						
102	0601		Sociedades e quase soc. não financeiras						
102	060102	7433	Privadas	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
		7434		0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
		7435		0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	
		7436		0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
		7437		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		7438		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	0603		Administrações central						
102	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	139.885,00	0,00	139.885,00	
102	07		Venda de bens e serviços correntes						
102	0701		Venda de bens						
102	070103	71111	Publicações e impressos	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	

uni: euros

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
102	070107	2712	Produtos alimentares e bebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		71113		990.000,00	0,00	0,00	0,00	990.000,00	
		711141		750.000,00	20.000,00	0,00	0,00	770.000,00	
		711142		30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
		711211		700.000,00	0,00	0,00	109.385,00	590.615,00	
		711212		15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
		71212		0,00	13.000,00	0,00	0,00	13.000,00	
		71221		0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	070108	71115	Mercadorias	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		711161		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		711162		25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
102	070199	711122	Outros	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
		711191		15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
		711192		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	0702		Serviços						
102	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
102	070207	2713	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		71211		80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	
		71212		40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	
		71221		390.000,00	181.000,00	0,00	0,00	571.000,00	
		71222		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	180.000,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00	
		71262		15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
		7127		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	070299	712991	Outros	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
		712992		11.825,00	0,00	0,00	0,00	11.825,00	
		7252		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	08		Outras receitas correntes						
102	0801		Outras receitas correntes						
102	080199	7251	Outras	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
		7681		4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
		7881		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		79881		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas Correntes				3.391.825,00	1.170.000,00	146.385,00	146.385,00	4.561.825,00	
Receitas de Capital									
102	10		Transferências de capital						
102	1003		Administrações central						
102	100307	27451	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	16		Saldo da gerência anterior						
102	1601		Saldo orçamental						
102	160101	71113	Na posse do serviço	0,00	215.748,00	0,00	0,00	215.748,00	
		712991		0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	
		72415		0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	
Total das Receitas de Capital				0,00	285.748,00	0,00	0,00	285.748,00	
Total Origens e aplic. outras rec.				3.391.825,00	1.455.748,00	146.385,00	146.385,00	4.847.573,00	

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
2			Investimento do plano						
210			Da Ciência e Ensino Superior						
21001			A.S. Univ. Minho						
210011			FIDDAC						
			Receitas de Capital						
210011	10		Transferências de capital						
210011	1003		Administrações central						
210011	100301	27452	Estado	323.000,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
			Total das Receitas de Capital	323.000,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
			Total FIDDAC	323.000,00	0,00	0,00	0,00	323.000,00	
			Total Geral (Receitas Correntes)	9.634.954,00	1.170.000,00	1.119.846,00	146.385,00	11.778.415,00	
			Total Geral (Receitas Capital)	323.000,00	1.011.837,00	0,00	0,00	1.334.837,00	
			total geral	9.957.954,00	2.181.837,00	1.119.846,00	146.385,00	13.113.252,00	

uni: euros

7.6.3.2 contratação administrativa

1 situação dos contratos

entidade contratante	contrato	objecto	visto do tribunal de contas		data do		pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.	
			data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços		trabalhos a mais
Jacinto Antunes da Silva, Lda		Empreitada - construção da sede dos SASUM	05-02-2002	1.363.917,01	000347	09-05-2002	12-12-2003	370.936,61			798.054,52			
Jacinto Antunes da Silva, Lda		Erros e omissões de projecto da empreitada de "construção da sede dos SASUM"	22-02-2003	14.896,49	000757	28-03-2003	12-12-2003		14.896,49		14.896,49			
Gasair		Prestação de serviços no âmbito de inspeções periódicas de gás	02-01-2003	1.041,25	Isento	Isento	15-07-2003	1.041,25			1.041,25			
Euromex		Prestação de serviços de limpeza	26-10-1999	27.201,60	Isento	Isento	03-03-2003	27.201,60			27.201,60			
Caroldi - Contrato nº 39		Conservação e assistência técnica	01-07-1988	213,62	Isento	Isento	10-07-2003	213,62			213,62			
Caroldi - Contrato nº 405		Conservação e assistência técnica	01-01-1994	462,96	Isento	Isento	10-07-2003	462,96			462,96			
Caroldi - Contrato nº 588		Conservação e assistência técnica	01-06-1996	462,96	Isento	Isento	10-07-2003	462,96			462,96			
Caroldi - Contrato nº 214		Conservação e assistência técnica	01-01-1992	451,10	Isento	Isento	10-07-2003	451,10			451,10			
Caroldi - Contrato nº 404		Conservação e assistência técnica	01-07-1994	462,96	Isento	Isento	10-07-2003	462,96			462,96			
Caroldi - Contrato nº 676		Conservação e assistência técnica	01-03-1997	427,40	Isento	Isento	10-07-2003	427,40			427,40			
Thyszen Elevatec		Conservação	04-10-1994	794,82	Isento	Isento	05-03-2003	794,82			794,82			
ECE - Elevadores		Conservação e reparação	10-08-1998	943,73	Isento	Isento	14-04-2003	943,73			943,73			
Alcodi Lda		Conservação e assistência técnica	09-11-1989	900,64	Isento	Isento	03-03-2003	900,64			900,64			
Grupnor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda		Conservação e reparação	20-12-1995	924,34	Isento	Isento	26-02-2003	924,34			924,34			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526		Conservação e reparação	13-09-1999	472,00	Isento	Isento	23-01-2003	472,00			472,00			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067		Conservação e reparação	17-08-1999	9.609,49	Isento	Isento	23-01-2003	9.609,49			9.609,49			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NA0083		Conservação e reparação	01-01-1992	162,15	Isento	Isento	23-01-2003	162,15			162,15			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NA0084		Conservação e reparação	01-02-1992	327,01	Isento	Isento	11-02-2003	327,01			327,01			
ACTIVE		Inspeção alimentar	30-05-2000	625,45	Isento	Isento	18-03-2003	625,45			625,45			
Limpezas Cidade Berco - cantina de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	12-01-1996	12.767,03	Isento	Isento	06-02-2003	12.767,03			12.767,03			
Limpezas Cidade Berco - pavilhão de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	01-11-2002	16.106,99	Isento	Isento	06-02-2003	16.106,99			16.106,99			
Robolimpa - rua do Forno		Prestação de serviços de limpeza	06-09-2001	4.654,68	Isento	Isento	31-01-2003	4.654,68			4.654,68			
Robolimpa - sala dos professores e rest. Gualtar		Prestação de serviços de limpeza	13-09-1999	9.259,68	Isento	Isento	31-01-2003	9.259,68			9.259,68			
Robolimpa - lavagem da alcatifa na sala dos professores		Prestação de serviços de limpeza	13-02-2002	714,00	Isento	Isento	31-01-2003	714,00			714,00			
Robolimpa - tratamento das áreas comuns do bloco D		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.216,39	Isento	Isento	25-09-2003	2.216,39			2.216,39			
Robolimpa - tratamento das áreas comuns da resid Lloyd		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.755,94	Isento	Isento	10-09-2003	2.755,94			2.755,94			
Robolimpa - tratamento das áreas comuns do bloco E		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.216,39	Isento	Isento	25-09-2003	2.216,39			2.216,39			
Robolimpa - limpeza dos quartos da resid Lloyd e bloco D		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.136,29	Isento	Isento	10-09-2003	2.136,29			2.136,29			
Rentokil Inital - Contrato nº 22002013		Prestação de serviços de desbaratização	18-01-2000	1.840,06	Isento	Isento	24-02-2003	1.840,06			1.840,06			
Rentokil Inital - Contrato nº 22000585		Prestação de serviços de desbaratização	17-03-1993	486,50	Isento	Isento	14-04-2003	486,50			486,50			
Rentokil Inital - Contrato nº 22002469		Prestação de serviços de desbaratização	14-03-2001	883,08	Isento	Isento	14-04-2003	883,08			883,08			
Rentokil Inital - Contrato nº 22000587		Prestação de serviços de desbaratização	20-10-1994	1.167,62	Isento	Isento	14-04-2003	1.167,62			1.167,62			
Rentokil Inital - Contrato nº 22001938		Prestação de serviços de desbaratização	20-10-1999	681,03	Isento	Isento	13-05-2004	681,03			681,03			
Rentokil Inital - Contrato nº 22002349		Prestação de serviços de desbaratização	08-11-2000	883,99	Isento	Isento	11-06-2003	883,99			883,99			
Rentokil Inital - Contrato nº 22000586		Prestação de serviços de desbaratização	30-12-1987	309,68	Isento	Isento	07-01-2004	309,68			309,68			
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	12-06-2003	1.958,78	Isento	Isento	12-09-2003	1.958,78			1.958,78			
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	12-06-2003	2.374,28	Isento	Isento	12-09-2003	2.374,28			2.374,28			
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	12-06-2003	1.305,86	Isento	Isento	21-10-2003	1.305,86			1.305,86			
Fidelidade - apólice nº 5.828.805		Seguro automóvel - 15-29-ER	05-01-1995	519,34	Isento	Isento	07-02-2003	519,34			519,34			

continuação >>

entidade contratante	objecto	contrato		visto do tribunal de contas		pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		data	valor	nº de registo	data	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços	
Fidelidade - apólice nº 9.266.595	Seguro automóvel - 76-81-CR	01-01-1989	374,10	Isento	Isento	07-02-2003	374,10			374,10		
Fidelidade - apólice nº 9.266.594	Seguro automóvel - 53-15-QV	01-01-1989	513,61	Isento	Isento	07-02-2003	513,61			513,61		
Fidelidade - apólice nº 6.308.638	Seguro automóvel - 19-27-HT	13-01-1997	772,20	Isento	Isento	07-02-2003	772,20			772,20		
Fidelidade - apólice nº 5.218.377	Seguro acidentes de trabalho	01-10-1996	14.679,83	Isento	Isento	07-02-2003	14.679,83			14.679,83		
Fidelidade - apólice nº 9.266.596	Seguro automóvel - 17-83-GE	01-01-1989	374,10	Isento	Isento	07-02-2003	374,10			374,10		
Fidelidade - apólice nº 374.514	Seguro ac.pess.- ocupantes - 15-29-ER	05-01-1995	228,92	Isento	Isento	07-02-2003	228,92			228,92		
Fidelidade - apólice nº 6.562.765	Seguro automóvel - 34-69-PA	15-06-1999	262,85	Isento	Isento	09-06-2003	262,85			262,85		
Fidelidade - apólice nº 6.001.670	Seguro ac.pess.- grupo	01-10-1986	22.915,13	Isento	Isento	16-09-2003	22.915,13			22.915,13		
Fidelidade - apólice nº 5.704.809	Seguro automóvel - XG-14-33	29-09-1993	266,34	Isento	Isento	02-09-2003	266,34			266,34		
Fidelidade - apólice nº 296.854	Seguro ac.pess.- ocupantes - XG-14-33	28-09-1993	114,46	Isento	Isento	02-09-2003	114,46			114,46		
Fidelidade - apólice nº 287.547	Seguro ac.pess.- ocupantes - 76-81-CR	18-10-1993	80,08	Isento	Isento	16-09-2003	80,08			80,08		
Fidelidade - apólice nº 6.606.128	Seguro automóvel - SP-43-44	28-10-1999	258,82	Isento	Isento	16-09-2003	258,82			258,82		
Fidelidade - apólice nº 10.397	Seguro ac.pess.- grupo	12-04-2001	3.928,03	Isento	Isento	14-10-2003	3.928,03			3.928,03		
Fidelidade - apólice nº 6.503.187	Seguro automóvel - 37-75-LC	03-11-1998	700,44	Isento	Isento	11-11-2003	700,44			700,44		
Fidelidade - apólice nº 622.536	Seguro ac.pess.- ocupantes - 37.75.LC	23-11-1998	114,46	Isento	Isento	11-11-2003	114,46			114,46		
Fidelidade - apólice nº 38.115	Seguro resp.civil - expl.prof.	10-11-1998	880,79	Isento	Isento	11-11-2003	880,79			880,79		
Fidelidade - apólice nº 3024114/2 (nova apólice anula a anterior)	Seguro acidentes de trabalho	01-10-2003	2.230,46	Isento	Isento	30-12-2003	2.230,46			2.230,46		
Fidelidade - apólice nº 8.150.105	Seguro ac.pess.- ocupantes - 67-94-PJ	11-11-2003	28,54	Isento	Isento	30-12-2003	28,54			28,54		
Fidelidade - apólice nº 3.253.640	Seguro automóvel - 67-94-PJ	11-11-2003	251,35	Isento	Isento	30-12-2003	251,35			251,35		
Biotempo	Inspeção alimentar	28-05-2003	20.686,85	Isento	Isento	14-10-2003	8.951,76			8.951,76		
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31-10-2002	0,010686m ³ copia	Isento	Isento	13-08-2003	1.079,37			1.079,37		
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1709	Aluguer de fotocopiadores 27EF02178	31-10-2002	0,010686m ³ copia	Isento	Isento	04-09-2003	104,26			104,26		
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1710	Aluguer de fotocopiadores 27EF02192	31-10-2002	0,010686m ³ copia	Isento	Isento	11-11-2003	123,18			123,18		
Nea Rent	Aluguer de fotocopiadores	14-11-2002	7.170,00	Isento	Isento	18-03-2003	7.170,00			7.170,00		

2 formas de adjudicação

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Empreitada p ^a a construção da sede dos SASUM	1	1.363.917,01													1	1.363.917,01
Empreitada p ^a a construção da sede dos SASUM	1	14.896,49													1	14.896,49
Prestação de serviços de inspeções periódicas de gás													1	1.041,25	1	1.041,25
Prestação de serviços de limpeza											1	27.201,60			1	27.201,60
Conservação e assistência técnica													1	213,62	1	213,62
Conservação e assistência técnica													1	462,96	1	462,96
Conservação e assistência técnica													1	462,96	1	462,96
Conservação e assistência técnica													1	451,10	1	451,10
Conservação e assistência técnica													1	462,96	1	462,96
Conservação e assistência técnica													1	427,40	1	427,40
Conservação													1	794,82	1	794,82
Conservação e reparação													1	943,73	1	943,73
Conservação e assistência técnica													1	900,64	1	900,64
Conservação e reparação													1	924,34	1	924,34
Conservação e reparação													1	472,00	1	472,00
Conservação e reparação											1	9.609,49			1	9.609,49
Conservação e reparação													1	162,15	1	162,15
Conservação e reparação													1	327,01	1	327,01
Inspeção alimentar													1	625,45	1	625,45
Prestação de serviços de limpeza											1	12.767,03			1	12.767,03
Prestação de serviços de limpeza											1	16.106,99			1	16.106,99
Prestação de serviços de limpeza													1	4.654,68	1	4.654,68
Prestação de serviços de limpeza											1	9.259,68			1	9.259,68
Prestação de serviços de limpeza													1	714,00	1	714,00
Prestação de serviços de limpeza													1	2.216,39	1	2.216,39
Prestação de serviços de limpeza													1	2.755,94	1	2.755,94
Prestação de serviços de limpeza													1	2.216,39	1	2.216,39
Prestação de serviços de limpeza													1	2.136,29	1	2.136,29
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.840,06	1	1.840,06
Prestação de serviços de desbaratização													1	486,50	1	486,50
Prestação de serviços de desbaratização													1	883,08	1	883,08
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.167,62	1	1.167,62
Prestação de serviços de desbaratização													1	681,03	1	681,03
Prestação de serviços de desbaratização													1	883,99	1	883,99
Prestação de serviços de desbaratização													1	309,68	1	309,68
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.958,78	1	1.958,78
Prestação de serviços de desbaratização													1	2.374,28	1	2.374,28
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.305,86	1	1.305,86
Seguro automóvel - 15-29-ER													1	519,34	1	519,34

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Seguro automóvel - 76-81-CR													1	374,10	1	374,10
Seguro automóvel - 53-18-QV													1	513,61	1	513,61
Seguro automóvel - 19-27-HT													1	772,20	1	772,20
Seguro acidentes de trabalho											1	14.679,83			1	14.679,83
Seguro automóvel - 17-83-GE													1	374,10	1	374,10
Seguro ac.pess. - ocupantes - 15-29-ER													1	228,92	1	228,92
Seguro automóvel - 34-69-PA													1	262,85	1	262,85
Seguro ac.pess. - grupo											1	22.915,13			1	22.915,13
Seguro automóvel - XG-14-33													1	266,34	1	266,34
Seguro ac.pess. - ocupantes - XG-14-33													1	114,46	1	114,46
Seguro ac.pess. - ocupantes - 76-81-CR													1	80,08	1	80,08
Seguro automóvel - SP-48-44													1	258,82	1	258,82
Seguro ac.pess. - grupo													1	3.928,03	1	3.928,03
Seguro automóvel - 37-75-LC													1	700,44	1	700,44
Seguro ac.pess. - ocupantes - 37.75.LC													1	114,46	1	114,46
Seguro resp.civil - expl.prof.													1	880,79	1	880,79
Seguro acidentes de trabalho													1	2.230,46	1	2.230,46
Seguro ac.pess. - ocupantes - 67-94-PJ													1	28,54	1	28,54
Seguro automóvel - 67-94-PJ													1	251,35	1	251,35
Inspecção alimentar											1	20.686,85			1	20.686,85
Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121													1	0,010686m ² cópia	1	0,010686m ² cópia
Aluguer de fotocopiadores 27EF02178													1	0,010686m ² cópia	1	0,010686m ² cópia
Aluguer de fotocopiadores 27EF02192													1	0,010686m ² cópia	1	0,010686m ² cópia
Aluguer de fotocopiadores											1	7.170,00			1	7.170,00

7.6.3.3 execução de programas e projectos de investimento

programas / projectos cod. designação	valor global inicial programa / projecto	fontes de financiamento	programas / projectos iniciados em exercicios anteriores						programas / projectos iniciados no exercicios				exercicios futuros (financiamentos previstos)	
			previsões ajustadas		financiamentos		execução		previsões ajustadas		financiamentos			execução do ano
			componente anual	valor global	componente anual	valor global	de anos anteriores	do ano	componente anual	valor global	componente anual	valor global		
223	Construção da sede dos SASUM	1.363.917,01	PIDDAC	1.465.951,01	1.465.951,01	1.044.834,00	1.044.834,00	68.834,00	323.000,00					653.000,00
223	Construção da sede dos SASUM		Receitas próprias			421.117,01	421.117,01	358.283,91	62.833,10					0,00
	total	1.363.917,01		1.465.951,01	1.465.951,01	1.465.951,01	1.465.951,01	427.117,91	385.833,10					653.000,00

7.6.3.4 Transferências e subsídios

1 Transferências correntes - Despesa

disposições legais			transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efectuadas	transferências autorizadas e não efectuadas	obs.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)			
Transferências	Desporto	AAUM	139.192,00	139.192,00	139.192,00	0,00	
Transferências	Cultural	AAUM	53.000,00	53.000,00	53.000,00	0,00	
Transferências	Cultural	Teatro Universitário	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	
Transferências	Cultural	ARCUM	16.929,29	16.929,29	16.929,29	0,00	
Transferências	Cultural	Coro Académico	3.331,25	3.331,25	3.331,25	0,00	
Transferências	Cultural	Azeituna	7.455,75	7.455,75	7.455,75	0,00	
Transferências	Cultural	Gatuna	3.384,00	3.384,00	3.384,00	0,00	
Transferências	Cultural	Tuna Afonsina	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	
Transferências	Cultural	Grupo de fados e serenatas	1.250,00	1.250,00	1.250,00	0,00	
Transferências	Cultural	Grupo de Jograis da UM	1.250,00	1.250,00	1.250,00	0,00	
Transferências	Cultural	Agustuna	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	
Transferências	Bolsas de estudo		5.946.428,36	5.946.428,36	5.946.428,36	0,00	
Transferências	Prémios de mérito		42.102,82	42.102,82	42.102,82	0,00	
Transferências	Bolsas de mérito		52.201,50	52.201,50	52.201,50	0,00	
Transferências	Alunos		145.837,22	145.837,22	145.837,22	0,00	

uni: euros

nota: Os subsídios tendo embora a natureza económica de transferências correntes, revestem-se contudo de características especiais, que sob o aspecto económico, recomendam uma classificação diversa daquela. Os subsídios são fluxos financeiros não reembolsáveis destinados a influenciar níveis de produção, preços ou remuneração de factores de produção. Motivo que levou a considerar em 2002, os “subsídios” às associações de estudantes como transferência e não como subsídio, dado que se trata da óptica económica.

7.6.4 transferências correntes - receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei nº 32/B de 30/12/2002	Orçamento de Estado (OE)	7.216.590,00	7.216.590,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Universidade do Minho	139.898,00	139.898,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Delta Cafés	1.000,00	1.000,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Colinatrum Café	500,00	500,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	BES	3.000,00	3.000,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Agência Viagens Tagus	2.000,00	2.000,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Café Del Mar	250,00	250,00	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Sardinha Biba	250,00	250,00	

uni: euros

7.6.5 transferências capital - receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei nº 32/B de 30/12/2002	PIDDAC	323.000,00	323.000,00	
Despacho da I.O. Educação em 13/09/2001, homologado em 14/09/2001				
Projecto 6.1/N/215.004.01	PIDDAC	6.029,00	6.029,00	

uni: euros



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinamos as demonstrações financeiras de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2003, (que evidencia um total de 18.321.286 euros e um total de fundos próprios de 6.262.330 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 274.647 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade do Conselho Administrativo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 6 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*
 - *a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Administrativo, utilizadas na sua preparação;*



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

6. Não obtivemos a confirmação da posse dos edifícios constantes do activo imobilizado em virtude de os referidos imóveis não se encontrarem registados.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessário caso não existisse a limitação referida no parágrafo n.º 6 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de Dezembro de 2003, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação.

Braga, 31 de Março de 2004

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.
representada por:

(Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916)